ANNO XLII. NUMERO 51 — SABBADO 3 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agôa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Pedro Damião b. c. e dout.
27. Terça. Ss. Antigono, Curso e Bessa sold. mm.
28. Quarta. S. Romão ab.; S. Cereal m.
1. Quinta. Ss. Suitberto e Eudocio mm.
2. Sexta. Ss. Jovino, Basilio e Secundilla mm.
3. Sabbado. Ss. Hemeterio e Asterio mm.
4. Domingo. S. Casemiro rei; S. Lucio p.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

N. 146.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do officio que sob n. 171 e data de 9 do corrente dirigio-me o tenente-coronel commandante do 2.° batalhão de artilharia a pé, estacionado na cidade de Poconé communicando-me que alguns individuos fugidos do Corumbá davam a noticia de terem sido mortos pelos Paraguayos, naquella povoação, no dia 25 do mez proximo passado, seis brasileiros dos alli residentes, tendo de ser assassinados no dia seguinte mais outros seis brasileiros. Espero a todo o momento noticias mais circumstanciadas, e logo que as tenha, transmitti-las-hei a V. Exc. a quem Deus guarde.

Palacio do governo de Matto-Grosso, em Cuiabá, 14 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra.—O vice-presidente, Barão de Melgaço.

N. 171.—Quartel do batalhão de artilharia a pé n. 2, em Poconé, 9 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Pelo particular 2.° sargento deste batalhão, Virginio Malaquias Antunes de Souza, que se achava commandando a guarda de S. Lourenço, e que aqui chegou hoje tive noticia que pouco antes de partir elle daquelle porto, alli chegaram por terra, a cavallo o paisano de nome Benedicto Vianna, sua mulher, dous filhos menores, um indio, tambem menor, mais dous homens e uma mulher, cujos nomes ignoro, os quaes vinham fugidos de Corumbá, e se destinam a esta cidade.

Refere o dito particular sargento que esses fugitivos contam as seguintes novidades: que os Paraguayos passaram na Manga, abaixo de Corumbá, 500 cavallos vindos de Assumpção, e que ainda se esperam outros tantos, segundo dizem. Que existe no porto de Corumbá, dous vapores de nomes *Salto* e *Rio Apá*, e no Chane o *Anhambahy* com 30 praças de guarnição. Que no dia 25 de novembro ultimo foram assassinados em Corumbá seis brasileiros de nomes Fortunato José Machado, João Leandro, Francisco Leite, Constancinho Felisberto (appellidado Caboré), e Augusto Monteiro (appellidado Bucho), e que no dia seguinte tinha de ser assassinado igual numero de brasileiros. Que por ordem do governo paraguayo estão se recolhendo os brasileiros que se achavam licenciados. Que a noticia dos feitos das nossas armas tem esmorecido os Paraguayos, que estes acham-se sobresaltados, e que ao avistarem, por exemplo, fumaça ou quaesquer outras causas pelas quaes suspeitem a aproximação de forças nossas, reunem-se todos immediatamente. Que os Brasileiros em Corumbá são soccorridos pelos estrangeiros alli residentes. Espero que aqui chegue os fugitivos para delles obter melhores informações e as participarei a V. Exc., e, entretanto, como estas noticias me parecem de alguma importancia tenho a honra de as fazer chegar logo ao conhecimento de V. Exc. a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. barão de Melgaço, presidente e commandante das armas da provincia.—Carlos de Moraes Camisão, tenente-coronel commandante.—Conforme.—Joaquim Felecissimo de Almeida Gonzaga.

EXTERIOR.

Acampamento junto a Lagoa Brava, 5 de fevereiro de 1866.

Acontecimentos de ordem superior despertam minha attenção e arrancam-me do estado da inercia a que me havia imposto a falta de novidades.

Hoje, porém, que um successo notavel para as armas alliadas teve lugar no Passo da Patria venho referi-lo litteralmente, como publicou se em um boletim que, impresso na typographia da *Esperança*, circulou por todo o acampamento.

Ei-lo:

« *Forte combate no Passo da Patria. Seis centos Paraguayos mortos e presioneiros.*

« Os coroneis Coneza e Rivas e os commandantes Martinez de Hoz e Serrano, feridos.

« Desde hontem a 1 hora da tarde receberam-se nesta capital, tanto pelos correios particulares como pela diligencia do exercito, as noticias seguintes:

« Que hontem a 1 hora da tarde passaram para este lado do rio, em frente ao Passo da Patria, 600 Paraguayos em numerosas embarcações.

« Que immediatamente principiaram a ser hostilisados pela vanguarda da cavallaria correntina, e em seguida pelas divisões de infantaria do 2° corpo, com o qual pessoalmente marchou o general em chefe do exercito alliado.

« Essas divisões se batiam vigorosamente, simulando uma retirada bastante prolongada, tanto para fazer internar o inimigo, como para receber os reforços que esperam-se por momentos.

« Obtidos ambos os propositos, se avançou sobre o inimigo as 3 1/2 horas da manhãa, carregando sobre os Paraguayos nossos batalhões 1° e 2°, acutilando-os mesmo até o Passo da Patria, pelo que só obtiveram salvar uma canôa com seis derrotados, ficando todas as mais embarcações em nosso poder.

« Segundo algumas cartas que temos a vista, a divisão Buenos-Ayres sahio coberta de gloria, ficando contuso seu bravo coronel Coneza, ferido gravemente o major Serrano, e com varios bayonetasos levemente o commandante Martinez de Hoz.

« Sabemos que S. Exc. o Sr. ministro da guerra escrevera para esta capital, ordenando que se preparasse no hospital camas para 150 ou 200 feridos que veem por terra, nossos e do inimigo.

« Se diz tambem mui vagamente que o coronel Rivas foi ferido, porém não cremos exacta essa noticia.

« Um bravo, pois, aos nossos valentes, que acabam de recolher um triumpho para as armas argentinas, e de riscar das listas do tyranno 600 soldados de suas melhores tropas!

« Vivam as armas alliadas!»

Nos seguintes paragraphos das cartas que se seguem encontrarão os nossos leitores, mais detalhes sobre o combate de hontem e hoje no Passo da Patria.

Ei-los aqui:

« Fevereiro 1 de 1866.—5 horas da manhãa.—Meu charo coronel.—Desde hontem as duas horas menos um quarto se batem nossos soldados com os barbaros.

« Resultado definitivo não existe ainda, e nem todavia póde-se conhecer, porque entre o fumo dos canhões e da mosquetaria nada se póde divisar.

« A divisão Coneza, que se tinha coberto de gloria, conta entre seus feridos o seu denodado chefe commandante Martinez de Hoz e major Serrano.

« Até este momento, durante a noite e hoje teem merchado reforços para o Paço da Patria. As 3 da manhãa de hoje começou de novo o combate; o que a principio foram guerrilhas é hoje uma batalha de consequencia. Os Correntinos são uns tigres na peleja!

« Te saúda, até mais tarde.—Teu amigo S. S. —N. »

« Fevereiro 1 de 1866.—Hontem passaram cerca de 600 Paraguayos e só conseguiram regressar uns 6, todos os demais foram mortos a bayonetassos.

Por nossa parte temos que lamentar um chefe que a esta hora terá deixado de viver, tres ou quatro mais feridos, além de muitos officiaes.

« Estes Paraguayos não estão armados como os outros, pois veem com armamento superior, trazendo todos carabina a Minié.»

Devo referir-lhe que ouvimos perfeitamente o tiroteio da infantaria e o estridor da artilharia, visto acharmo-nos a tres ou quatro leguas do lugar em que se dava o combate.

O nosso bravo general em chefe logo que reconheceu do seu quartel-general pelo som da artilharia e fuzilaria a existencia de um combate percorreu todo o campo e voltando depois a sua barraca.

A proposito do combate do Passo da Pátria, devo dizer-lhe que muitas são as versões sobre o resultado desta acção, todas ellas desencontradas.

Como quer que seja, os Argentinos ficaram com cerca de 400 homens fóra de combate por um descuido inexplicavel, pois que o inimigo penetrou o acompamento sem que fosse presentido.

Verdade seja que ganharam as armas, e que em ordem pelejaram; mostraram coragem.

Se o enthusiasmo de um exercito é, como diz escriptor notavel, o conhecimento da santidade da causa que defende, então posso assegurar-lhe que nenhum exercito ainda dos que aponta a historia teve mais conhecimento da santidade da sua causa que o nosso.

Tão grande foi o enthusiasmo da marcha e o desejo ardente, senão o furor de verem-se em frente ao inimigo commum.

Para provar-lhe a coragem de nossos soldados, vou referir-lhe um facto:

Um medico da 3ª secção do hospital militar ambulante, ao ter sciencia do que passava-se nos quarteis, reunio os doentes de sua enfermaria e dirigio-lhes as palavras seguintes:

« Camaradas.—Corre que o inimigo desembarcara deste lado do rio e que atacara o exercito da vanguarda, pelo que nos atacará tambem; dizem mais que parte do nosso exercito tem de marchar para reforçar aquelle ponto.

Não viemos aqui senão para vingar as affrontas que barbaros atiraram a face de um povo civilisado e forte.

« Pergunto-vos eu agora: se vossos companheiros e irmãos partirem para o combate, commetterieis a fraqueza de deixar-vos ficar sobre esses leitos, ou acompanha-los-hão aquelles que poderem? Prometto-vos que vos acompanharei tambem.»

Cerca de 35 a 40 enfermos de praças pertencentes ao 6° batalhão de infantaria e ao 4° corpo de voluntarios da patria, de que são dignos commandantes os Srs. tenentes-coroneis Paranhos e Pinheiro Guimarães, responderam cheios de vivo enthusiasmo:

« Queremos alta, estamos promptos a marchar.»

O medico communicou então aos ditos Srs. commandantes que podiam contar, caso marchassem, com mais 35 a 40 soldados em suas fileiras, dos que achavam-se em sua enfermeria, remettendo-lhes a pequena allocução que lhes exigira.

Devo accrescentar-lhe que todos os empregados desta enfermaria correram logo a preparar suas armas e equipamento, dispostos a trocar os trabalhos do hospital pelos ardores da peleja.

Este facto, meu amigo, serve para demonstrar-lhe a coragem e bravura de nossos bons soldados, os quaes ainda cheios de soffrimentos physicos não desconhecem o dever que teem na hora solemne do combate de acudir ao rufar dos tambores.

Soe a hora do combate que hemos de dar no Passo da Patria, que o nosso exercito, por maiores que sejam as fortificações que tenha de bater, ha de arraza-las e levar o pavilhão auri-verde para colloca-lo dentro da Assumpção como precursor da liberdade e antonomia de um povo escravo.

Era bonito ver as disputas e preferencias que suscitaram-se entre todas as divisões do exercito sobre a que deveria ser a primeira em marchar.

A 3ª que é commandada pelo bravo e intrepido general Sampaio—a encouraçada—queria preferencia; as outras não cediam-lhes a palma, e seus briosos e valentes generaes ardiam todos no fogo do mais vivo enthusiasmo por medirem suas forças com as do inimigo, afim de provar-lhe o valor do soldado brasileiro.

Quem é, meu amigo, mais feliz que o soldado que sabe cumprir o seu dever?

Quem tem mais direitos as benções de um povo inteiro que àquelle que, no intuito de vingar a honra de seu paiz, arremessa se valoroso a legiões armadas de inimigos, vibra-lhes a morte, e colhe louros para si e gloria para sua patria? Ah! que grande e inexcedivel não é a missão do soldado!

Vamos adiante.

Sou neste momento informado que varios cadaveres de soldados paraguayos têm descido o rio, boiando, os quaes têm sido vistos por gente da nossa esquadra; assim como que o nosso bravo general Osorio fôra hontem ao exercito da vanguarda ter uma conferencia com o illustre general Mitre, chegando hoje a seu acampamento. Nada sei a respeito, e, quando mesmo soubesse, talvez fosse cousa que lhe não podesse dizer.

Desde dezembro que se acha dirigindo a repartição do corpo de saude do exercito o conselheiro Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

S. Exc., activo, laborioso, incançavel mesmo no cumprimento de seus deveres, dedicado em extremo a' causa da humanidade, da qual ha sido um dos mais eruditos apostolos, mantenedor da disciplina militar, com sobejos conhecimentos para a organisação e melhorificação de hospitaes, com o nome de medico e cirurgião prestigioso, era incontestavelmente, já como chefe que tinha conhecimento de seus commandados, ja pelas razões acima, o mais competente para dirigir o corpo de saúde do exercito em campanha, pois que a maior do todas as difficuldades com que lucta um chefe não é a de dar suas ordens e velar no cumprimento dellas, mas a de bem conhecer e avaliar o merecimento individual de seus commandados, afim de poder distribuir a cada um delles um papel digno de seu merecimento. Neste ponto ninguem está mais habilitado que S. Exc.

Durante o tempo de sua administração, S. Exc. tem melhorado o serviço, corrigido alguns erros que encontrou, e methodisando-o de maneira a torna-lo mais suave e regular.

Na organisação do hospital de Corrientes, na fiscalisação e distribuição do trabalho, na economia dos dinheiros publicos, no fornecimento de dietas, na hygiene dos hospitaes, em tudo, emfim, que entende-se com os legitimos interesses dos doentes têm apparecido providencias justas e acertadas.

Consta-me que um bem concebido e acabado trabalho, relativamente a' organisação de hospitaes de sangue, fôra por S. Exc. apresentado ao Exm. Sr. general em chefe.

No dia 23 de janeiro, anniversario do embarque da Bahia para a campanha da 8ª brigada commandada pelo Sr. tenente-coronel D. José Balthasar da Silveira, houve no quartel da mesma brigada um excellente copo d'agua, ao qual concorreram os Exms. Srs. commandantes da 3ª, 4ª e 6ª divisão do exercito, deputado do ajudante-general, coronel Argollo, ajudante d'ordens do Exm. Sr. general em chefe, que veio em seu lugar por não poder o mesmo comparecer, tenente-coronel José Antonio da Silva Guimarães, commandante da 10ª brigada, tenentes coroneis Antonio da Silva Paranhos, Antonio Salustiano dos Reis, major Valente, Drs. Nery e Doria, e varios Srs. officiaes.

A's 10 horas da noite terminou essa luzida reunião.

O estado sanitario do exercito, graças a' Providencia, tem sido o mais lisongeiro possivel.

O numero dos enfermos, antes da chegada destes corpos, que vieram por Corrientes, oscillava entre 600 a 700 praças contadas de todo o exercito; hoje, porém, se tem elevado a perto de 1,300, em consequencia de grande numero de individuos que têm baixado ao hospital doentes de sarnas, mas, como o tratamento desta enfermidade é rapido, rapido tambem será o restabelecimento.

Por este lado felizmente não sentiremos rarefazerem-se as fileiras de nosso grande e valoroso exercito.

As bexigas, que pareciam querer surgir debaixo do ponto de vista epidemico, graças ao zelo por seus commandados e a's acertadas providencias tomadas pelo nosso digno general em chefe, desappareceram completamente.

Hoje que o trabalho da vaccinação se desenvolve com actividade não ha receio de invasão de semelhante peste.

A proposito, devo dizer-lhe que por semelhante serviço foram elogiados na ordem do dia do Exm. Sr. general em chefe, sob n. 116, o major commandante do 1° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, Manoel Ignacio da Silva, e o 2° cirurgião do exercito, Dr. Firmino José Doria, como abaixo verá da transcripção que faço.

Tal é o apreço em que o nosso digno general em chefe tem os serviços prestados ao exercito.

Posso assegurar-lhe que não tenho idéa de que exercito algum em campanha fosse tão feliz como tem sido o nosso em não ter lutado com alguma dessas tremendas epidemias que os têm devastado.

— Lê-se na ordem do dia n. 116:

« O Exm. Sr. general commandante em chefe manda louvar e agradecer o relevante serviço que prestou ao exercito o Sr. major Manoel Ignacio da Silva, commandante do 1° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, o qual mostrou tal interesse e solicitude pela saude e conservação de seus commandados que por sua espontanea diligencia alcançou o pus vaccinico, com que não só vaccinou grande numero de suas praças que ainda o precisavam, como as que nas mesmas circumstancias se achavam em todos os outros corpos de cavallaria e de alguns de infantaria, sendo a elle somente devida a semente de que dispomos para a vaccinação das poucas praças dos corpos ultimamente chegados que precisam ainda do mesmo preservativo.

« O mesmo Exm. Sr. general, informado do interesse humanitario e zelo com que se tem desenvolvido o Sr. 2° cirurgião Dr. Firmino José Doria, não só no serviço da enfermaria a seu cargo, como na vaccinação das praças do exercito ainda não garantidas, por este preservativo da peste da variola, manda igualmente louva-lo por tão importante serviço.»

Aqui termino para aproveitar o correio.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 de fevereiro de 1866.

Por decretos de 5 e 6 do corrente:

Concedeu-se ao bacharel José Pinheiro de Uchôa, Cintra a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos termo da Franca, na provincia de S. Paulo.

Foram dispensados do exercicio do respectivo posto, por tempo indeterminado, na fórma do art. 61 da lei de 19 de setembro de 1850:

O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Oeiras, da provincia do Piauhy, Manoel Ignacio de Araujo Costa.

O major commandante do 1° esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, Ludgero de Moraes Rego.

Foram nomeados:

O bacharel Eduardo Antonio de Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Ayurnoca, na provincia de Minas-Geraes;

O bacharel Simpliciano da Rocha Pombo, juiz municipal e de orphãos do termo da Franca, na provincia de S. Paulo.

O bacharel James de Oliveira Franco e Souza, juiz municipal e de orphãos do termo de Alegrete, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Da ordem do dia n. 500, expedida pela repartição do ajudante general em 6 do corrente, extrahimos o seguinte:

S. Exc. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra manda prohibir expressamente que os officiaes do exercito usem, em qualquer acto do serviço ou fora delle, de outro fardamento que não seja o que lhes competir segundo o respectivo figurino: e quando estiverem empregados em commissões alheias ao ministerio da guerra, para as quaes tenham uniforme especial, somente deverão usar delles dentro dos estabelecimentos ou em outros quaesquer lugares onde tenham de exercer as funcções inherentes a taes commissões.

—Outro sim manda o mesmo Exm. Sr. ministro declarar que os Srs. officiaes do exercito que na data do decreto relativo á concessão de licenças, publicado na ordem do dia n. 495, desta secretaria de estado, já estavam em empregos ou commissões de que trata o art. 1° § 3° do mesmo decreto, sejam considerados desde a referida data licenciados para aquelle fim, e sujeitos ás disposições que como taes lhe são applicaveis.

S. Exc. o mesmo Sr. ministro manda publicar as instrucções abaixo transcriptas, sobre a organisação das companhias de operarios militares, creados pelo decreto n. 3,555 de 9 de dezembro do anno proximo passado, afim de que cheguem ao conhecimento do exercito, e tenham a devida execução.

Instrucções expedidas pelo ministerio da guerra sobre a organisação das companhias de operarios militares.

Gabinete do ministro.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1866.—Na conformidade dos arts. 2° e 4° do decreto n. 3,555 de 9 de dezembro de 1865, ordeno que organisação, administração, economia e serviço interno e externo das companhias de operarios militares dos arsenaes de guerra se observem as seguintes instrucções:

Art. 1. O corpo e companhias de artifices dos arsenal de guerra e outros estabelecimentos militares ora existentes, serão convertidos, conforme o numero de praças que tiverem, em companhias ou secções de companhias de operarios militares.

Art. 2. O arsenal de guerra da côrte poderá ter tres ou mais companhias; e cada um dos demais arsenaes, assim como a fabrica de ferro de S. João de Ipanema, terá uma companhia ou secção de companhia, conforme o numero de praças que reunir.

Paragrapho unico. O arsenal de guerra da côrte fornecerá praças, uma ou mais turmas, ou companhias, conforme as exigencias do serviço publico, para a fabrica da polvora, e outros estabelecimentos dependentes do mesmo arsenal.

Art. 3. As companhias se denominarão companhias de operarios militares—, e terão a organisação constante do plano annexo.

Art. 4. Cada companhia será dividida em turmas pelo menos de 20 praças, que deverão ter o mesmo officio, se fôr isso possivel.

Art. 5. Terão praça nas companhias de operarios:

§ 1.° As praças do extincto corpo e companhias de artifices, que pelo seu progresso ou aproveitamento nas artes a que se tiverem applicado, e pelo seu comportamento merecerem ser transferidas para as mesmas companhias, se não preferirem servir nos corpos do exercito.

§ 2° Os que voluntariamente assentarem praça ou se contratarem.

§ 3° Os mancebos de que trata o art. 10 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

§ 4° Os filhos das praças de pret fallecidas em campanha ou em serviço, que ficarem sem amparo de familia e tiverem aptidão para os officios que se exerciam nos arsenaes, fabricas de ferro e de polvora e laboratorios.

§ 5° Os filhos dos operarios externos dos estabelecimentos de que trata o art. 2, que estiverem nas circumstancias do paragrapho antecedente.

Art. 6. Para alistar-se ou contratar-se nas companhias de operarios militares é necessario:

§ 1° Ter bom comportamento civil e militar, idade de 12 a 19 annos, e ter sido vaccinado.

§ 2° Saber lêr, escrever e contar, pelo menos as quatro especies.

§ 3° Ter principio dos officios ou artes que se ensinam ou praticam nos arsenaes, fabricas e laboratorios pyrotechinos militares.

Art. 7. O tempo de serviço para os operarios militares, quer engajados ou contratados, quer transferidos das companhias de menores dos arsenaes e do corpo e companhia de artifices, nas respectivas companhias ou no exercito, quando nelle forem empregados, na fórma do art. 9, será sempre o marcado pelo art. 10 do regulamento de 3 de janeiro de 1842, que são obrigados a servir nas companhias de artifices os mancebos dos arsenaes de guerra.

Art. 8. Cada companhia poderá ser commandada por um capitão ou official subalterno reformado.

§ 1° Quando existirem duas ou mais companhias, haverá um commandante geral, official superior ou capitão reformado, podendo neste caso os commandantes de companhias ser tirados da classe dos chefes de turmas que por sua aptidão e comportamento merecerem ser elevados a essa cathegoria.

§ 2° Os chefes de turmas serão escolhidos d'entre as melhores e mais bem morigeradas praças da companhia que tiverem a necessaria aptidão.

Art. 9° Os operarios militares serão empregados nos seguintes serviços: 1°, das officinas dos arsenaes, fabricas e laboratorios a que pertencerem; 2°, na guarnição dos mesmos estabelecimentos, sua segurança e policia; 3°, de extincção de incendio nos estabelecimentos a que pertencerem, e em quaesquer outros que fôr ordenado.

§ 1° As praças das companhias de operarios militares quando o serviço publico o exigir, serão transferidas: 1°, para o batalhão de engenheiros; 2°, para fortalezas, presidios e laboratorios, conforme seus officios; 3°, para os corpos das differentes armas do exercito, afim de nelles exercitarem os officios que o serviço dos mesmos corpos requerer, especialmente os que forem espingardeiros, serralheiros, coronheiros, correeiros, carroceiros, ferreiros, selleiros etc.

§ 2° Das mesmas companhias destacarão praças, turmas ou companhias, conforme as urgencias do serviço publico: 1°, para quaesquer arsenaes de guerra, fabricas e estabelecimentos a cargo do ministerio da guerra; 2°, para forças e operações dentro ou fóra do imperio.

Art. 10. Os directores dos arsenaes providenciarão de modo que as respectivas companhias adquiram a necessaria pratica de todos os exercicios relativos á extincção dos incendios; e o commandante da companhia fiscalisará que o respectivo material se conserve nas condições de poder ser vantajosamente empregado em qualquer caso de necessidade, para o que haverá sempre de promptidão um certo numero de praças.

§ 1° As companhias serão tambem exercitadas por turmas, e em dias determinados, no manejo das armas de fogo e no serviço das bocas de fogo.

§ 2° As praças das companhias, em dias e horas que forem marcadas, receberão lição de arithmetica elementar, comprehendendo o systema metrico dos pesos e medidas, de geometria pratica e de desenho linear.

Art. 11. O uniforme será: para o inverno blusa de baeta ou panno de lã ordinario, e para o verão blusa de brim, blusa de panno azul e bonet de policia; em cada manga de blusa haverá uma granada de panno escarlate, conforme o figurino junto.

§ 1° Os commandantes de companhias trarão em ambos os canhões da blusa cinco frisos de prata de duas linhas de largura cada um, com intervallo de quatro linhas de um a outro friso.

§ 2.° Os commandantes geraes trarão nos canhões das blusas, em lugar de cinco, seis frisos de prata, da mesma largura, dispostos da mesma fórma estabelecida no paragrapho antecedente.

§ 3.° Os chefes de turmas usarão do distinctivo de segundos sargentos; sendo as tiras, nas mangas, de côr escarlate collocadas em angulo, dentro do qual ficara' a granada de panno de que se trata o presente artigo.

Art. 12. As companhias de operarios militares serão subordinadas aos chefes dos estabelecimentos a que pertencerem.

Art. 13. Os commandantes de companhias de operarios militares que forem officiaes poderão ser empregados em serviços especiaes dos estabelecimentos onde servirem, conforme lhes fôr determinado pelo respectivo chefe.

Art. 14. A's praças das companhias de operarios militares se abonarão: 1°, vencimentos militares na fórma da legislação em vigor, quando destacadas fizerem parte de forças em operações; quando empregadas em serviço de guarnição, ou ainda, segundo dispõe o art. 9° § 1°, quando forem transferidas para corpos do exercito, ou finalmente quando, por falta de trabalhos, não estiverem effectivamente empregadas nas officinas; 2°, o jornal ou o preço remuneratorio de seu trabalho artistico, quando estiverem empregadas em officinas ou laboratorios, na fórma dos regulamentos em vigor.

Paragrapho unico. As praças do extincto corpo e companhia de artifices, que ao serviço dos corpos do exercito preferirem o das companhias de operarios militares, ou não forem transferidas para os mesmos corpos do exercito, continuarão a perceber os vencimentos que ora têm na conformidade das leis em vigor.

Art. 15. Todos os vencimentos e despezas relativas á manutenção dos operarios militares, e tudo quanto for concernente á administração, disciplina, instrucção e economia das companhias, correrão por conta dos respectivos estabelecimentos.

§ 1.° Dos vencimentos que forem abonados a cada praça sera' deduzida uma quota para o rancho.

§ 2.° O tratamento nos casos de molestia sera' dado gratuitamente.

§ 3.° Para excepção das presentes disposições os directores dos respectivos estabelecimentos organisarão instrucções que serão submettidas á approvação do ministerio da guerra.

§ 4.° Os vencimentos das praças, das turmas ou companhias de operarios militares que destacarem para qualquer estabelecimento ou para forças em operações, correrão no primeiro caso por conta dos estabelecimentos em que forem empregadas, no segundo pela verba competente do quadro do exercito.

Art. 17. As companhias de operarios militares serão aquarteladas em lugares proximos dos estabelecimentos a que pertencerem ou dentro destes, se não fôr possivel de outro modo providenciar-se.

Art. 18. Os operarios militares, quando estiverem de serviço de guarnição para segurança e policia dos estabelecimentos, serão armados convenientemente.

Art. 19. São applicaveis ás praças das companhias de operarios militares as disposições do art. 10 § 10 do alvará de 21 de fevereiro de 1816.

Art. 20. Com a autorisação do ministro da guerra poderão os directores dos arsenaes permittir ás praças de bom comportamento que temporariamente exercitem seus officios, ou se empreguem em officinas e estabelecimentos particulares, sem prejuizo do serviço dos mesmos arsenaes, ou do que lhes competir em virtude das presentes instrucções, devendo em todo o caso comparecer no quartel as horas de revista, nelle pernoitar, e contribuir para as despezas do rancho, enfermarias e vestuario, na fórma do art. 14 § 1°.

Art. 21. As praças das companhias de operarios militares ficam sujeitas á disciplina e aos regulamentos militares.

Paragrapho unico. As faltas commettidas nas officinas, por negligencia ou abandono do trabalho, além das penas militares que lhes forem applicaveis, serão punidas com a suspensão e perda na respectiva féria, do jornal do meio-dia, ou de um ou mais dias, conforme o numero das mesmas faltas e as disposições dos regulamentos das officinas.

Art. 22. Os operarios militares que pelo seu mao comportamento civil ou militar se tornem incorrigiveis, serão submettidos a um conselho de disciplina, nomeado pelo respectivo director, e conforme a decisão do mesmo conselho e a gravidade dos culpas, serão transferidos ou para um dos depositos de disciplina ou para algum corpo de linha do exercito, onde completarão o tempo de serviço a que estiverem obrigados nos termos do art. 7°.

Paragrapho unico. Esta disposição fica extensiva aos que por sua negligencia, inaptidão, ou falta de applicação não tiverem aproveitamento ou progressos nas artes e officios a que fôrem destinados.

Angelo Moniz da Silva Ferraz.

Plano de organisação de uma companhia de operarios militares.

Commandante	1	
	—	1
Chefes de turmas com graduação de segundos sargentos	4	
Cabos	8	
Soldados	80	
	—	92
Total		93

Angelo Moniz da Silva Ferraz.

Nomeações.—Dos Srs. tenente-coronel do corpo de engenheiros Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, para servir no archivo militar como chefe da 2ª secção, passando o Sr. tenente do dito corpo Vicente Antonio de Oliveira, chefe da primeira secção, onde servira' tambem o Sr. major do referido corpo Luiz José da França.—Em 31 de janeiro findo.

Primeiro tenente do corpo de engenheiros Augusto Fausto de Souza, para ficar á disposição de sua alteza o Sr. marechal do exercito conde d'Eu, afim de ser empregado na commissão de melhoramentos do material do exercito, como fôr mais conveniente.—Aviso de 24 de janeiro findo.

Tenente secretario do 17° batalhão de infantaria Henrique José Borges Soido, para servir no exercito em operações fóra do imperio na qualidade de capitão de commissão, como pedio.

Desistencia de licença.—O Sr. alferes do 17° batalhão de infantaria Galdino de Vasconcellos Monteiro apresentou-se, em 3 do corrente mez, desistindo do resto da licença com que se achava para tratar de sua saude, afim de seguir para o exercito em operações fóra do imperio.

Perdão.—Por decreto de 31 de janeiro findo foi perdoada ao Sr. major reformado do exercito Antonio Francisco de Souza Magalhães a pena de tres mezes de prisão em uma fortaleza, a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 22 de novembro do anno proximo passado.

Reforma.—Por decreto de 31 de janeiro findo foram reformados, na conformidade das disposições do § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, os Srs. coronel do corpo do estado-maior da 2ª classe Francisco Xavier Torres, e tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe José Manoel da Silva, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Condecorações.—Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os Srs.:

Capitão do corpo de engenheiros Francisco Duarte Nunes—Decreto do 1° de outubro e diploma de 11 de novembro do anno proximo passado.

Capitão do 15° batalhão de infantaria João Antonio da Silva.—Decreto de 6 e diploma de 13 de dezembro do dito anno.

Cavalleiro da ordem de Christo, o Sr. 1° cirurgião do corpo de saude Dr. João Ignacio Botelho de Magalhães.—Decreto de 2 de dezembro de 1854 e diploma de 8 de fevereiro de 1855.

Rectificação.—Na ordem do dia 497 omittio-se por engano, na relação que acompanhou o decreto de 22 de janeiro findo, o nome do Sr. major do extincto corpo de cavallaria de Matto-Grosso, João Sabino de Sampaio Menna Barreto, o qual foi incluido ao 2° regimento de cavallaria ligeira, e não transferido para este regimento por outro decreto de igual data, como se deprehende da precedente ordem do dia no artigo.—Transferencias.

Effectuou-se hontem, as 8 horas da manhãa, no arsenal de marinha, para o transporte *José S. Romão*, o embarque do 7° batalhão de voluntarios de Pernambuco.

Assistiram ao embarque S. M. o Imperador SS. AA. os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, acompanhados dos seus semanarios e dos Srs. ministro da guerra, visconde de Camamú, e generaes Parker e Lamego.

Sua Magestade, antes do embarque, passou revista ao batalhão.

Reuniram-se hontem em assembléa geral os instituidores do Monte-pio geral, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel de Oliveira Fausto, para elegerem o vice-presidente, secretario e thesoureiro, e os doze membros do conselho.

Foram eleitos:

Vice-presidente, Dr. Thomaz Alves Junior; secretario, Joaquim José Barbosa; thesoureiro, Dr. Manoel Marques de Sa'; ficando como adjuntos, Ignacio Eugenio Tavares e Bernardo Casimiro de Freitas.

Membros do conselho.—Dr. Manoel de Almeida Fausto, José Gonçalves Victoria, Antonio Ferreira Brandão, Manoel José Gonçalves Machado Junior, José Machado Coelho, Dr. Domingos de Azeredo C. Duque Estrada, Francisco José Barbosa Velho, Joaquim da Fonseca Guimarães, Dr. Adolpho Manoel Victorio da Costa, Manoel Luiz de Araujo, João Martins do Amaral, Dr. Firmo de Albuquerque Diniz.

Terminada a eleição, o Sr. presidente declara que convocara' a nova directoria e conselho para tomarem posse da administração do monte-pio, e que a nova directoria marcara' o dia em que devera' reunir-se a assembléa geral, para ser-lhe presente o parecer da commissão especial nomeada para examinar a proposta do Sr. conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino.

—10—

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte de guerra *Lamego* com datas de Montevidéo até 3 do corrente.

Nenhuma operação se tinha emprehendido ainda no theatro da guerra. Escrevem de Corrientes que a esquadra alliada está ancorada defronte da cidade a curta distancia do caes, no mesmo lugar onde fundeara tres mezes antes. Estão alli onze vapores de guerra brasileiros inclusive um encouraçado, um brigue escuna de guerra, tres transportes de vapor, doze de vela e dous pontões. Os Argentinos têm alli os vapores *Guardia Nacional* e *Chacabuco*. Nos arrabaldes da cidade acampam 3,000 homens de tropa brasileira.

Sobre o acampamento do grosso do nosso exercito cahio um furacão que causou alguns estragos e até ferimentos com os objectos que voaram arrebatados pelo vento.

Do Passo da Patria refere-se que tudo estava tranquillo, mas que um pouco acima continuavam os Paraguayos a passar diariamente o Paraná, roubando o que podiam colher á mão, tiroteando se com as avançadas argentinas e retirando-se depois.

Dizia-se que se iam dispôr emboscadas de infantaria para apanhar algumas destas partidas.

A *Nacion Argentina* publica a seguinte carta sobre os ultimos acontecimentos:

« Corrientes, 26 de janeiro de 1866.—Meu amigo.—Ahi lhe mando o pouco que ha em materia de novidades por estas regiões.

« O vapor argentino *Libertad* chegou aqui no dia 18 trazendo uma escuna a reboque. O transporte brasileiro *Apa* chegou a 19 com o 3.° batalhão de Pernambuco, o *Presidente* no dia 20 com o 6.° batalhão da mesma provincia, o batalhão *Guarnição* e um contingente de guarda nacional.

« O *Galgo* chegou no dia 21 conduzindo tropa. Neste dia os generaes Osorio e Netto vieram de visita a esta cidade, e estiveram no acampamento do 1.° batalhão de linha brasileiro, onde o seu commandante, o Sr. Peixoto, havia mandado com antecedencia preparar um copo d'agua.

« O general Osorio é de genio affavel e ao mesmo tempo recto e amante da disciplina, pelo que tem grangeado a sympathia da maior parte de seus subordinados e companheiros.

« No dia 22 chegou o transporte *Leopoldina* conduzindo o batalhão do Maranhão, e no dia 24 o vapor *S. Paulo* com um batalhão bahiano ás ordens do tenente-coronel Umbelino Tosta.

« Todos os dias chegam navios com gente, petrechos e munições, o que nos põe em attitude de começar, quando o determinarem os chefes superiores, as hostilidades contra o inimigo.

« No dia 22 perto das 2 horas da tarde rebentou uma grande tormenta. O vapor *Presidente* foi sobre a *Icahy*, causando-lhe algumas avarias; a *Itajahy* tambem soffreu alguma cousa. Cahio um raio mui perto do vapor *Magé*, e dous na igreja de S. Francisco.

« Agora duas palavras a respeito dos Paraguayos.

« No dia 11 o brigadeiro Mitre reconheceu as posições do inimigo em frente do Passo da Patria.

« No dia 12 passaram 200 Paraguayos para este lado em canôas, trocaram alguns tiros com a vanguarda correntina, deixando elles dous mortos e tendo ficado ferido um dos nossos soldados.

« Voltaram os Paraguayos a repetir a mesma operação no dia 15, porém em mais crescido numero, sem conseguir outro resultado que levar alguns feridos.

« Ainda no dia 16 voltaram a tentar fortuna, em numero de 800, e com uma peça montada em uma chata, e apezar da resistencia que empregaram as avançadas correntinas, desembarcaram e entretiveram um fogo durante 6 horas seguidas, resultando ficarem 8 mortos dos nossos e 18 feridos, ignorando-se a perda do inimigo, pois não se encontrou nenhum cadaver.

« No dia 18 sorprenderam os Paraguayos uma guarda argentina, conseguindo matar 6, e levando-lhes as cabeças como trophéos.

« No dia 21 passaram dous Paraguayos, um para o exercito brasileiro e outro para o argentino, e deram as seguintes informações:

« Que o major Martinez, capitão Lopes e general Robles foram passados pelas armas no meio do exercito formado em quadrado, e que uma hora depois foram tambem arcabuzados os tenentes Romero e Gauna.

« Que Lopez se acha actualmente no Passo da Patria, onde tambem vive agora a sua Dulcinéa.

« Que todo o exercito se occupa em abrir fossos de quatro varas de largo e duas de profundidade.

« Que ha todos os domingos missa cantada, que conclue sempre por um discurso de Lopez aos seus soldados recommendando-lhes que tenham valor, e garantindo-lhes o triumpho.

« Que o exercito em geral está mui pouco satisfeito, e que só o temor mantém nelle a ordem.

« Que Lopez renunciou seus planos de ataque á nossa esquadra depois das informações que a respeito desta lhe deu o tenente Alonso José, ex-commandante do *Paraguary* e hoje do *Piraquerá*, o mesmo que foi portador da celebre nota de Lopez ao general em chefe.

« O estado sanitario da nossa marinha é excellente, assim como o do exercito, em cujo acampamento apenas ha 800 enfermos

« Na esquadra só se falla de promoções, etc.; eu nada digo a tal respeito, aguardo.»

Accrescenta a *Esperanza*, folha de Corrientes:

« São concordes as declarações feitas pelos transfugas paraguayos sobre terem sido espingardeados no Humaitá o general Robles, o commandante Martinez e mais uns 60 officiaes paraguayos.»

Pelo que toca a Robles é a quarta ou quinta vez que esta desgraça lhe acontece, pelo menos segundo as noticias que tem vindo. Diz ainda a mesma folha:

« Segundo declaração feita perante o general do exercito brasileiro por um transfuga paraguayo e as que no acampamento argentino têm sido feitas por outros desertores, houve no Humaitá uma tentativa de revolução no exercito do tyranno do Paraguay.

« As declarações destes transfugas são positivas, mas carecemos de outros dados que as ratifiquem.»

No dia 29 á noite a todos sorprendeu em Buenos-Ayres a repentina chegada do general Flôres, que foi immediatamente visitar o vice-presidente da republica, depois o ministro brasileiro, e mais tarde os Srs. Elizalde e Gonzales, seguindo no dia 31 para Montevidéo. Espraiam-se as folhas em conjecturas sobre os motivos da inesperada vinda do general dos orientaes; uma idéa, porém, occorria a todos, era a de que viria talvez para diligenciar levar comsigo para Corrientes o almirante visconde de Tamandaré, por quem a esquadra esperava impacientemente.

A presença do general Flôres deu em Montevidéo maior realce ás pomposas exequias que se celebraram pelas victimas de Quinteros.

Do interior da republica argentina refere-se um triumpho alcançado em Santa Fé sobre os Indios, que perderam 78 mortos, 109 prisioneiros e 248 cavallos, sendo por esta occasião resgatados sete captivos.

Na Rioja foi anniquilada a ultima guerrilha que, capitaneada por um tal Rivadera, infestava as cercanias de Orqueta.

Ficava em Buenos-Ayres prompto para subir o nosso encouraçado *Barroso*.

Pelo patacho *Imprevisto* recebemos datas do Rio Grande até 25 e de Porto-Alegre até 19 de Janeiro.

O exercito em operações na provincia de S. Pedro do Sul achava-se organisado pela seguinte fórma:

« 1ª *divisão*.—Sob o commando de S. Exc. o Sr. brigadeiro honorario José Gomes Portinho; será

composta das 1ª e 2ª brigadas, aquella commandada pelo Sr. coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior, e esta pelo Sr. tenente-coronel Diniz Dias, e com os seguintes corpos :

« 1ª brigada compor-se-ha dos corpos de cavallaria de guarda nacional 1º, 2º e 42º effectivos, 31º provisorio e o do Passo Fundo, que tomaram a numeração de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º corpos provisorios.

« 2ª brigada será composta dos corpos 2º, 43 e 44º effectivos e 24º provisorios, que ficam sendo 6, 7º, 8º e 9º tambem provisorios.

« 2ª *divisão*. — Sob o commando do Sr. coronel Joaquim José Gonçalves Fontes, sera composta das tres seguintes brigadas : a 3ª commandada pelo Sr. coronel graduado Hygino José Coelho ; a 4ª pelo Sr. coronel Dr. José Maria Barreto : e a 5ª pelo Sr. tenente-coronel Pedro Nicoláo Feguerstein ; as quaes serão compostas pela seguinte maneira :

« 3ª brigada, do 2º batalhão da guarda nacional da Parahyba do Norte, 8º 29 e 34º corpos de voluntarios da patria.

« 4ª brigada, dos 32º, 35º e 36º corpos tambem de voluntarios da patria.

« 5ª brigada, do 5º corpo da mesma denominação, 11º batalhão provisorio de infantaria de linha e corpo de zuavos, para o qual é nomeado commandante o Sr. major de commissão José Luiz Teixeira Lopes.

3ª *divisão*.—Sob o commando do Sr. coronel José Ignacio da Silva Ourives, compor-se-ha das 6ª e 7ª brigadas : sendo nomeado para commandar esta o Sr. coronel Rodrigo José de Figueiredo Neves e a continuar sob o commando daquella o Sr. coronel Manoel Lucas de Mello Lima, as quaes serão compostas pela forma que se segue :

« 6ª brigada, compor-se-ha do 14º, 29º e 30º corpos effectivos, 12º e 23º provisorios, os quaes tomarão a numeração de 10º, 11º, 12º, 13º e 14º todos provisorios, sendo destribuidos pelos corpos 11º, 12º, e 13º os Srs officiaes e praças de pret do 15º e 26º que ficam extinctos ; cuja distribuição fará o mesmo Sr. coronel Manoel Lucas de Lima como julgar mais conveniente ao serviço.

« 7ª brigada, será composta do 8º e 10º corpos effectivos, os quaes, depois de reunidos em um só corpo, tomarão a numeração de 15º provisorio e sob o commando do tenente-coronel Fidelis de Abreu e Silva ; do 10º corpo provisorio, de que é commandante o Sr. tenente coronel José da Luz Cunha, do 11º sob o commando do Sr. tenente coronel Joaquim Nunes de Souza, que tomarão a numeração de 15º e 17º ; do 23º effectivo e 21º provisorio, os quaes depois da reunidos formarão o 18º sob o commando do Sr. tenente-coronel Albino José Pereira ; e do 13º corpo provisorio e esquadrão de voluntarios de Caçapava, que tambem reunidos em um só corpo sob o commando do Sr. tenente-coronel João Francisco Ilha, formarão o 19º corpo provisorio.

« *Divisão ligeira*.—Sob o commando de S. Exc. o Sr. brigadeiro honorario barão de Jacuhy, fica composta de duas brigadas com a designação de 8ª uma, e outra de 9ª, sendo esta commandada pelo Sr. tenente-coronel Astrogildo Pereira da Costa e aquella sob o commando do Sr. coronel David Pereira Machado, as quaes serão compostas pela forma que se segue :

« 8ª brigada, do 6º corpo effectivo, que passa a ser denominado 26º corpo provisorio, e do 25º do mesmo titulo, que fica sendo o 21º com a mesma denominação.

« 9ª brigada, do 14º corpo provisorio e do 15º de que se fez menção na ordem do dia deste quartel-general n. 45 de 15 de dezembro proximo findo os quaes tomarão a numeração de 22º e 23º corpos tambem provisorios.

« Fica igualmente organisada a 10ª brigada sob o commando do Sr. tenente-coronel Tristão de Araujo Nobrega, que reunirá a esse commando o desta fronteira, e a qual se comporá do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, 40º corpo de cavallaria da mesma guarda effectivos, do 22º e 28º provisorios que tomarão a numeração, estes tres ultimos de 24º, 25º e 26º provisorios.

« Do mesmo modo fica organisada a 11ª brigada sob o commando do Sr. tenente-coronel Apolinario de Souza Trindade, que tambem reunirá a esse commando o da fronteira de Quarahim e Sant'Anna do Livramento ; sendo composta do 4º batalhão de infantaria da mesma guarda, do 11º e 18º corpos provisorios que passam a ter, aquelle a denominação de 27º e este 28º, do 29º corpo tambem provisorio, dos esquadrões sob os commandos dos Srs. tenente-coronel Manoel Vicente Ilha e major Anacleto José Soares, os quaes depois de reunidos sob o commando do mesmo Sr. tenente-coronel tomarão a designação de 30 corpo provisorio ; do 1º esquadrão de voluntarios da patria, e companhias de reserva da guarda nacional estacionadas na cidade de Alegrete, uma e outra da villa de Sant'Anna do Livramento.

« O 4º batalhão de artilharia a pé, corpo provisorio da mesma arma a cavallo, corpo de pontoneiros, 5º regimento de cavallaria ligeira e companhia de transportes, não fazendo parte das brigadas ora organisadas, devem os Srs. commandantes respectivos, para a marcha do serviço, dirigirem-se a este quartel-general directamente.

« Não são ainda considerados nesta organisação diversos corpos que se acham em marcha para este exernito.

« São nesta data extinctos os corpos de voluntarios da patria ns 23º e 28º em conformidade da autorisação conferida por aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro proximo passado ao mesmo Exm. Sr. general em chefe; sendo os Srs. officiaes e praças de pret distribuidos pelos corpos 29º, 32º, 34º e 36º da mesma denominação, e segundo as relações nominaes que serão remettidas aos mesmos corpos por este quartel-general.

« O mesmo Exm. Sr. general em chefe determina o seguinte :

« Que ficam dispensados do serviço deste exercito todos os Srs. officiaes superiores dos corpos quer de infantaria como de cavallaria não classificados nesta ordem do dia, logo que se acharem alliviados de qualquer responsabilidade ; cumprindo aos Srs. commandantes dos corpos extinctos fazerem entrega à repartição do Sr. deputado do quartel-mestre general, com a maxima possivel brevidade, das bandeiras, estandartes e todos os objectos que estejam a cargo dos mesmos corpos com excepção daquelles que se acham distribuidos ás praças.»

Lê-se no *Rio Grandense* da capital :

« O arsenal de guerra embarcou hontem no vapor *Juparanã*, das 6 horas da manhãa ás 3 da tarde, oitenta e duas mil peças de fardamento.

« Não decorreram ainda muitos dias que duas iguaes remessas se fizeram com a mesma presteza desmentindo assim o arsenal aquelles que tiveram o pouco senso de affirmarem que as suas officinas não poderiam dar vencimento aos supprimentos para os nossos exercitos. »

Diz o *Echo Gabrielense* :

« Vamos ficar sem correio.

« O Sr. administrador geral ordenou que fossem pagos os estafetas somente até o ultimo de dezembro do anno findo, o que importa o mesmo que dizer : não ha mais correio.

« E o commercio e publico que soffra.

« Graças as providencias que alguns cavalheiros tomaram, o estafeta de Bagé continuará a conduzir as malas.

« E' preciso que o governo tome uma providencia energica, afim de que seja melhorado esse importante ramo de serviço publico. »

O Sr. Clemente Wilmot communica-nos o seguinte :

« A mortona da companhia brasileira de paquetes a vapor fez hoje a primeira experiencia particular, encalhando e suspendendo até ficar a secco um dos vapores da carreira de Magé.

« A experiencia teve muito bom exito, e foi feita a manobra com bastante brevidade. Principiou-se a collocação do navio sobre o carro a 1 e meia hora da tarde, e as 3 e meia estava a embarcação no alto da carreira prompta a principiar o concerto.

« Foi de proposito escolhida uma embarcação pequena, para o fim de adestrar o pessoal. O escoramento mereceu a approvação dos entendidos que estavam presentes.

« A mortona é feita para embarcações de mil toneladas, e do comprimento de 260 pés e calado de 12 a 14 pés. O comprimento total da carreira é de 675 pés, sendo 450 submarinos e 225 pés em terra ; a machina é da força de 40 cavallos, que com um forte jogo de rodas de engrenagem actua sobre o carro ou berço em que é collocada a embarcação por intermedio de um cabo metallico de 4 e meia pollegadas de circumferencia o qual é gornido nos gornes de grandes cadernaes de ferro de 6 gornes cada um, de 4 pés de diametro, podendo ser augmentado ou diminuido o numero dos gornes e por consequencia a força de tracção conforme o peso da embarcação que se quizer suspender.

« Os trabalhos feitos durante mais de um anno nesta obra, devem inspirar plena confiança a todos os proprietarios de embarcações.

« Acha-se assim estabelecido mais um auxilio ás embarcações que frequentam o nosso porto em tão crescido numero. »

— 11 —

Relação dos officiaes reformados a quem por avisos de 8 do corrente se mandou abonar a etapa de 1$000 diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro do anno proximo passado :

Major José Moreira da Silva.

Capitães José Joaquim de Abreu e Seixas, Manoel de Souza Brito Correia Caldas e Hyppolito José Rodrigues.

Tenente Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.

Alferes Miguel Affonso Ferreira e José Joaquim de Godoy.

Cirurgião-mór Francisco Pereira de Almeida Sobrão.

Em vistade de uma representação dirigida por alguns assignantes da Praça do Commercio a commissão respectiva, dirigio esta o seguinte officio ao Sr. ministro da fazenda :

« Illm. Exm. Sr. — A commissão da praça do commercio desta côrte, interprete fiel da respeitavel corporação que representa, teve a honra de dirigir-se a V. Exc. em officio datado de 23 de agosto do anno proximo passado, expondo as difficuldades com que lutava o commercio pela falta quasi absoluta de dinheiro miudo para trocos, e pedindo respeitosamente a V. Exc. as providencias necessarias contra tão grande mal.

« Esse officio nascido da observação propria, de reclamações justas, e do desejo de estabelecer a fraternidade entre o povo e o governo, não teve até hoje resposta.

« O mal, que minorára um pouco, talvez por circumstancias estranhas a influencia do poder, recrudesceu ultimamente, augmenta-se de dia para dia, e levara' esta população ao desespero se do governo imperial não vier um remedio prompto e efficaz !

« As pequenas mas innumeras transacções do commercio de retalho teem soffrido uma consideravel diminuição os negociantes dessa classe são forçados a vender a credito ou a despedir o comprador, e nas compras diarias e urgentes para as necessidades da existencia, ha ja' uma notavel restricção, privando o povo dos gozos que poderia ter, e o negociante do lucro que devia auferir da venda !

« Da recusa do negociante, justificada muitas vezes, e da insistencia do comprador, impellido pela necessidade, resultam desintelligencias que podem ser nocivas ao socego publico, e accresce ainda a tantos males o gravame que soffre o Estado pela inevitavel diminuição das rendas publicas !

« Ainda assim, conscia da inutilidade dos seus esforços perante V. Exc., nesta materia, a commissão prolongaria indefinidamene o seu silencio, se não fosse de novo instigada por uma representação que lhe fóra dirigida com data de 7 do corrente, assignada por varios Srs. assignantes da praça.

« Nessa representação pede-se a commissão da praça a sua iniciativa para uma reunião popular, em que se discutam os meios de fazer cessar o vexame que opprime esta população.

« A' commissão compete attender a todas as reclamações justas, quando partem do corpo do commercio, de que é representante; mas, desejando evitar quanto lhe seja possivel as demonstrações ruidosas, sempre inconvenientes, ainda quando lhes presida a justiça, vem de novo chamar a attenção de V. Exc. para o referido officio de 22 de agosto proximo passado, accrescentando que os males ahi ponderados, tendo attingido maiores proporções, reclamam agora mais promptas e efficazes providencias.

« A commissão, exhausta de meios para oppor-se a insistencia dos signatarios da representação alludida, espera de V. Exc. uma resposta favoravel e prompta.

« Sala das sessões da commissão da praça do Rio de Janeiro, aos 10 de fevereiro de 1866.

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.— José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, presidente.—Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro, secretario. »

— 12 —

Entrou hontem do Rio da Prata com datas de Buenos-Ayres até 4 e Montevidéo 6 do corrente o paquete francez *Carmel*, que adiantou a sua viagem para fazer aqui alguns concertos.

Do theatro da guerra não ha noticias de importancia ; apenas as folhas de Buenos-Ayres referem o seguinte :

« O governo nacional recebeu hontem communicações do general em chefe do exercito.

« Um official paraguayo commandante de um dos batalhões de Lopez passou se para as nossas forças.

« Segundo as declarações que fez, o estado do exercito de Lopez é summamente deploravel.

« Por ellas se sabe o seguinte daquelle exercito.

« O seu numero não passa de vinte mil homens.

« Todas as forças de infantaria se refundiram em 20 batalhões de 600 a 700 homens.

« Tem 9 regimentos de cavallaria e de 2,500 a 3,000 artilheiros.

« Ha muitas enfermidades na tropa e muito mao espirito nella.

« Cincoenta peças de artilharia.

« Todo o exercito, a excepção de uma pequena guarnição que ficou no Humaita', acha-no no Passo da Patria, onde esta' o mesmo marechal.

« Este trabalha para manter o espirito nas suas tropas, que necessita para seus ultimos momentos. »

A *Nacion Argentina*, orgão semi-official, annuncia que ficava ajustado o emprestimo de um « milhão de pesos fortes que o Brasil faz ao governo da Republica Argentina.

« Este generoso procedimento, accrescenta a referida folha, contrasta singularmente com as injurias de que se valem os orgãos do partido cahido para dirigi-las contra o nome brasileiro. Felizmente entre nós e no mesmo Brasil sabe-se o que querem dizer estas injurias. Não significam senão o despeito contra uma alliança que fortalece a actualidade em tres povos e faz desapparecer toda a esperança de reacções futuras para os que buscavam o protectorado da Italia a favor de Montevidéo. quanto ao mais, na situação um tanto critica do thesouro, o auxilio que nos presta o Brasil é dobradamente util, e portanto tambem dobradamente obriga a nossa consideração por nossos dignos alliados. »

No porto de Buenos-Ayres dera-se um desagradavel incidente. A capitania do porto tinha mandado trazer para o ancoradouro dentro das balizas um navio italiano judicialmente embargado. A canhonheira italiana *Veloce* veio tomar o navio a reboque e levou-o comsigo para o canal externo. Esperava-se que mutuas explicações atalhassem alguma desavença internacional.

A *Tribuna* de Montevidéo diz-se autorisada pelo mesmo general Flôres a declarar que a sua vinda aquella capital não tivera absolutamente fim algum, além do de satisfazer o desejo de ver a sua familia. O general não tardaria a voltar para o exercito, que talvez passasse o Paraná ainda antes do fim do mez. O almirante tambem devia subir por aquelles dias com uma esquadrilha e muitos reforços.

Do Pacifico a noticia de mais vulto que ha é alliança chileno-peruana, que parece implicada no seguinte trecho da falla com que o presidente do Perú respondeu ao ministro do Chile apresentando-lhe este as suas credenciaes :

« Ameaçado primeiro, obteve o Perú as sympathias e o apoio dos demais povos americanos ; hoje que essa ameaça pesa sobre o Chile, o concurso da America sera' tão seguro como o teria sido antes para o Perú. Desde ja' posso assegurar-vos, Sr. ministro, que o Perú, quer considere a causa chilena na sua origem, quer nas suas tendencias, não póde deixar de olhada como especialmente peruana. »

O bloqueio hespanhol dos portos de Valparaizo e Caldera continuava sem episodios notaveis.

Na Bolivia rebentou mais uma revolução.

Officiaes reformados a quem por aviso desta data (10 de fevereiro de 1866) se manda abonar etapa de 1$000 diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro do anno proximo findo.

Tenente-coronel Antonio José de Mello Trant.

Tenentes Antonio de Barros Passos, José Antonio Lima, João Lins de Vasconcellos, Francisco de Paula Meira Lima, João Chrysostomo Ferreira Santos.

Alferes Ignacio Antonio Borges, Ignacio Soares Rapozo da Camara, João Monteiro de Andrade Malvinas, Manoel Antonio de Camargo.

Da ordem do dia expedida sob n. 501 pela repartição do ajudante general extrahimos o seguinte :

Nomeações dos Srs. : segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito Drs. Francisco Antonio Fernandes Junior, Felix Moreno Brandão, Manoel da Silva Daltro Barreto, Francisco Homem de Carvalho, Luiz Francisco de Morymoley, José Maria de Souza Fernandes, Firmino José Doria e João Severiano da Fonceca, para primeiros [illegible] commissão, achando-se todos [illegible] em operações fóra do imperio.—Em 7 de [illegible]

Tenente reformado do exercito [illegible] sôa da Silva, para commandar a [illegible] operarios militares que se tem de org[illegible] provincia da Bahia.—Aviso de 3 do corrente.

Foi approvada a que fez o commando em chefe do exercito em operações fora do imperio, em 26 de dezembro de anno proximo passado, do Sr. tenente do 6º batalhão de infantaria Antonio Pedro da Silva, para capitão de commissão do [illegible] corpo de voluntarios da patria.

Dispensa do serviço do exercito.—Ao Sr. tenente do 46 corpo de voluntarios da patria José Galdino Ferreira Leal se concede dispensa do posto de commissão que occupa no exercito, como requereu em consequencia do seu mau estado de saúde.

Licença concedida. — Ao Sr. cirurgião mór de brigada reformado Dr. José Antonio dos Reis Montenegro, para residir na provincia de S. Paulo.—Aviso de 7 do corrente.

Condecoração.—Por decreto do 1º de outubro do anno proximo passado, foi nomeado cavalleiro de ordem de S. Bento de Aviz o Sr capitão do oitavo batalhão de infantaria José Anselmo Valente.—Diploma de 11 de novembro do dito anno.

Designações de reformas.—A do Exm. Sr. tenente-general conselheiro de guerra José Maria da Silva Bittencourt, é no posto de marechal de exercito vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 27 de dezembro do anno proximo passado.

A do Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Henrique José Pires e no mesmo posto, vencendo desanove vigessimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella do 1º de dezembro de 1841, e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 20 de novembro do anno proximo passado.

A do Sr. capitão do corpo de estado maior de 2ª classe José Joaquim de Alencastro é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 6 de novembro do anno proximo passado.

A do Sr. capitão do corpo de guarnição do Parana' Camillo Xavier de Souza é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 6 de novembro do anno proximo passado.

Fallecimentos.—Dos Srs. tenente do 10 batalhão de infantaria Manoel Augusto Barbosa Picanço, em 12 de janeiro findo, no acampamento do exercito em operações fóra do imperio.

Alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira José Maria Menna Barreto, em 3 do dito mez, no acampamento do mesmo exercito.

Tenente aggregado ao 6º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional José Fernandes dos Santos, em 6 do dito mez, no acampamento do mesmo exercito.

Capitão de um contingente de voluntarios da provincia de Minas-Geraes, Salustiano Domingos da Silva, em 24 do dito mez, no hospital militar brasileiro de Montevidéo.

— 16 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Protecção*.

As datas do Rio da Prata são anteriores ás que recebemos pelo paquete francez *Carmel* ; as do Rio-Grande alcançam a 6, e as de Santa Catharina a 9 do corrente.

Por ordem do presidente da provincia de S. Pedro do Sul tinham sido postos em liberdade e reenviados para Pelotas os officiaes e mais praças de voluntarios da brigada Lucas, que, segundo noticiamos, foram presos naquella cidade e mandados para a capital da referida provincia.

Dizia-se que aquelle commandante de brigada seria substituido pelo brigadeiro graduado Oliveira Lobo.

No dia 23 do passado celebrara-se com grande pompa religiosa na igreja cathedral de Porto-Alegre um officio funebre por alma do desembargador Bello.

« Foram presentes, diz o *Jornal do Commercio*, o Exm. Sr. visconde presidente da provincia, S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, e quasi todas as summidades de nossa capital, sem distincção de côres politicas.

« O Rvm. Sr. conego Teixeira em um brilhante discurso fez o elogio do illustre finado.

« No meio do templo alteava-se um importante e elegante catafalco, com differentes legendas e bonitos versos.

« A concurrencia foi extraordinaria, distribuindo-se depois da ceremonia religiosa esmolas pela pobreza. »

A 30 tomára posse do cargo de inspector da thesouraria de fazenda o Sr. Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

Tinha seguido para ser empregado no exercito organisado na fronteira da Uruguayana o marechal Arruda.

Os postes para o telegrapho que deve ligar Porto-Alegre a esta côrte ja estavam collocados desde a entrada do Caminho do Meio, na Varzea, até ao passo do Vigario, meia legua diante da freguezia do Viamão, occupando em linha recta tres leguas e meia.

Tinham fallecido na capital o abastado proprietario do municipio de Taquary Manoel Ignacio de Souza Filho e no Rio-Grande o negociante Francisco Manoel Barbosa.

A camara municipal de S. Leopoldo communicára' a de Porto-Alegre que abraçava a jubilosa idéa de offerecer-se em nome da provincia a S. M. o Imperador a medalha commemorativa da rendição de Uruguayana, e que neste sentido tomára as precisas providencias.

Das fronteiras não havia noticia alguma de interesse.

Em Santa Catharina fôra nomeada a commissão que tem de dirigir o serviço da exposição provincial. E' composta dos commendadores Francisco José de Oliveira, Francisco Duarte e Silva e João Pinto da Luz, Dr. Duarte Paranhos Schutel e professor Frederico Muller. O representante da commissão na exposição nacional que se ha de effectuar nesta côrte é o Sr. Pedro Luiz Toulois.

No dia 1º do corrente destacou a ala direita do batalhão de artilharia da guarda nacional da capital, em substituição do de infantaria de S. Miguel.

Em uma salva de artilharia dada no dia 2 no largo do palacio, quando sahia a procissão de Nossa Senhora do Desterro, foi morta pelo estilhaço de um soquete uma mulher, ficando feridos, além do carregador da peça, um homem e duas crianças.

O vapor encouraçado *Bahia* chegára no dia 6 e seguira a 8 para o sul.

Senhor —Os Drs. Antonio Joaquim Ribas e Agostinho Marques Perdigão Malheiro teem prestado serviços distinctos ás lettras, compondo e publicando diversas obras e tratados juridicos, tornando-se por elles dignos de remuneração. E achando-se esses serviços comprehendidos nos de que trata a segunda parte do § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861 tenho a honra de propor a V. M. Imperial que se digne de nomea-los commendadores da ordem de Christo. Sou, senhor, com o mais profundo respeito, de V. M. Imperial subdito reverente.—*Marquez de Olinda*.

Attendendo aos distinctos serviços que teem prestado ás lettras, compondo e publicando diversas obras e tratados juridicos, os Drs. Antonio Joaquim Ribas e Agostinho Marques Perdigão Malheiro, hei por bem nomea-los commendadores da ordem de Christo.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Marquez de Olinda*.

— Por decreto de 10 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões :

A D. Antonia Maria dos Santos Garrocho, mãi do tenente do 11º batalhão de infantaria Fernando Martins Garrocho, fallecido em campanha, a de 504$000 annuaes, sem prejuizo do monte-pio que percebe.

A D. Maria do Carmo Ferreira, mãi do capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna, morto em consequencia de ferimentos que recebêra na passagem da bateria de Mercedes, a pensão mensal de 84$000, com sobrevivencia de metade desta quantia para sua filha D. Escolastica Maria da Conceição.

A D. Maria Deolinda de Carvalho Montaury, viuva do 1º tenente da armada João Baptista de Oliveira Montaury, morto em consequencia de molestia adquirida na actual campanha contra a republica do Paraguay, a de 720$.

Ao [illegible] reformado do 9º batalhão de infantaria José [illegible] ferido no combate [illegible] impossibilitado de procurar [illegible] de 500 rs. diarios.

Ao soldado do 9º batalhão [illegible] da provincia do Rio-Grande [illegible] da Cruz, o qual, tendo sido ferido em combate, ficou impossibilitado de procurar os meios de sua subsistencia, a de 500 rs. diarios.

Ao [illegible] do 9º batalhão de infantaria, José [illegible], que, tendo sido ferido no combate [illegible], ficou impossibilitado de [illegible] de sua subsistencia, a de 400 rs. diarios.

Ao soldado do dito 9º batalhão, Manoel Claudio de Sant'Anna, pelos mesmos motivos que ao anterior, a de 400 rs. diarios ; dependendo, porém, todas as ditas mercês da approvação da assembléa geral legislativa.

— Por cartas imperiaes de 10 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Manoel de Castro, Manoel Francisco Fernandes e Joaquim Mendes Godinho.

Da ordem do dia n. 502, expedida pela repartição do ajudante general em 14 do corrente, extrahimos o seguinte :

Publico, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, a relação abaixo transcripta dos Srs. 2ºs tenentes transferidos por decreto de 27 de janeiro findo para a arma de artilharia, que são distribuidos pelos differentes corpos da mesma arma ; bem como outras disposições e occurrencias que se seguem, afim de que cheguem ao conhecimento do exercito, e tenham a devida execução.

Relação dos Srs. 2ºs tenentes transferidos por decreto de 27 de janeiro findo, para a arma de artilharia, que são distribuidos pelos differentes corpos do exercito.

1º regimento.—Miguel de Oliveira Salazar.

1º batalhão.—Felippe Hyppolito Aché, Bartholomeu José Pereira, José Augusto da Rocha Lima, Innnocencio Galvão de Queiroz, José Arthur de Murinelly.

Nomeações.—Do Sr. alferes reformado do exercito, Bellarmino Accioli de Vasconcellos, para ajudante da fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção, na provincia do Ceará.

Foram approvadas as nomeações feitas pela presidencia da provincia de Mato-Grosso, dos Srs. officiaes abaixo declarados para o corpo de voluntarios da patria organisado na mesma provincia.

Alferes secretario, Francisco Leite de Pinho.—Nomeado em 9 de outubro de 1865.

Alferes quartel-mestre, Felix Ferreira Mendes.—Idem.

Capitão da 4ª companhia, João José do Couto.—Idem em 22 de setembro do dito anno.

Tenente, João Pedroso da Silva Rondão.—Idem em 9 de outubro do dito anno.

Dito, Manoel Peixoto de Azevedo.—Idem em 22 de setembro.

Dito, Albano Correia do Couto.—Idem.

Dito, Virginio Nunes Rondon.—Idem em 16 de outubro.

Alferes, Irinéo da Costa Ribeiro.—Idem.

Dito, Generoso Alves Correia.—Idem em 21 de setembro.

Dito, José Felippe Cuayabano.—Idem em 9 de outubro.

Relação dos officiaes do 56º corpo de voluntarios da patria.

Tenente-coronel commandante, Felippe Rodrigues Coelho.

Capitão fiscal, Polycarpo Jorge de Campos.

Alferes ajudante, Armand de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Dito secretario, Wenceslão Ildefonso Japiassú e Aragão.

Capitães : Rufino José da Cunha, Antonio Lopes de Souza, Francisco de Oliveira Cabral, José Firmo Pereira Lago, Antonio Victor de Barros Teixeira.

Tenentes : Secundino José Barbosa, André Cordeiro Coelho Cintra, Benjamin Beltrão de Alencar, Antonio Rodrigues de Almeida e José Pereira de Souza Lima Mendonça.

Alferes : Francisco José Delmondes, Manoel de Macedo Bezerra, Antonio Alves da Luz, Carlos Joaquim de Souza, Candido Tenorio Villa-Nova, Torquato de Souza Ramalho, Antonio Rodrigues Brazilino Carvalhaes, Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, Jacintho Ribeiro da Silva, Francisco Mathias Pereira Diniz e José Luiz dos Santos.

Dispensa do serviço do exercito.—Foram dispensados do posto de commissão que tinham no exercito os Srs. :

Tenente do exercito Franklin Luiz de Vasconcellos Ferreira, da commissão de capitão do 33º corpo de voluntarios da patria, por incapacidade physica.

Alferes Joaquim Francisco de Barros Piau e Aristides José Bezerra, este do 54º corpo de voluntarios da patria, e aquelle da guarda nacional da provincia do Ceará, pelo mesmo motivo, como requereram.

Alferes do 8º corpo de voluntarios da patria, João de Araujo Lima, pelo mesmo motivo.

Licenças concedidas.—Aos Srs. major do corpo de engenheiros Antonio Theodoro da Rosa Gama, dous mezes para tratar de sua saúde na cidade de Cabo-Frio.

1º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, para ir esperar na provincia de Pernambuco a decisão do requerimento em que pedio sua reforma.

Capitão reformado do exercito Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, para residir na provincia do Maranhão.

Alferes reformado José Pedro de Souza Queiroz, para residir na mesma provincia.

A licença de dous mezes, ultimamente concedida ao Sr. 1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé, Alfredo Victor Thompson, para tratar de sua saúde, é com o vencimento de soldo e etape.

Antiguidade de serviço militar.—Ao soldado do extincto corpo de artifices da côrte, Luiz José de Souza Cunha, se mandou contar como tempo de serviço militar, na fórma da provisão de 7 de dezembro de 1835, o decorrido de 16 de dezembro de 1849 ao 1º de março de 1856, que ja havia servido com praça no exercito.

Numeração de corpo.—O 7º corpo de voluntarios da patria, organisado na provincia de Pernambuco, tomou a numeração de 56º.

Designações de reformas.—A do Sr. major do corpo de engenheiros Manoel da Silva Pereira é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 18 de dezembro do anno proximo findo.

A do Sr. major do corpo de estado-maior de 2ª classe, Antonio José Fausto Garriga, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de junho de 1856.—Patente de 18 de dezembro do anno proximo findo.

A do Sr. capitão do dito corpo, D. Carlos Balthazar da Silveira, é no mesmo posto de capitão, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 18 de dezembro do anno proximo findo.

A do Sr. capitão do 11º batalhão de infantaria, Antonio José dos Santos Bentes, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 29 de novembro do anno proximo findo.

A do Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria, Luiz Hilario Setubal, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 26 de agosto do anno proximo findo.

A do Sr. capitão do 9º batalhão de infantaria, Henrique Eduardo da Costa Gama, é no mesmo posto, vencendo vinte e tres vigesimas quintas partes do respectivo soldo pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 21 de outubro do anno proximo findo.

A do Sr. capitão aggregado ao corpo de estado-maior de 2ª classe, Luiz Antonio Ribeiro, é no posto de major, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 4 de novembro do anno proximo findo.

A do Sr. tenente do extincto corpo de guarnição do Espirito-Santo, Antonio Rodrigues Pereira, é no mesmo posto, vencendo 19 vegesimas quintas partes do respectivo soldo pela tabella do 1 de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 20 de novembro do anno proximo findo.

A do Sr. tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe, Antonio Carlos Ferreira, é no posto de capitão, vencendo o respectivo soldo pela tabella e lei citadas.—Patente de 7 de agosto do anno proximo findo.

Fallecimentos.—Dos Srs. cirurgião mór de divisão reformado, Dr. Joaquim Luiz do Bom-Successo, em 7 do corrente mez, nesta côrte.

Alferes reformado do exercito, Francisco Borges de Barros, em 25 de janeiro findo, na provincia da Bahia.

Rectificação.—O nome do Sr. alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira, fallecido em 3 de janeiro findo, é José Maria da Fontoura Menna Barreto, e não José Maria Menna Barreto, como se publicou na ordem do dia n. 501.

Regressou do Juiz de Fóra [illegible] o Sr. conselheiro Francisco de Paula [illegible] Silveira Lobo, que volta restabelecido dos incommodos de saúde que o tinham obrigado a retirar-se por algum tempo.

— 17 —

Por decreto n. 3,596 de 27 de janeiro foi creada uma secção de batalhão de guardas nacionaes do serviço activo no municipio de Santa Cruz, [illegible] Bahia.

Por decreto n. 3,603 de 3 do corrente foi elevado a seis companhias o 8.º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes.

Por decreto n. 3,606 da mesma data foi desligada do commando superior dos municipios de Ubá e [illegible], da provincia de Minas-Geraes, a guarda nacional pertencente ao districto de S. Paulo do Muriahé, da mesma provincia, e creado com ella um outro commando superior.

Effectuou-se hontem ás 8 horas da manhãa, no arsenal de marinha, o embarque dos batalhões ultimamente chegados da Bahia e Pernambuco, e de um pequeno contingente de praças avulsas, ao todo de 800 praças, que vão no vapor *Lamego* reunir-se ao nosso exercito em operações ao sul.

Assistiram ao embarque S. M. o Imperador e SS. AA. os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, acompanhados dos seus semanarios e dos Srs. ministros da guerra, general Parker, Cabral, Camamú, Polydoro, Lamego e Couto.

Antes de começar o embarque, passou sua magestade revista a cada um dos corpos e entregou aos seus respectivos commandantes a bandeira que devem defender, dirigindo-lhes palavras benevolas e animadoras.

Terminado o embarque, foi sua magestade a bordo do vapor, onde examinou as accommodações e mantimentos para as praças, retirando-se ás 9 1|4 horas.

Ao desser sua magestade do navio, officiaes e praças levantram vivas ao monarcha e a familia imperial.

Entrou arribada hontem as 6 1|2 horas da tarde, por causa do mão tempo, a corveta *Berenice*, que havia sahido ante-hontem para o Pará.

— 18 —

Cahio no mar hontem as 3 horas da tarde do estaleiro da ilha das Cobras mais um vapor encouraçado.

Assistiram ao acto S. M. o Imperador e SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu e duque de Saxe, acompanhados dos Srs. ministros da guerra, da fazenda, de estrangeiros e da agricultura e generaes Parker, Lamego, Lamare, Felippe José Ferreira e Couto.

Apenas chegaram suas magestades e altezas deu-se começo aos trabalhos para o lançamento, e o navio, livre dos espeques e do grosso cabo que o continham, precipitou-se veloz ao som do hymno nacional e de vivas ao Imperador e a familia imperial, levando uma bonita carreira, e indo parar a cerca de 100 braças do estaleiro donde sahira.

Sua magestade deu ao encouraçado o nome de *Rio de Janeiro*.

E' este o terceiro navio desta ordem construido no arsenal de marinha da côrte.

As dimensões do *Rio de Janeiro* são as seguintes: comprimento na linha d'agua 182 pés, bocca por fora das couraças 30 pés e 2 pollegadas. Deve calar prompto a navegar 8 pés e 6 pollegadas.

A machina que tem de ser montada é a da canhoneira *Tietê*, aperfeiçoada pelo director das officinas de machinas.

Todas as mais condições de marcha, armamento e grossuras das couraças, são como as do *Tamandaré*.

— 19 —

Por decretos de 10, 12 e 13 do corrente :

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Itapicurú-mirim, na provincia do Maranhão, Joaquim Caetano da Silva Guimarães, por não ter reassumido as respectivas funcções depois de terminada a licença que se findou em 4 de janeiro de 1865.

Foi exonerado o bacharel Francisco José Rabello, do lugar de secretario da policia da provincia da Parahyba, por assim o haver pedido.

Concedeu-se ao bacharel Heraclio Vespasiano Fiok Romano, a demissão que pedio do lugar de juiz de orphãos do termo da capital da provincia do Pará.

Foi aposentado com as honras de desembargador o juiz de direito Izidro Borges Monteiro, sem ordenado algum.

Foi aposentado o director da 4.ª secção da secretaria de estado dos negocios da justiça João Caetano da Silva, com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço que tiver prestado, na forma dos artigos 15 e 18 do decreto n. 2350 de 5 de fevereiro de 1859.

Foram removidos :

O juiz de direito Joaquim Ferreira Carneiro, da comarca da Parnahyba, na provincia de Minas-Geraes, para a da Franca, na de S. Paulo, ouvido o conselho de estado.

O juiz de direito João José de Andrade Pinto, da comarca de Cabo Frio, de segunda entrancia, para a de Campos, de terceira, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

O juiz de direito Luiz Pinto de Miranda Montenegro, da comarca do Rio-Bonito, de primeira entrancia, para a de Cabo Frio, de segunda, ambas na provincia do Rio de Janeire.

O juiz de direito Antonio de Souza Martins, da comarca de Taubaté, de primeira entrancia, na provincia de S. Paulo, para a Itapicurú-mirim, de segunda, na do Maranhão.

Foram removidos a pedido seu :

O juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos, da comarca da Franca para a de Taubaté, ambas de primeira entrancia, da provincia de S. Paulo.

O juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Preto, na provincia de Minas-Geraes, bacharel Joaquim Barbosa de Lima, para o lugar de juiz de orphãos do termo da capital do Pará.

O bacharel Bernardo Dias de Castro Sobrinho, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Triumpho e Taquary, para o termo de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Piranga, bacharel José Francisco do Rego Cavalcanti para o do Rio-Preto, na provincia de Minas-Geraes por ter sido aquelle termo extincto pela respectiva assembléa legislativa provincial.

Foi reconduzido o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados.

O juiz de direito José Felippe de Souza Leão, desembargador da relação do Maranhão.

O juiz de direito José Nicoláo Rigueira Costa, desembargador da mesma relação.

O juiz de direito José Innocencio de Campos, desembargador da mesma relação.

O primeiro official da secretaria de estado dos negocios da justiça, José da Cunha Barbosa, para o lugar de director da quarta secção da mesma secretaria de estado.

O segundo official da secretaria de estado dos negocios da justiça Joaquim da Silva Gesteira, para o lugar de primeiro official da mesma secretaria de estado.

O amanuense da secretaria de estado dos negocios da justiça Joaquim Marques de Souza, para o lugar de segundo official da mesma secretaria.

O bacharel José Alves de Azevedo Magalhães, para o lugar de juiz de direito da comarca do Rio-Bonito, de primeira entrancia, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Domingos Monteiro Peixoto, para o lugar de juiz de direito da comarca da Parnahyba, de primeira entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Aurelio Ferreira Espinheira, para o lugar de juiz de direito da comarca de Gurupá, de primeira entrancia, na provincia do Pará.

O bacharel Antonio Francisco da Costa Ramos, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Lourenço Valente de Figueiredo, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jaicós e Picos, na provincia do Piauhy.

O bacharel Francisco Pedro de Miranda Castro, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Triumpho e Taquary, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Antonio de Souza Carvalho para o lugar de secretario da policia da provincia da Parahyba.

O capitão José Lopes da Silva, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da Parahyba.

Concedeu-se a Custodio José de Castro, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, melhoramento de reforma no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia :

A Joaquim José Ribeiro, dos officios de tabellião de notas, e segundo escrivão de orphãos do termo da cidade de Larangeiras, na provincia de Sergipe.

Por portaria de 10 do corrente :

Foi nomeado o praticante da secretaria de estado dos negocios da justiça, bacharel Luiz Francisco de Fontoura Lima, para o lugar de amanuense da mesma secretaria de estado.

Por portaria de 17 :

Foi nomeado o bacharel Cesar Octaviano de Oliveira, para o lugar de praticante da mesma secretaria de estado.

O Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo [illegible] o cargo [illegible] entregue ao Sr. conselheiro Saraiva.

— 20 —

Reunio-se hontem o conselho do estado pleno para tratar da situação do nosso meio circulante. Ainda não se tomou resolução alguma.

— 21 —

Por decretos e portaria de 19 do corrente, foram nomeados para a alfandega da côrte :

Primeiros escripturarios.—Os segundos da mesma alfandega, Francisco Xavier de Mello Pereira Côrte Real, Miguel Calmon de Menezes Macedo, Antonio José da Silva Rabello, José Pereira Leitão, e Joaquim Pinheiro de Andrade.

Segundos escripturarios.—Os terceiros da mesma alfandega, Pedro Mendes Limoeiro, José Manoel de Mascarenhas e Souza, José Venceslao da Silva Lisbôa, Francisco de Paula Pires Fessão, José Manoel da Silva Veiga e Pedro Alexandrino de Souza Portugal.

O segundo da de Pernambuco, Julio da Silveira Lobo.

O amanuense extincto da da côrte, Demetrio Acacio Fernandes da Cruz.

O chefe da secção da thesouraria da Parahyba, João Lins de Albuquerque.

O primeiro da alfandega do Rio-Grande do Sul, João Baptista Ferraz de Campos.

Terceiros escripturarios.—Os quartos da alfandega José Bento Alves Ferreira da Rocha, Francisco de Medina Celi Mariz Sarmento, Ernesto Carvalho de Souza e Mello, Antonio José de Bem Filho, Victor Annibal de Mattos, Manoel de Oliveira Coêlho e João de Souza Rosa.

Os quartos do thesouro, Manoel Augusto de Figueiredo e João Carlos de Oliveira Guimarães.

Os segundos da do Rio-Grande do Sul, Guilherme da Silva Lemos e Candido Martins dos Santos Vianna.

Primeiros conferentes.—O primeiro da de Pernambuco, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.

O segundo da da Bahia, João dos Santos Marques.

O segundo da de Pernambuco, Benjamim Antonio da Rocha Faria.

O ajudante do stereometra da da côrte, Manoel Luiz de Araujo.

O chefe de secção da da Bahia, Olympio de Oliveira.

Segundos conferentes.—O quarto escripturario do thesouro Alexandre Affonso da Rocha Sattamini.

O terceiro dito Manoel Fernandes de Mattos Guabyba.

O official de descarga da da côrte Honorio Alonso Baptista Franco, Patricio Augusto da Camara Lima e Manoel dos Passos Figueirôa.

Quartos escripturarios.—O praticante da mesma alfandega Francisco Antonio da Costa Bastos e Bernardo do Amaral Savaget.

O official de descarga da mesma, Carlos José Ribeiro Braga.

Os quartos da de Pernambuco, Antonia Pedro Vaz e Francisco de Sales Ferreira Ruas.

O quarto da de Santos, Augusto José Freire Durval.

O terceiro da thesouraria do Rio-Grande do Sul, José Joaquim de Almeida Arnisaut.

O segundo da das Alagôas, Francisco Teixeira da Rocha e João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima.

Praticantes.—Anselmo Fernando de Almeida e Pedro Guedes de Carvalho.

Officiaes de descarga.—O da de Santos, Antonio Rodrigues de Figueiredo, Candido José de Almeida Valle, José Sebastião de Souza, Wenceslao José de Siqueira e Antonio Carlos Cesar.

Para a alfandega de Pernambuco foram nomeados :

Segundo escripturario.—O segundo da thesouraria da mesma provincia, Heliodoro Fernandes da Cruz.

Primeiro conferente.—O primeiro da do Para' João José Henriques.

Segundos conferentes.—O official de descarga da da côrte Herculano Cesar Ottoni e Leopoldo Tertuliano Valdetero.

Quartos escripturarios.—Ernesto Augusto de Athayde e João Rodrigues Lins,

Para a alfandega da Bahia foram nomeados.

Chefe de secção.—O ajudante do guarda-mor da mesma alfandega Manoel Odorico Mendes de Amorim.

Segundo escripturario.—O ex-escrivão de descarga da da côrte José Francisco de Brito.

Segundo conferente.—O segundo escripturario da mesma alfandega, Galdino Cicero de Miranda.

Quarto escripturario.—Manoel de Andrade Martins Wallasques.

Ajudante do guarda-mor.—José Gonçalves Martins.

Para a alfandega do Rio-Grande do Sul foi nomeado :

Primeiro escripturario. — O chefe da secção da thesouraria de Santa Catharina, João Narciso da Silveira.

Para a alfandega do Para' foi nomeado :

Primeiro conferente.—O segundo da de Pernambuco, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.

Para a alfandega de Santos foi nomeado :

Official de descarga.—João José de Araujo Cunha,

Para a recebedoria da côrte foram nomeados :

Amanuense.—O praticante da mesma, Francisco de La Sierra Pereira.

Praticante.—Pedro Nolasco de Barros.

Por decreto da mesma data foi declarado extincto um dos lugares de ajudante do stereometra da côrte, na fórma do artigo 72 do decreto n. 2,647 de 19 de setembro de 1860.

Para o thesouro nacional foram nomeados :

Quartos escripturarios.—Os praticantes do thesouro, Antonio Francisco Nobrega e Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento.

O amanuense da recebedoria do Rio de Janeiro, Francisco Marques Perdigão Malheiros.

O praticante da mesma, Francisco José da Cunha.

Praticante.—João Thomaz Coelho Junior e Augusto Justino de Mattos.

Para a thesouraria de Pernambuco foi nomeado :

Segundo escripturario.—Francisco Barbosa de Sa' Freire.

Para a thesourrria da Bahia foi nomeado :

Terceiro escripturario.—O segundo da das Alagôas, João Monteiro de Carvalho.

Por decreto n. 3,602 de 7 do corrente, foi alterado o segundo uniforme do 2º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da provincia de Santa Catharina.

Por decreto n. 3,604 da mesma data foi creada uma secção de batalhão de guarda nacional do serviço da reserva no municipio de S. Paulo de Muriabé, da provincia de Minas Geraes.

Por decreto n. 3,605 foi creado mais um batalhão de infantaria da guarda nacional no mesmo municipio.

Entrou hontem a curveta *Bahiana*, de volta da viagem de instrucção com os aspirantes de marinha.

A *Bahiana* sahio de Montevidéo na manhã do dia 7 do corrente. Não traz noticia alguma do theatro da guerra.

— 22 —

Por carta imperial de 17 do corrente mez foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Frederico da Motta.

Por decretos da mesma data foram nomeados :

Grã-cruz da ordem de S. Bento de Aviz o tenente-general visconde de Camamú ;

Cavalheiro da ordem de Christo o capitão do 12º corpo de voluntarios da patria Antonio dos Santos Rocha.

Por decretos de 17 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões :

A. D. Anna José de Lamare Lessa Carvalho, viuva do tenente Antonio Pacheco de Carvalho, morto no combate naval de Riachuelo, foi elevada a 42$000 mensaes a de 35$000, que lhe havia sido concedida por decreto de 13 de janeiro ultimo, visto que o dito tenente era official do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro ;

A D. Cordelina Alves Ferreira, viuva do cirurgião mór de brigada Dr. José Sergio Ferreira, fallecido em campanha, a de 84$000 ;

A D. Delmira do Amor Divino Pinto, viuva do alferes do 5.º batalhão de infantaria, Antonio Gregorio Pinto, fallecido em campanha, a de 36$ mensaes ;

A Antonio Rodrigues, guarda nacional do batalhão de artilharia da cidade do Desterro, o qual, tendo perdido o braço direito em consequencia de ter disparado uma peça com que trabalhava, ficou por isso impossibilitado de procurar os meios de subsistencia, a de 20$000 mensaes.

Ficando, porém, todas as ditas pensões dependentes da approvação da assembléa geral legislativa.

Reuniram-se hontem no salão da Praça do Commercio os membros da Sociedade Internacional de Emigração, afim de eleger a sua directoria.

A' uma hora da tarde abrio-se a sessão; lida e approvada a acta da anterior, expoz o Sr. presidente [illegible] que a directoria devia compôr-se de sete membros, dos quaes tres brasileiros e quatro estrangeiros de diversas nacionalidades.

Appareceu uma breve questão de ordem sobre os inconvenientes que poderiam apparecer, sendo a maioria da directoria composta de estrangeiros e sobre a votação dos mesmos por acclamação, em que tomaram parte os Srs. Almeida Portugal, Monteiro de Barros e Pereira Felicio.

O Sr. presidente declarou que nenhuma emenda aos estatutos poderia aceitar por estarem aquelles já approvados, e convida os Srs. associados a depôrem na urna as suas listas para a eleição.

Feita a apuração das cedulas recebidas, obtiveram maioria de votos os Srs.:

Dr. Aureliano C. Tavares Bastos, Dr. Castrioto Furquim de Almeida, Quintino Bocayuva, Fernando Castiço, Carlos J. Harrah, Herman Haupt e G. Scully.

Seguiram-se em votos os Srs. Eduardo Pecher, José Corrêa de Aguiar, Rodrigo Pereira Felicio e outros menos votados.

O Sr. presidente, em nome dos seus collegas da commissão da Praça do Commercio, offerece á directoria o respectivo salão e o mais que lhe possa ser util para proseguir nos seus trabalhos.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

Foi hontem pelo supremo tribunal de justiça julgada improcedente a queixa dada por José Agostinho do Nascimento contra o ex-presidente de Sergipe, Dr. Cincinato Pinto da Silva.

Foi nomeado vice-consul do Brasil em Paris o Sr. Luiz Antonio Martins, negociante brasileiro alli estabelecido.

— 23 —

Por decretos de 17, 18, 19 e 20 do corrente:

Foram declarados avulsos os juizes de direito das commarcas de Tocantins, na provincia de Goyaz, bacharel Manoel Coelho da Silva, por não ter entrado em exercicio das respectivas funcções dentro do prazo legal; e do Rio Maranhão, na provincia de Goyaz, bacharel José Carlos Machado de Oliveira, por não ter reassumido as respectivas funcções depois de terminada a licença, que lhe foi concedida no anno proximo passado;

Foi exonerado o juiz de direito Quintino José de Miranda do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo, por assim o haver pedido;

Concedeu-se ao bacharel Cesar Octaviano de Oliveira a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo;

Foi dispensado do exercicio do respectivo posto, na fórma do art. 61 da lei de 19 de setembro de 1850, o tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio da Parahyba, da provincia do Piauhy, Eleuterio Antonio Soares Braga.

Foram removidos:

O juiz de direito Abilio José Tavares da Silva, da comarca de Olinda, de 2.ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a vara dos feitos da fazenda da capital da mesma provincia, de 3.ª entrancia;

O juiz de direito José Quintino de Castro Leão, da comarca do Limoeiro de 1.ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a de Breves de 2.ª, na do Pará;

O juiz de direito Pedro Camello Pessoa, da comarca do Brejo, da provincia do Maranhão, para a de Santo Antão, na de Pernambuco, ambas de 2ª entrancia, por assim o haver pedido;

O juiz municipal e de orphãos bacharel João Manoel de Lima e Silva, do termo de Lorena para o de Pindamonhangaba, ambas na provincia de S. Paulo, por assim o haver pedido.

Foi designada a comarca de Olinda de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito Quintino José de Miranda.

Foram reconduzidos:

O bacharel José Tito Nabuco de Araujo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia do Rio de Janeiro;

O bacharel Aguello José Gonzaga, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto, para o cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo.

O bacharel Adelino de Luna Freire, para o lugar de juiz de direito da comarca do Limoeiro, da provincia de Pernambuco, de 1.ª entrancia.

O bacharel Antero Manoel de Medeiros Furtado, para o lugar de juiz de direito da comarca de Garanhuns, de 1.ª entrancia, na provincia de Pernambuco;

O juiz municipal e de orphãos bacharel Jeronymo José de Campos Curado Fleury, para o lugar de juiz de direito da comarca do Rio Maranhão, na provincia de Goyaz, de 1.ª entrancia;

O bacharel Benedicto Felix de Souza, para o lugar de juiz de direito da comarca de Tocantins, de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz;

O bacharel Coriolano Augusto de Loyola, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Meia Ponte e Corumbá, provincia de Goyaz;

O bacharel José Joaquim de Sá Benevides, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Independencia, na provincia da Parahyba;

O tenente-coronel Francisco Santiago Ramos, para chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta, da provincia de Pernambuco;

O capitão João Carlos de Mendonça, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 45 da guarda nacional da mesma provincia;

O tenente João Raymundo de Souza Guimarães, para capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Jerumenha, da provincia do Piauhy;

José Pereira da Silva Junior, para capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Jerumenha, da provincia do Piauhy;

Foi declarado vago o officio de tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Acarahú, na provincia do Ceará ficando obrigado o serventuario vitalicio que fôr nomeado, a prestar a José Ignacio Pessoa, que o exercia, a terça parte dos vencimentos daquelle officio, segundo a respectiva lotação, na conformidade do art. 2.º do decreto n. 1,294 de 6 de dezembro de 1853.

Tiveram mercê da serventia vitalicia;

Antonio Severiano de Mello Falcão, dos officios de tabellião de notas e escrivão de orphãos e do civel do termo de Cimbres, na provincia de Pernambuco;

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, dos officios de tabellião de notas, e escrivão do crime, jury e das execuções e criminaes do mesmo termo e provincia.

Relação dos officiaes a quem por avisos desta data (20 de fevereiro de 1866) se manda abonar a etapa de 1$000 diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro do anno proximo passado:

Brigadeiro reformado Bento José Leite de Faria;

Coronel effectivo Manoel Rolemberg de Almeida;

Coronel reformado José Vicente de Amorim Bezerra;

Majores effectivos João Baptista de Mello e Porfirio Antonio Pereira;

Majores reformados Joaquim José Moreira de Mendonça, Joaquim Cavalcanti de Bulhões, Antonio Francisco de Souza Magalhães e Antonio Leitão da Silva;

Capitães reformados Manoel Miguel Ayres Pereira, Pedro Xavier Cordeiro, Antonio Gomes de Aguiar e Vicente Antonio Rodrigues Borba;

Capitão da extincta 2.ª linha Bento José de Souza;

Tenente reformado Francisco Joaquim Machado Freire;

Alferes reformado Luiz Antonio de Oliveira.

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte de guerra *S. Miguel* com datas de Buenos-Ayres até 15, e Montevidéo a 16 do corrente.

A 31 de janeiro os paraguayos, que quasi todos os dias vinham tirotear-se no Passo da Patria com as vanguardas correntinas atravessaram o Paraná em força de uns 3,000 homens com algumas peças de campanha, e travou se em S. Cosme, a legua e meia daquelle Passo, entre elles e a 2ª divisão argentina de Buenos-Ayres apoiada pela cavallaria correntina um renhido combate que principiando ás 11 horas da manhãa prolongou-se até á boca da noite.

A seguinte parte official dá conta deste feito de armas:

« O presidente da Republica, general em chefe do exercito. Quartel general, 1º de fevereiro de 1866.—Ao Exm. Sr. ministro interino da guerra e marinha, coronel D. Julian Martinez.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a parte junta que me dirige o chefe do estado-maior-general, para que se sirva de leva-la ao conhecimento de S. Exc. o Sr. vice-presidente da Republica.

« A estréa da 2ª divisão Buenos-Ayres, que pela primeira vez entrava em fogo, bem como a maior parte de seus officiaes, foi brilhante, e embora o seu generoso ardor na peleja tenha feito experimentar sensiveis perdas, o que tambem foi causa de que a victoria não fosse mais completa e a destruição do inimigo total, devo recommenda-la á consideração do povo e do governo.

« Deus guarde a V. Exc.—*Bartholomé Mitre.*

« O chefe de estado-maior-general. — Ao Exm. Sr. presidente da Republica general em chefe dos exercitos alliados.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que a consequencia de ter vindo o inimigo até ao *Peguajó* no dia de ante-hontem e do successo de armas que relata a parte junta do Sr. general Hornos, se envion á vanguarda segundo a ordem de V. Exc., a 2ª divisão Buenos-Ayres, ao mando do coronel Conesa com uma secção de artilharia.

« Reforçada assim a vanguarda, o inimigo tornou hontem a apresentar-se em igual numero de forças sobre o *Peguajó*, trazendo uma estativa de foguetes de congreve.

« Hostilisando novamente pelas guerrilhas de cavallaria pelos flancos, a infantaria as ordens do coronel Conesa o atacou rigorosamente pela frente, rechassando-o completamente e perseguindo-o activamente até ao mesmo Passo da Patria; não obstante isto, a circumstancia de se ter de passar dous riachos com agua pela cintura e uma grande extensão inundada fez com que esta perseguição não fosse tão efficaz como devera ser, e se tomasse pequeno numero de prisioneiros, ao que accresce que accresce que a escrabosidade do desfiladeiro que era necessario seguir favorecia a retirada do inimigo.

« No Passo da Patria o inimigo tratou de fazer-se forte, protegido por uma reserva e pela artilharia que tinha collocada n'uma ilhota que domina ambas as margens a meio tiro de peça, ao mesmo tempo que um numero consideravel de canôas se dispunha a reforça-lo.

« Não obstante isto, a infantaria penetrou a nado no espesso bosque que cobre a margem na extensão de uma legua, fechada por duas lagôas, passando pelas picadas praticaveis, e atacando vigorosamente o inimigo pelo flanco, cortando-lhe a linha em duas, a ponto de muitas canôas serem abandonadas aguas abaixo, e outras fugirem com poucos homens, salvando-se alguns a nado.

« O resultado desta operação teria sido completo e a destruição do inimigo total, se naquelle momento não houvessem cahido ferido dous chefes de batalhão e varios officiaes, o que debilitou algum tanto a impetuosidade do ataque, dando occasião a que o inimigo, protegido por uma bateria de peças de 8 a 12 da ilhota, se refizesse sobre a impenetravel margem do lado direito, onde foi reforçado por um novo batalhão e d'alli podesse resistir, porém deixando no campo um grande numero de mortos e feridos, grande parte delles á bayoneta.

« Mais tarde chegou a 1ª divisão do primeiro corpo ao mando do coronel Rivas, que fiz mover segundo a ordem de V. S., não sendo possivel segundo a parte do general Hornos, aproveitar a presença deste reforço por ter chegado a noite.

« Esta operação teria sido completa, como disse a V. Exc., se por uma parte a impaciencia dos nossos soldados para entrar em fogo e a consequente falta de reserva compacta não tivesse permittido ao resto do inimigo tornar a formar-se sobre o passo protegido pelo bosque e pela noite. Comtudo calcula-se a perda do inimigo em mais de 200 mortos e cerca de 400 feridos, segundo informações que obtive, tendo se tomado 9 prisioneiros, entre elles 2 officiaes, apesar de se terem obtido estas vantagens á custa de perdas sensiveis, tendo fallecido (em consequencia de seus ferimentos) o major Serrano e o major D. Barnabé Marques na peleja, achando-se feridos os commandantes Martinez de Hoz e Keen, e 96 praças que estão nos hospitaes e 20 officiaes dos diversos corpos que entraram em peleja, sendo devido este numero, relativamente consideravel, de feridos, ao ardor generoso de nossas tropas que se precipitavam a peito descoberto sobre o inimigo emboscado, dando o exemplo os chefes e officiaes, bem que fosse esta a primeira vez que entravam em fogo.

« Achando-se o coronel Cosena na vanguarda sobre o Passo da Patria, com os seus batalhões, não recebi a relação minuciosa dos mortos, mas, segundo nos informam, não é elle consideravel, sendo além disso leves a maior parte dos ferimentos.

« O coronel Conesa ficou ferido.

« Os cuidados do serviço da vanguarda não deram tempo a que o general Hornos désse a respectiva parte escripta, o que fez verbalmente.

« Opportunamente a communicarei a V. Exc. com o que mais houver.

« Deus guarde a V. Exc.—Juan Andrés Gelly y Obes. »

Deste combate publicam as folhas do Rio da Prata innumeras descripções, que variam mais ou menos nos pormenores. Parece que de parte a parte houve perdas consideraveis. Nas cartas dos nossos correspondentes encontrarão os leitores mais algumas particularidades sobre este successo.

Na fórma do costume, não faltarão accusações ao exercito brasileiro, quando, se culpa tem havido em deixar tão desguarnecido o Passo da Patria, e tão impune a protervia paraguaya, só pode ella ser attribuida ao general em chefe. O procedimento do nosso exercito nesta occasião ficou assás justificado com as seguintes linhas do *Ferro Carril*, do Rosario:

« Com data de 2 do corrente escreve o chefe Barroso, e fallando do combate do Passo da Patria depois de assegurar que é impossivel averiguar a verdade do occorrido, tantas e tão variadas são as versões que alli circulavam, accrescenta: — « A este respeito mando-lhe a communicação que recebi do general Osorio com data de hontem 1º, ás 5 horas da tarde.

« Eis aqui o extracto da parte.

« Hontem houve um forte tiroteio entre forças argentinas e paraguayas no Passo da Patria.

« Os Paraguayos estavam protegidos pelos bosques e escabrosidades do terreno, e a força argentina em terrenos alagadiços e descobertos.

« Houve bastantes mortes de uma e outra parte, e os Paraguayos deixaram seis prisioneiros.

« Escrevi a Mitre a este respeito, e elle respondeu-me que não me inquietasse com tiros, que se alguma cousa séria occorresse me avisaria.

« Não obstante, hoje mesmo tenho ouvido que o fogo continúa, e ainda não tive aviso algum, apesar de ter alli um official com uma partida. »

Sobre isto observa a *Tribuna* de Montevidéo:

« O que se deduz desta carta do chefe Barroso e da nota do general Osorio, é que são falsos os boatos que tem circulado de que os nossos alliados se haviam negado a tomar parte na acção do Paço da Patria, desculpando-se com dizer que não tinham ordem de mover-se. »

Publicam tambem as folhas as seguintes declarações de D. Juan Benito Escanrisa, cabo 2º do batalhão 36, ao mando do tenente Cabrera, na acção do dia 31:

« O official que mandou em chefe as forças paraguayas foi um tenente Salinas.

« Em frente ao Passo da Patria só ficaram 20,000 homens cerca de 10,000 mais ao acampamento de Humaitá. No começo da guerra calculava-se o exercito em 80,000 homens, mas dizem ter havido grande mortandade por enfermidades e miserias continuadas.

« Confirma o fuzilamento de Robles e seus ajudantes, por traidores.

« Berges e Senturion acham-se presos na capital.

« O capitão D. Albino Cabral continúa a commandar a esquadra composta de 12 ou 15 navios.

« E' certo que com a enchente o Paraná inundou os fossos do acampamento paraguayo.

« As seis cabeças de soldados Argentinos que ha dias levaram os Paraguayos teve-as Lopez fincadas em frente de seu alojamento.

« Apesar de terem levado da republica Argentina 30,000 cabeças de gado, não se lhe dá outra ração se não a de uma rez pequena e magra para cada cem homens.

« Calcula-se que haverá 60 a 70 canhões no acampamento do Passo da Patria.

« Carreras, Lopez e Laguna ficavam presos em Humaitá; o dictador dava provas de summa desconfiança desde o dia 25 de dezembro, em que por ser dia da patria esperava-se desse o ataque geral.

« Os chefes principaes depois do fuzilamento de Robles e seu immediato são: o general Vicente Barrios, general Francisco Resquim, coronel Pereira, tenente-coronel Dias, major Cabral, tenente-coronel Gonzalez chefes das baterias, Brujes chefe da esquadra, capitão Cabral, commandante Aquino, chefe de estado-maior em Humaitá.

« Todos os demais officiaes são subalternos, e sob as ordens de tenentes e subtenentes, servem dous e tres mil homens, como na acção do dia 31.

» Em frente ao Passo da Patria ha uns 200 canhões.

« Os 30,000 homens estão divididos em 22 regimentos de cavallaria, 48 batalhões; e em todo o Paraguay haverá 300 canhões.

« As tropas que se bateram no dia 31, e as que depois desse dia nenhuma outra veio incorporar-se, eram fracções dos melhores batalhões. Entre os prisioneiros [illegible] encontra-se gente dos batalhões 36, 40 e 13.

« Taes são as principaes informações de Escuriga. »

No dia 8 largou de Buenos-Ayres o nosso vice-almirante visconde de Tamandaré, subindo o rio para ir tomar o commando da esquadra em Corrientes, á qual leva o reforço de mais alguns navios.

O general Flôres tambem partio de Montevidéo a 15, para reassumir o commando do exercito oriental no Paço da Patria. Era opinião geral que começariam agora as operações decisivas.

Antes de partir o general Flôres licenciou a guarda nacional. O ministerio continuava n'uma especie de crise.

As ultimas noticias do Chile pouco contém de interesse. Os Hespanhóes levantaram o bloqueio de Caldera, concentrando os seus navios em Valparaizo, queimadas previamente todas as presas que tinham em seu poder.

Dizia-se que a esquadra peruana se tinha incorporado á chilena, e que combinadas iam ambas principiar as suas operações contra os Hespanhóes. As forças navaes chileno-peruanas compunham-se de duas fragatas, tres curvetas e tres transportes de vapor.

Por decretos de 18 do corrente:

Foi removido o juiz de direito José Casado Accioli de Lima, da comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas, para a do Brejo, de 2ª entrancia, na do Maranhão.

Foi nomeado o bacharel Serapião Eusebio de Assumpção para o lugar de juiz de direito da comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas.

Por decreto de 19 do corrente foi demittido o bacharel Pedro Velloso Rabello do lugar de ajudante do procurador dos feitos da fazenda nacional na côrte

E por decreto de 21 do corrente foi nomeado para substitui-lo o Dr. João Baptista Pereira.

Por aviso de 22 do corrente foi nomeado o 1º tenente Americo Brasilio Silvado, commandante da canhoneira a vapor encouraçada *Rio de Janeiro.*

Officiaes a quem por avisos de 21 e 22 do corrente se mandou abonar etapa de 1$ diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro do anno proximo passado.

Brigadeiro effectivo Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Tenentes-coroneis José Antonio Mainarte e Pedro Claudio Galvão de Mello.

Major reformado José Carlos Teixeira.

Tenentes Joaquim da Silva Telles de Queiroz e João de Sant'Anna Meira.

Tenente reformado Francisco Gonçalves de Arruda.

Alferes José Barreto Pereira Pinto e Joaquim Antonio de Borba.

Vimos algumas folhas do Rio Grande até 11 do corrente, levadas a Montevidéo pelo *Brasil*; nada contém de interesse.

— 24 —

Por decreto de 7 do corrente foi agraciado com o titulo de conselheiro o Dr. Elias José Pedrosa, lente cathedratico de pathologia da faculdade de medicina da Bahia.

O general Osorio em data de 8 do corrente diz o seguinte ao ministerio da guerra:

« A 31 de janeiro os Paraguayos em numero de 800, segundo me informa um chefe argentino, passaram no Paço da Patria com o fim de sorprender a vanguarda correntina de cavallaria; uma força proximamente igual de infantaria argentina foi de protecção a vanguarda e travou combate, levando os Paraguayos ao mato e margem do rio, onde estes se entrincheiraram nas arvores e pedras, e combateram até á noite, retirando se na madrugada seguinte, protegidos pela artilharia que tinham na ilha vizinha e por forças de infantaria. Os pormenores devem conhecer-se da parte que creio publicará o governo de Buenos Ayres, e por isso não affianço a verdade da informação que tive. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegaram hontem dos portos do sul do imperio os vapores brasileiro *Tocantins* e o francez *Guienne*, sendo portadores de jornaes do Rio de Janeiro até 24, da Bahia até 28 do passado e das Alagôas até 1º do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias do theatro da guerra e da côrte; além das quaes apenas encontramos mais o seguinte:

MINAS-GERAES.—A commissão directora da exposição nacional compõe-se dos Srs.: Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, vigario Joaquim José de Sant'Anna, Carlos de Assis Figueiredo, Carlos José Alvares Antunes e Manoel Pereira de Andrade.

— Fallecera, no dia 8, o Rvm. vigario da freguezia da Formiga, Francisco da Annunciação Teixeira Coelho.

GOYAZ.—As ultimas datas alcançam á 23 de dezembro.

— Constara alli officialmente que no dia 2 de novembro estavam as forças expedicionarias de Minas e S. Paulo em Bahús, onde se estabelecera um deposito de viveres.

« Apezar das grandes difficuldades, diz o *Correio Official*, com que se tem lutado para soccorrel-as com os indispensaveis mantimentos, os quaes teem sido transportados de grandes distancias, percorrendo-se as vezes muitas e muitas leguas, não tem havido falta de viveres.

« A presidencia da provincia ordenara a compra de uma luzida cavalhada, em numero de mais de cem, que mandara remetter á disposição do brigadeiro Galvão.

« Ao mesmo brigadeiro Galvão officiara a presidencia recommendando que nas operações contra as forças paraguayas a que tiver de proceder occupem a vanguarda as forças goyanas.

« Fizera-se a eleição para membros da assembléa provincial: não era ainda conhecido o seu resultado. »

S. PAULO.—A assembléa provincial estava funccionando.

— Lavrava, na cidade de Lorena, o typho, que ja' tinha feito algumas victimas.

— Do relatorio apresentado pelo presidente a' assembléa, consta que todas as forças com que a provincia de S. Paulo concorreu para a guerra actual, elevam-se a 2,808 homens, sendo voluntarios da patria 1,193, corpo da guarnição 437, corpo de municipaes permanentes 265, recrutas 363, guarda nacional destacada 550. A força, ja' aquartelada e prompta para seguir, fara' subir o total a mais de 3,000 homens.

— Na cidade do Itú, no dia 30 do mez passado, cahira uma forte tempestade. Um raio desceu sobre a casa do Sr. Hillian, fazendo estragos nella e nas vizinhas.

Foi victima do raio um aggregado do Sr. Nebias, que falleceu, estando occupado na pintura da casa.

— Chegaram no dia 10, de volta da excusão pelo interior da provincia, os Srs. major Merryweather, Dr. Shaw e Benuston. Percorreram os municipios de Itú, Porto Feliz, Saroba, Itapetininga, Paranapanema, Botucatú, Lençóes, Capivary, Piracicaba, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Limeira e Campinas. Os Srs. americanos vêe summamente satisfeitos das terras que tem visto. Elles voltam aos Estados-Unidos para dispôrem de suas propriedades la' e para aconselhar a seus amigos que emigrem para o Brasil.

RIO DE JANEIRO.—Seguira, no dia 10, o vapor inglez *Saran Beura*, para o Rio da Prata, conduzindo trem de guerra.

— Nos 2º e 4º districtos eleitoraes foram eleitos deputados provinciaes: Lino da Costa, José Heredia, Gomensoro, Feital, Sa' Carvalho, R. de Andrade, Passos, F. Belisario, M. J. de Souza, Pinheiro Guimarães, Monteiro de Souza, Leocadio de Figueiredo, Alvares de Azevedo, Varejão e R. Campista, no 2.º; Moraes Costa, Limpo Abreu, Rodovalho, Barreto, Breves, J. Leite, Jardim, Cerqueira Lima, Ferreira, Valladão, Calvet, Araujo, Pinto de Almeida, Pinto de Mello e Marcondes de Andrade, no 4.º

— Fallecera, no dia 9, o cirurgião-mór de divisão Dr. Joaquim Luiz do Bom Successo.

— No dia 19 abrio-se a exposição geral das bellas artes, com assistencia de SS. MM. II.

— O consul brasileiro em Dresde, o Sr. Joaquim Ferreira de Sampayo, mandou para o Asylo de Invalidos da Patria 100$.

— No dia 24 ás 6 horas da tarde devia S. M. o Imperador receber, em audiencia solemne, a missão especial belga que veio annunciar a exaltação do throno de seu paiz de seu novo soberano.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Acha-se ja' distribuido o fio que ultimamente chegou de Hamburgo, nos seguintes portos: Mangaratiba, a maior parte; Paraty, todo; Iguape, idem; Cananéa, idem; Itajahy, a maior parte. Tambem ja' seguio uma porção para Santa Catharina e Porto-Alegre. Esta' se embarcando material para Ubatuba, Caraguatatuba, S. Sebastião e Paranaguá.

« De uma carta escripta da Lagôa do Souto, proximo a Corrientes, extrahimos os seguintes trechos:

« 7 de fevereiro—... A nossa brigada, ao mando de Flores, não entrou no sarilho; estava muito acima do lugar da festa...

« 10 horas da manhãa...—Acabam de ouvir se muitos tiros de artilharia ao longe.

« 11 horas...—Continúa o rolo

« Meio-dia.—Toca chamada ligeira. Esta' tudo em alarma, e eu páro aqui para preparar-me.

« 12 1/2 horas.—Esta' formado o 13 de infantaria (linha) á nossa esquerda.

« 12 e 20 minutos.—Marcha o 13, fazendo parte da ala direita da primeira divisão; é o batalhão testa da columna. A soldadesca esta' enthusiasmada!

« 1 1/2 hora da tarde.—Retira a 1ª divisão. Vejo o 13 de armas ensarilhadas. Por um official da 7ª brigada (*da mesma divisão*) soubemos que o general mandara voltar a força para comer e a tarde marchar para a vanguarda com meio equipamento (capote e bornal,) ficando no acampamento uma guarda para vijiar sobre o barracame, etc.

« Todo o resto do exercito (a direita) esta' ainda em fórma.

« Segundo corre, a pagadoria teve ordem, afim de apenas marchar para a frente o exercito, seguir para Corrientes.

« 5 horas da tarde.—Ouve se de espaço a espaço alguma descarga de mosquetaria e um outro tiro de canhão de grosso calibre, muito ao longe.

« Nada de movimento no exercito. »

— Em data de 19 do passado escrevem de Buenos-Ayres ao *Jornal do Commercio*:

« Se, como estes paizes, domina no imperio a idéa de que apenas resta da guerra contra o Paraguay um desfecho breve e pouco custoso, a noticia que vai ser agora recebida causará no Rio de Janeiro, como causou em Buenos-Ayres, uma afflictiva sorpresa.

« Houve ja no Passo da Patria um primeiro recontro das forças alliadas contra as do Paraguay, mas, além de não ser provocado por aquellas, o resultado foi pouco, muito pouco vantajoso para ellas.

« Digamos em primeiro lugar que não é bem conhecido o plano do general Mitre na collocação das forças alliadas sobre o rio Parana'.

« Ainda mesmo não supponho que esse general pretenda obstar a uma nova passagem dos Paraguayos ao territorio correntino, e só observar-lhes os movimentos, ainda nesse caso parece que a estrategia requeria certa firmeza nas posições occupadas por meio de maior numero de tropas e facil concurso de todas as que fossem necessarias para dominar absolutamente o inimigo.

« Tambem presumo que por todos os recursos da guerra, inclusive espias, ou *bombeiros*, devia exercer se tão constante vigilancia que não pudesse elle mover um homem para aquem do Parana' sem ser presentido.

« Todavia ha muitas razões para acreditar que diariamente passavam e repassavam o Parana' forças paraguayas, sem que se determinasse seu numero, seu objecto, e as posições que tomavam. Era, pois, até certo ponto de prever o que agora succedeu, e constitue a noticia a que acima me referi. Ei-la:

« No dia 30 de janeiro achava-se o general Hornos com alguma força correntina, toda de cavallaria, situado proximo a margem do Parana' e fora da mata que borda esse rio.

« Deve crer se que estava descuidoso, pois a sua força manteve apenas com o inimigo um tiroteio, sendo obrigada a retirar-se, por verificar que a acommettia uma columna paraguaya, muito superior em numero e armas a que elle tinha as suas ordens.

« Informado disto o general Mitre, fez marchar em direcção ao Passo da Patria a divisão 2ª de Buenos-Ayres, composta dos batalhões 2º, 3º, 4º e 5º da guarda nacional desta capital, com duas peças de artilharia, tudo sob o commando do bravo coronel Conesa, um dos mais distinctos chefes de infantaria do exercito argentino.

« No dia 31 essa divisão, deixando o seu acampamento, foi occupar o que até ahi conservara o general Hornos.

« No mesmo dia, as 11 horas da manhãa, sendo presentido o inimigo, a divisão, que contava uns 2,000 homens, dispoz-se para recebe-lo, tomando posição como a mil metros de distancia de um arroio chamado Peguajó, nome que provavelmente essa jornada tornara historico. O inimigo estava aquem desse arroio.

« Deu principio a peleja o *tiroteio* de alguma cavallaria do general Hornos, até que os batalhões de Buenos-Ayres, marchando de frente sobre os Paraguayos, obrigarão-os a passar além do Peguajó.

« Ahi, porém, o inimigo, protegido pela mata, resistio com tenacidade, causando grandes estragos aos Argentinos.

« Destes cahiram mortos e feridos varios chefes, muitos officiaes e grande numero de soldados; o denodo, porém, dessa tropa permittio-lhe effectuar a passagem do arroio e desalojar os Paraguayos, que tomaram nova posição em um outro arroio a sua retaguarda.

« O 5º batalhão, destinado a flanquear a linha paraguaya, foi recebido debaixo de um fogo mortifero de infantaria e foguetes a congreve. Conservou-se, no entanto, firme até queimar o ultimo cartuxo.

« Atacado então a bayoneta pelo inimigo, recebeu-o por forma tal que o obrigou a retroceder com grandes perdas.

« Escassearam as munições aos corpos argentinos, a ponto das duas peças de artilharia terem de cessar o fogo no meio da jornada; ainda assim elles foram levando por diante o inimigo, até coagi-lo a abrigar-se no mais espesso da mata que borda o Parana'. Dahi desceram os Paraguyos a margem do rio, para refazer-se ao abrigo de uma bateria collocada n'uma ilha fronteira.

« As forças argentinas tomaram posição no Passo da Patria, onde foram mais tarde reforçadas por outra divisão, as ordens do coronel Rivas.

« Do que precede deduz-se que a jornada do Peguajó não teve *desfecho.*

« Se as forças argentinas comprovaram ainda uma vez a inexcedivel bravura e a pericia de seus chefes, se conseguirão desalojar das suas posições, um inimigo muito superior em numero (pois não se calcula em menos de 3,000 o dos Paraguayos), se emfim conseguiram apossar-se de muitas canoas, chatas, porção de armamento, etc. é certo, todavia, que os Paraguayos não foram definitivamente derrotados.

« Ha mesmo quem sustente que as suas perdas em homens não foram maiores que as dos Argentinos.

» Estes tiveram mortos o commandante Serrano e o major Marquez, do 5º batalhão; gravemente feridos os tenentes-coroneis Martinez de Hoz e Keen, e contuso o coronel Conesa.

« Houve mais 37 officiaes, entre mortos e feridos e uns 300 homens de tropa fora de combate.

« Dos Paraguayos parece que acharam-se sepultados uns 250 homens, levando comsigo grande numero de feridos.

« Tendo a força argentina, que continuava occupando o Passo da Patria, recebido novos reforços, nada mais tinham tentado elle contra os Paraguayos, que allias tambem conservam força na margem esquerda do rio, e talvez em numero consideravel.

« Resta-me dizer que um só soldado brasileiro não tomou parte na combate de Peguajó, se bem conste que o marechal Osorio offerecera ao general Mitre fazer marchar algumas divisões, o que este agradeceu.

« Chegando a Buenos-Ayres a noticia deste feito d'armas, tal, mais ou menos, como o deixo referido, facil é suppor-se o desgosto que devia causar.

« Porém uma circumstancia especial deu lhe o caracter de uma calamidade, e foi a de que pertencendo a esta capital os batalhões que entraram na peleja, eram como que individualmente conhecidos todos os individuos que nella cahiram mortos ou feridos.

» O tenente-coronel Martinez de Hoz pertence mesmo a uma das principaes familias portenhas, e o tenente-coronel Keen, doutor em direito, fechou os livros para com enthusiasmo correr ao campo da batalha.

« Ainda, pois alcançando uma victoria completissima, Buenos-Ayres choraria o sangue de seus filhos; imagine-se quanto a não deplorará vendo-o quasi esterilmente vertido!

« Da dôr ao despeito não é muitas vezes longa a distancia em casos semelhantes, e a segunda impressão não tardou a revelar-se aqui.

« Em grande parte as censuras alcançam ao general Mitre, e o *Nacional*, fazendo-se echo dellas, accusa-o de impericia por não prevenir o ataque do inimigo, ou não affronta lo com forças maiores. Accusa-o ainda de outras circumstancias, como faltarem as munições, etc.

« Ha, porém, uma censura mais geral, mais azeda, mais pronunciada, e é a que se faz a' esquadra brasileira, por conservar-se no porto de Corrientes, deixando que os Paraguayos com algumas duzias de canôas dominem o Paraná, e passem e repassem as forças que lhes apraz.

« Não só é este aqui o sentimento unanime da imprensa, que se revela em todos os gráos, desde a diatribe da *America* e do *Pueblo* até a pallida defesa do *Nacional* e o silencio da *Nacion Argentina*, mas é ainda o que exprime a população em todas as hierarchias sociaes. Facil é calcular o que com tal disposição soffremos aqui os Brasileiros em nosso amor proprio.

« Se o cidadão argentino, ainda das classes menos cortês, é bastante cortez para diante de um Brasileiro não exprimir seu pensamento *todo* sobre esse ponto, a sua reserva estudada não é talvez menos mortificante do que seriam as accusações explicitas.

« Devo no entanto ponderar que as censuras á immobilidade da esquadra dirigem-se especialmente ao Sr. vice-almirante Tamandaré, a quem todos accusam em termos mais ou menos positivos de demorar-se aqui, quando em Corrientes é que sua presença se torna necessaria; « a esquadra, dizem, não tem ordens para operar sem S. Exc., e S. Exc. lá não vai. »

« Sobre este thema cada jornal apresenta suas opiniões, que nem todas são bem reflectidas.

« A *Tribuna*, por exemplo, no seu numero de ante-hontem (18) traz um artigo em que sustenta que o commando em chefe da esquadra devia ter ficado, assim como o exercito de terra ficou, sob a direcção do general Mitre, e que o tratado de alliança, não fazendo-o assim, commetteu um grave erro, cujos effeitos hoje se deploram.

» Na verdade não são muito modestas as pretenções destes nossos alliados!

« Elles não se lembram do muito que cedemos em nossa legitima preponderancia sobre a direcção da guerra, para facilitar a realisação da alliança, e quereriam que nos tornassemos seus pupillos em tudo e para tudo!

« Voltando ao Sr. Tamandaré, devo dizer que, se S. Exc. podia com muita antecedencia ter ido a esquadra, e, tomando conhecimento pessoal do terreno das suas operações, dado suas ordens para alguma cousa emprehender contra o inimigo, regressando depois a Buenos-Ayres, agora a demora de S. Exc. aqui tinha alguma justificação pelos objectos que tomára a seu cargo organisar.

« Em todo o caso é fóra de duvida que o Sr. vice-almirante estava em vesperas de partir, e a noticia da jornada de Peguajó não adiantou de uma hora a sua partida. Occorre, sem embargo, que, chegando aquella noticia aqui no dia 6, a' noite, S. Exc. realisou essa partida no dia 8: como tirar da crença popular a idéa de que sem o successo de 31 de janeiro ainda o Sr. vice-almirante continuaria em Buenos-Ayres.

« Emfim, S. Exc. lá vai, aguas do Parana acima, acompanhado de uma pequena frota, composta dos navios *Barroso* (encouraçado), canhoneiras *Maracanã* e *Parnahyba*, do pequeno vapor *Onze de Junho*, e do transporte *Princeza*, rebocando duas chatas, e talvez de algum outro, cujo nome não recordo.

« Eis, com esses vasos e os que já lá estão ou vão em caminho, a força naval de que se achara composta a esquadra brasileira em Corrientes;

« Encouraçado.......	—Brasil.
»	Tamandaré.
»	Barroso.
»	Bahia.
« Fragata a vapr..	—Amazonas.
« Corveta a vapor...	—Beberibe.
« «	Belmonte.
« «	Magé.
« «	Parnahyba,
« «	Recife.
« «	Ypiranga.
« Canhoneira a vapor	—Itajahy.
« «	Mearim
« «	Ivahy.
« «	Iguatemy.
« «	Araguary.
« «	Maracanã.
« «	Araguay.
« «	Henrique Martins.
« «	Greenhagh.
« Pequeno vapor....	—Tramandahy.
« «	Onze de Junho.
« «	Lindoya.
« «	Chuy.
« Patacho..........	—Iguassú.
« Chatas..........	—4.

« Com 25 vasos de guerra (além das 4 chatas), todos com suas guarnições completas, e mais de 4,000 praças do exercito de terra, destacadas a bordo, a nossa esquadra representa uma força naval como nunca a reunio o Imperio, e d'ahi nasce para o bravo almirante a exigencia de feitos d'armas decisivos e brilhantes. Somente elles podem hoje fazer calar a grita que no Prata se levanta contra a longa inercia de nosso elemento naval.

« Vá, pois, o Sr. visconde de Tamandaré, guiado pela sua boa estrella, jamais desmentida, colher para sua patria e para seu nome as glorias que lhe estão promettidas.

« Segundo consta, não tarda' muito que o Sr. conselheiro Octaviano realize tambem sua viagem até Corrientes. Parece que ella sera' effectuada no vapor argentino *Uruguay*, que agora esta' se pintando e arranjando no Tigre. Os jornaes d'aqui determinam para o fim do mez a época dessa viagem, mas ignoro eu se tem elles bom fundamento para o saber.

« Além do que acima referi não ha noticias do theatro da guerra, até porque só alcançam ao dia 3 as datas de Corrientes.

Era conhecida no exercito brasileiro a promoção ha pouco decretada pelo governo imperial e grande foi o desgosto que ella fez apparecer. Ao menos é o que narram muitas cartas, e até as correspondencias para os jornaes daqui.

« O mesmo parece que succedeu com a marinha, citando-se entre os officiaes desgotosos, desgostosos a ponto de requererem a sua reforma, o 1º tenente Antunes, secretario do Sr. Barroso, e que tem estado aqui encarregado do quartel-general da marinha.

« Do exercito rio grandense que commanda o Sr. barão do Porto-Alegre temos noticias, mas são pouco precisas.

« Parece que as forças reunidas por S. Exc. não excedem até agora de 9,000 homens, se bem com algumas divisões que estavam prestes a incorporar-se devesse elevar-se de 11,000 a 12,000 homens.

« A esta hora toda essa força se achará no territorio correntino, pois effectuava á toda pressa a sua passagem em S. Borja.

« O que é deploravel é a má vontade com que (pela primeira vez) marcham os Rio Grandenses onde a honra da sua patria os chama.

« A deserção é escandalosa, e receia-se que o Sr. barão de Porto-Alegre tenha de lançar mão de medidas muito energicas para a poder conter, logo que se afastar das margens do Uruguay.

« Esse exercito vai regularmente supprido de meios de transporte, armamentos e petrechos. O seu fornecimento de viveres tambem deve ser *esplendido*, ao menos a calcular-se pelo preço enormissimo que um contrato feito agora em Porto-Alegre concedeu aos fornecedores, 1$600 cada ração! No mesmo territorio, e pelos mesmos generos, os fornecedores do exercito do marechal Osorio recebem 950 rs., e é negocio tão brilhante que elles compraram tres vapores para o desempenhar.

« Do paiz argentino nenhuma noticia importante tenho a communicar, não o sendo talvez a dos apuros financiaes em que se achava este governo. Agora, segundo os jornaes asseveram, elle alcançou do Brasil um emprestimo de um milhão de patacões, e, como espera-se que de uma ou outra maneira o Sr. Riestra tenha conseguido realizar em Londres a operação de credito de que se acha encarregado, e que o imperio faz agora ao governo argentino suppõe-se um mero adiantamento de fundos.

« Vindo de Corrientes, e em viagem para Montevidéo, esteve aqui recentemente o general Flôres, que vai providenciar sobre o desaccordo em que se acham os membros do governo oriental.

« Calcula-se que algum dos ministros (provavelmente o da fazenda, D. João Ramon Gomez) será substituido, visto a sua decisão de não continuar a servir com os Srs. Dr. Castro, de negocios estrangeiros, e coronel Batle, da guerra.

« A anticipada partida do *Carmel* deixou-nos, para levar ao Rio de Janeiro a mala do dia 15, na dependencia de algum paquete brasileiro que chegue a Montevidéo, ou de algum transporte que o quartel-general de nossa marinha queira enviar.

« Assim vai á cata de vapor em que seguir para a côrte esta minha correspondencia, que todavia só fecharei á ultima hora. »

— Por decretos de 17 do passado, foram nomeados:

Ajudante de inspector da alfandega da Parahyba o 1.º escripturario da mesma alfandega Francisco das Chagas Galvão;

1.º escripturario da dita alfandega, o 2.º conferente da das Alagôas Rosalvo Medeiros da Rocha Lins;

Chefe de secção da thesouraria de Santa Catharina, o 1.º escripturario da mesma thesouraria João Carlos Galdino de Souza.

2.º escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, o 3.º da da Bahia Benvindo Moutinho;

3.º escripturario da alfandega da Bahia, o 3.º da thesouraria da mesma provincia Antonio Franco de Castro Meirelles.

E por decreto de 21 do corrente foi demittido:

O inspector da alfandega das Alagôas bacharel João Antonio de Magalhães Bastos, sendo nomeado para substitui lo por decreto da mesma data o Dr. Roberto Calheiros de Mello.

— Foram publicados os decretos: n. 3,618 declarando de 2.ª entrancia a comarca de Breves, no Pará: e n. 3,619 marcando o ordenado do promotor dessa comarca.

— Eis as noticias commerciaes, que transcrevemos do *Jornal do Commercio*, de 24:

O nosso mercado de importação esteve em geral pouco animado durante a quinzena que passamos em revista.

As noticias que trouxe o paquete *Guienne* dos mercados consumidores foram desfavoraveis para o café, e os exportadores retiraram-se esperando alguma concessão da parte dos possuidores.

Para o algodão tambem foram menos animadoras as noticias, e os preços baixaram consideravelmente.

As vendas de assucar foram pequenas e para consumo.

No dia 12 abrio-se o cambio sobre Londres a 24 1/4 d. para o papel bancario e a 24 3/8 para o particular, estas cotações vigoraram até o dia 20 com mais ou menos firmeza, hontem porém apresentou-se o cambio decididamente mais firme e as letras particulares foram negociadas a 25 3/8 e 24 1/2; continuando hoje a escassez de dinheiro ainda mais se firmou o cambio, e as ultimas transacções de papel particular effectuaram se a 24 3/4 e 25 d. Esta alta é sem duvida devida, em parte, aos saques na importancia de cerca de 900:000$ que fez o thesouro sobre as thesourarias das provincias de Bahia e Pernambuco.

O mercado de fundos publicos esteve pouco animado.

A taxa do desconto no banco não soffreu alteração.

Café.—As noticias pouco animadoras, de que foi portador o paquete *Guienne*, arredaram do mercado os compradores, que esperam concessões da parte dos possuidores.

As cotações que hoje damos são as das ultimas transacções, porém devem considerar-se como meramente nominaes.

As vendas da quinzena foram:

Para o Canal e Norte da Europa...	18,442	saccas.
» os Estados Unidos	22,745	»
» o Cabo da Boa Esperança. .	2,400	»
» outros portos	62	»
Total. .	43,649	»

Cotamos:

Qualidade.	
Lavado.....	8$000 a 9$500
Fino........	7$800 a 8$000
Superior....	7$500 a 7$700
1ª boa......	7$200 a 7$400
1ª regular...	6$500 a 6$600
1ª ordinaria.	5$800 a 6$000
2ª boa......	5$300 a 5$500
2ª ordinaria.	5$000 a 5$200
Capitania....	5$750
Em ser.....	115,000 saccas.

Aguardente.—Vendeu-se em terra a 75$ e posta a bordo a 100$ a pipa.

Em ser 800 pipas.

Algodão em rama.—Depois da entrada do paquete *Guienne* com noticias pouco favoraveis dos mercados consumidores, os preços deste genero soffreram uma baixa de 1$ a 2$ por arroba.

De 7 a 22 entraram por cabotagem e do interior:

De S. Paulo...	3579	fardos.
De Minas....	371	»
Do R. de Jan.	170	»
D'outros portos	63	»
	4383	

De Pernambuco (encommenda) 199 saccos.

O mercado fica frouxo as seguintes cotações:

S. Paulo.	20$000
Minas...	18$500 a 19$000

Assucar.—Durante a quinzena effectuaram se as vendas seguintes:

De Pernambuco: 3,805 saccos.

De Maceió: não houve vendas.

Bahia e Cotinguiba: 23 caixas.

Campos: 645 caixas, 284 barricas e 6,000 saccos.

Cotamos:

Pernambuco:

Branco 2ª...	4$700 a 4$900
» 3ª...	4$500 a 4$[illegible]
» 4ª.	4$000 a 4$300
Mascavo....	3$400
Somenos....	3$700 a 3$900

Maceió':

Branco......	Nominal.
Mascavo.....	Não ha.

Ficão em ser:

	Caix.	Barric.	Sacc.
Pernambuco............			5,000.
Bahia e Cotinguiba........	33		
Maceió..............			900
Campos..............	900	350	9,000

« CARNE SECCA.— Ha em deposito 51,400 arrobas, sendo do Rio Grande 10,300 e do Rio da Prata 41,100.

« Vende-se de ambas as procedencias de 3$200 a 3$800 a arroba.

« GORDURAS.— Contamos:

« Sebo coado..............	6$400 a 6$500
« Dito socado..............	6$200 a 6$300
« GRAXA DO RIO GRANDE......	6$100 a 6$300

« Não ha deposito.

« APOLICES — Effectuaram-se pequenas transacções nas geraes de 6%. a 91 1/2 e 92, e nas provinciaes a 89 %.

ACÇÕES — Das do banco do Brasil negociaram-se diversas partidas a 194$, 194$500 e 195$; das do banco rural houve vendas pequenas a 20$ de desconto e das da estrada de ferro de Cantagallo a 90$000.

« METAES.— Realisaram-se operações consideraveis a 10$400 e 10$500, e pequenas a 10$200, 10$300 e 10$600.

« Exportaram-se de 8 a 23 de fevereiro:

DESTINOS	OURO Moeda	PRATA Barra	PRATA Moeda	PAPEL Moeda
Bordéos......	43:400$	513$500	$	$
Lisboa.......	7:800$	$	$	$
Porto........	4:180$	$	50$	$
Ilhas dos Aç...	2:400$	$	2:050$	$
Rio da Prata...	583:340$	$	11:368$	$
Pernambuco..	$	$	600$	28:723$

« CAMBIOS.— Incluindo transacções regulares effectuadas hoje a 24 3/4 e menos importantes a 24 1/2, 24 7/8 e 25 d., sommão os saques para o paquete *Guienne*:

« Sobre Londres cerca de £ 330,000 a 24 1/4 d. para o papel bancario, e a 24 1/4, 24 3/8, 24 1/2, 24 1/2, 24 7/8 e 25 d. para o papel particular.

« Sobre Paris cerca de frs. 500,000 de 385 a 390 rs.

« Sobre Hamburgo, incluindo transacções feitas ha dias e que só hoje transpiraram, cerca de 500$ m. b. de 725 a 730 rs.

« Sobre Lisboa e Porto ainda regulou a tabella seguinte:

« 120...............	á visto
« 119...............	a 30 d / v.
« 118...............	a 60 d / v.
« 117...............	a 90 d / v.

« Ficam a' carga para Pernambuco: brigue portuguez *Barros II* e barca dita *Lima I*, e brigue sueco *Gelfe.*

« Sahiram para esse destino: á 10, a barca *Joven Palmeira*: á 17, barca belga *Providence*; a 18, brigue *Maria e Alfredo*, e dito mechlemburgue *Hermann Friederck*; e á 30, o patacho hollandez *Nina.*

Chegaram desse porto: á 13, o brigue *Mondego*, com 19 dias; e á 16, o brigue *Imperial Pedro*, com 10 dias.

BAHIA.— No dia 16 do passado o Exm. Sr. presidente da provincia, examinou com o respectivo superintendente e engenheiro fiscal, as obras executadas na estrada de ferro, por conta do capital garantido; reconhecendo estarem cumpridas todas as condições do contrato.

— Ainda continuava a falta de troco miudo; estando a' 5 e 6 0/0 o desconto das notas do governo.

— Estava funccionando, em sessões preparatorias, a assembléa provincial.

— A estrada de ferro rendeu, durante o mez de janeiro, 35:250$932 réis, e despendeu 33:755$008 réis.

— O cambio regulava: sobre Londres 26 1/2, sobre Pariz 360 réis, sobre Hamburgo 676 réis, e sobre Portugal 100 a' 103 0/0.

— Para Pernambuco sahio a 22 o palhabote *Callado.*

— Lê se no *Jornal*:

Acampamento na margem do Parana' 14 de janeiro de 1864.

« O rio Parana' enche muito, e por tanto parece que a nossa passagem breve se effectuara'.

» Acho-me no exercito do general Flores com a 12ª brigada ao mando do tenente-coronel Kelly.

« O exercito de Flores é pequeno, apenas consta de 4000 homens, os quaes, com a nossa brigada, formam o total de 5,000 com 0 boccas de fogo, sendo duas raiadas.

« O exercito do general Osorio agora é que vai se aproximando a' margem do Paraná com toda a morosidade, sendo de 30,000 homens mais ou menos, e isso mesmo entrando a força que veio sob o commando do coronel Fontes do Rio-Grande, e alguns batalhões, que vieram ultimamente do Brasil desembarcar em Corrientes.

« Por aqui tudo é miseria. Os generos sobem de preço de uma maneira espantosa, uma libra de café ordinario custa 3$000 réis, a 4$; o assucar branco melhor 1$200 a 1$600 a libra; manteiga não ha; arroz 800 réis a libra castelhana, que se compõe de menos de 3/4 nossas; bolacha a 600 e 800 réis a libra, pão de 4 mezes e menor do que os nossos de 20 réis a 400 réis!

« Os soldados agora teem soffrido muito de intermittentes perniciosas, anginas, typhes etc. tudo devido ás aguas, que são más, e a carne, que é pessima.

« Ainda não vi terra como esta. Os pais vendem as filhas de 11 para 12 annos por uma libra esterlina, e até por menos, e chega o desfaçamento a cederem aos compradores a propria casa emquanto d'ella precisam para seus fins torpes! »

ALAGOAS.—O Dr. juiz de direito de Maceió, obteve 1:015$000 para o asylo de invalidos da patria.

— O consulado provincial arrecadou no mez passado, 34:160$001 réis.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

2.ª SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As 11 horas e 3/4 verificou-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, J. Rego Barros, Joaquim Tavares, Cicero, Epaminondas, André Cavalcanti, Emydio Marques, Arminio, Candido Martins, Soares Brandão, Sergio, Manoel de Carvalho, Amorim, Correia da Silva, Tiburtino, Mergulhão, Buarque, Amyntas, Hisbello, Souto Lima, Gaspar Drummond, Machado, Corrêa de Brito.

Prestou juramento e tomou assento o Sr. João Teixeira.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Um requerimento de Pedro Paulo dos Santos, terceiro official da secretaria da assembléa pedindo para ser provido no lugar de segundo official vago pela aposentadoria do respectivo serventuario.—Foi remettido a' commissão de policia.

Foi lido, apoiado e julgado objecto de deliberação um projecto apresentado pelo Sr. 1º secretario Silva Ramos, regulando a ajuda de custo e subsidio dos membros da assembléa na futura legislatura.—Foi a imprimir.

ORDEM DO DIA.

Procedeu se a eleição das diversas commissões, cujo resultado foi o seguinte:

Constituição e poderes.
Dr. Hisbello Florentino com . . . 19 votos.
Floriano Corrêa de Brito com . . . 18 »
Dr. Arminio Coriolano com. . . . 16 »

Fazenda e orçamento provincial.
Dr. Buarque de Macedo com. . . . 19 votos.
Dr. Candido Martins com. . . . 19 »
Dr. Soares Brandão com. . . . 18 »

Contas e despezas provinciaes.
Dr. André Cavalcanti com. . . . 18 votos.
Dr. Jansem de Castro com. . . . 18 »
Dr. Gaspar com. . . . . . 17 »

Obras publicas e commercio.
Dr. Buarque de Macedo com. . . . 18 votos.
Dr. Epaminondas de Barros com . . 18 »
Dr. Sergio de Mattos com. . . . 17 »

Redacção de leis.
Dr. Ayres Gama com. . . . . 18 votos.
Dr. Cicero Peregrino com. . . . 18 »
Dr. Amyntas com. . . . . . 18 »

Instrucção publica.
Dr. Maximiano Machado com. . . 18 votos.
Dr. Tiburtino Barbosa com. . . . 18 »
Dr. Cicero Peregrino com. . . . 17 »

Estatistica e divisão civil.
Dr. Amorim com. . . . . . . 17 votos.
Dr. Gitirana com. . . . . . 16 »
Vigario Burgos com. . . . . . 13 »

Justiça civil e criminal.
Dr. Hisbello Correa com. . . . . 17 votos.
Dr. Amorim com. . . . . . . 17 »
Dr. Mergulhão com. . . . . . 17 »

Negocios ecclesiasticos.
Vigario Jeronymo com. . . . . 15 votos.
Vigario Burgos com. . . . . . 15 »
Dr. Epaminondas com. . . . . 13 »

Posturas e negocios de camaras.
José Lopes com. . . . . . . 17 votos.
Dr. Joaquim Rego Barros com. . . 17 »
Manoel de Carvalho com. . . . . 13 »

Orçamento municipal.
José Joaquim do Rego Barros com. . 19 votos.
Dr. Augusto de Souza Leão com. . . 17 »
Dr. Gitirana com. . . . . . 10 »

Saude publica.
Dr. Barros com. . . . . . . 20 votos.
Dr. Sabino com . . . . . . 19 »
Paes de Andrade com. . . . . 15 »

Petições.
Dr. Correia da Silva com. . . . 17 votos.
Dr. Arminio com. . . . . . 16 »
Dr. Emydio com. . . . . . 14 »

Legislação.
Dr. Joaquim Tavares com . . . . 19 votos.
Dr. Costa Ribeiro com. . . . . 18 »
Dr. Souto Lima com. . . . . . 16 »

Ordenados.
Dr. João Teixeira com. . . . . 13 votos.
Dr. André Cavalcanti com . . . . 11 »
Dr. Emydio Marques com . . . . 9 »

Força policial.
Dr. Soares Brandão com. . . . . 18 votos.
Dr. Maximiano com. . . . . . 18 »
Floriano Correia de Brito com. . . 17 »

O Sr. presidente convidou os Srs. deputados a apresentarem alguns projectos para a discussão. Em seguida deu para a ordem do dia a 2ª discussão do projecto n. 7 de 1864, autorisando o governo da provincia a mandar construir uma estrada de Trombetas ao Bonito, e 46 de 1865 dispensando a prova de sufficiencia para o ensino primario e secundario nos estabelecimentos particulares, 1º do de n. 62 deste ultimo anno autorisando a reforma da thesouraria provincial e posturas da camara municipal do Recife.

Levantou-se a sessão as 2 horas e meia.

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial occupou-se hontem com a eleição de suas diversas commissões, como se vê dos trabalhos publicados no lugar competente.

— Com destino ao collegio americano de Roma, onde vão iniciar seus estudos ecclesiasticos, partiram hontem no vapor francez seis moços desta diocese e um do bispado do Ceará.

É já este um fructo do benefico governo do Exm. Rvm. Sr. D. Emmanuel de Medeiros, que amigo dedicado das lettras, já principia a animar a essa mocidade, encaminhando-a e fazendo-lhe sentir a necessidade de illustrar-se para servir a igreja de Deus.

Dando esta noticia, não podemos omittir a expressão dos nossos louvores sinceros a S. Exc. Rvma., que assim tão bem comprehende e vai desenvolvendo a alta missão de que se acha revestido.

— Em consequencia da retirada por doença do Sr. Pedro von Shorten, acha-se a testa da gerencia da caixa filial do London & Brasilian Bank nesta provincia o Sr. Highness.

— Foram nomeados, por decretos de 7 do passado, vice-presidentes desta provincia os Srs.:
1º Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
2º Dr. Domingos de Souza Leão.
3º Dr. Abilio José Tavares da Silva.
4º Desembargador Anselmo Francisco Peretti.
5º Barão do Rio-Formoso.
6º Coronel Bernardo José da Camara.

— Tendo de seguir para a côrte o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá passará as redeas da administração ao 1º vice-presidente no dia 5 ou 6 de corrente, quando chegar o *Paraná*.

— Chamamos a attenção dos leitores para a parte de um trabalho do Sr. Ladislau Netto, que hoje publicamos em nossa oitava pagina

— S. M. o Imperador houve por bem conformar-se por sua imperial e immediata resolução de 22 do passado exarada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 24 de agosto do anno findo, com o parecer que a mesma secção proferio reconhecendo não estar o governo imperial autorisado a deferir o pedido que fez a companhia da estrada de ferro de Pernambuco do auxilio de 16,000 £ para ser applicado ao augmento do trem rodante da referida estrada.

— Segundo cartas da côrte, S. A. I. a Sra. D. Leopoldina está prestes a ter seu bom successo.

O 7º corpo de voluntarios desta provincia já tinha seguido para o Rio da Prata, sob o n. 56 de voluntarios da patria.

— No engenho Fortaleza, do districto de Jaboatão, foi ferida gravemente Joaquina Maria da Conceição com um golpe de navalha que deu-lhe Francisca Maria da Conceição.

Esta foi presa e está sendo processada, sendo naquella procedida a competente vestoria.

— Suicidou-se por estrangelação no termo de Serinhãem, o preto africano de nome Balthazar, escravo do Sr. Felippe Nery de Barros Wanderley, proprietario do engenho Gindahy, de cuja fabrica fazia elle parte, sendo mesmo encontrado na parte posterior da respectiva senzala pendente pelo pescoço do galho de uma larangeira.

Das averiguações procedidas pela policia local, foi reconhecido que nesse evento apenas houve um acto de hallucinação, e não um crime de que tivesse elle sido a victima.

— Dão hoje no theatro de Santa Isabel o seu espectaculo de gymnastica os jovens acrobatas pernambucanos, a quem por certo o nosso publico protegerá com a sua concurrencia alli.

— Tendo-se restabelecido do incommodo de saude que soffrera o Sr. Dionisio Ferreira Cavalcanti, escrivão da delegacia desta cidade, assumio hontem o exercicio de seu cargo, e continua a residir na rua estreita do Rosario n. 44, 2º andar.

— A audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio que devia ter tido lugar hontem, é hoje (3 de março) as mesmas horas.

— Depois de amanhã se extrahirá á 3ª parte da 1ª loteria (50ª), a beneficio do recolhimento de Iguarassú, sendo o maior premio 6:000$.

— Na tarde do 1º do corrente falleceu na enfermaria da casa de detenção, de uma colite, o detento Cypriano Francisco de Espirito Santo, pardo, viuvo, natural de Jaboatão, idade 45 annos, o qual se achava recolhido desde o dia 14 de outubro de 1862 de ordem do Dr. chefe de policia, remettido pelo delegado do termo de Santo Antão, indiciado em crime de estupro, tendo em 18 do mesmo mez declarado o Dr. chefe de policia que se achava preso por ter deflorado duas filhas, e que ficava a disposição de delegado do 2º districto (Jaboatão) para ser processado. Procedeu o exame de identidade da pessoa o subdelegado da freguezia do Recife.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 2 de Março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital Valerio, escravo de Frei Luiz de S. Felippe Paiva, por se achar ausente da casa de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de S. José Modesto Carlos de Albuquerque, por crime de rapto e estupro.

A' ordem do da Capunga, Antonio Francisco Vinhas, para correcção.

A' ordem do do Peres, Antonio Ferreira Bahia, Manoel Moreno da Cruz e Bernabé Alves da Silva, como desertores.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 1 de março de 1866.

Existiam 400, entraram 6, sahiram 6, falleceu 1 existem 399.

A saber:

Nacionaes 273, mulheres 14, estrangeiros 29 mulheres 3, escravos 76, escravas 4, total 399.

Alimentados a custa dos cofres publicos 196.

Movimento da enfermaria no dia 2 de março de 1866.

Teve alta:

Alexandre, escravo, sentenciado.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1866.

Luciano Francisco de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-vista, tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José, hydropesia.

Isabel, Pernambuco, 18 mezes, S. José convulções.

— 1º de março. —

Benedicto Borges do Carmo, 24 annos, Boa-vista, tuberculos pulmonares.

Joaquina Petronilha dos Passos, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-vista, phtysica pulmonar.

Catharina de Sena de Siqueira, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-vista, hemorragia.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista, tuberculos pulmonares.

Joaquina Josepha dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife, febre perniciosa.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José, encephalite.

Manoel, Pernambuco, 5 dias, S. José, espasmo.

Joaquina, Pernambuco, 5 annos, Recife, diarrhea.

Joaquina, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, sarampo.

Maria Magdalena, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, phtysica.

Antonio, Pernambuco, 50 annos, escravo, S. José, diarrhea.

Publicações a pedido

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos exclusivamente para os mercados da America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostrarão na adopção de mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de *Murray e Lanman*, tendo-se a cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

2 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—16$500 por arroba.

Algodão de Maceió — posto a bordo 17$200 por arroba.

Algodão da Parahyba — 1ª sorte posto a bordo 18$300 por arroba.

Cambio sobre Londres —90 d/vista 28, e 28 1/8 d por 1$000.

Cambio sobre Paris—338 rs. por franco.

Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	18:366$724
Idem do dia 2	31:694$549
	50:061$273

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas. . . .	98	
« « com generos. . . .	427	
		525
Volumes sahidos com fazendas. . . .	79	
« « com generos. . . .	991	
		1,070

Descarregam hoje 3 de março.

Galera franceza—*Adele*—mercadorias.

Barca portugueza — *Constante III* — pedras.

Brigue portuguez—*União*—pedra.

Polaca hespanhola—*India*—charque.

Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.

Brigue argentino—*Volante*—idem.

Brigue nacional—*Fluminense*—idem.

Barca nacional—*Guarahim*—idem.

Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.

Sumaca argentina—*Nova Carlota*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	1:996$253
Idem do dia 2	4:401$257
	6:397$510

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	7:974$371
Idem do dia 2	6:432$125
	14:506$496

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 1.º

Ceará—hiate brasileiro *Amelia*, capitão Antonio José Rodrigues Pinheiro, carga carne secca.

Navio entrado no dia 2.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 115, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o 1º tenente Alves de Araujo, equipagem 27, carga varios generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—19 dias, lugar inglez *Mystery*, de 312 toneladas, capitão Ismael Morrison, equipagem 8, em lastro; a Wilson & Hette.

Rio-Grande do Sul - 43 dias, patacho brasileiro *Arroio Grande*, de 206 toneladas, capitão Antonio Alves Dias, equipagem 10, carga 9,000 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito-Santo.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez *Balclutha*, de 212 toneladas, capitão Henry Bowden, equipagem 11, carga 2,600 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Lisboa—brigue portuguez *Florinda*, capitão Joaquim Auguste de Souza, carga assucar.

Canal—brigue inglez *Saxon*, capitão John Green, carga assucar.

EDITAES

Joaquim da Silva Rego, cavalleiro da ordem de Christo e escrivão do juizo de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco e da subdelegacia de dita freguezia em virtude da lei etc.

Certifico que a carta edital por edicto entre partes autor Thomaz Francisco de Salles Rosa e réo Maximino Martins da Silva, e do theor seguinte:

EDITAL.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do segundo anno em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de edicto virem que por parte de Thomaz Francisco de Sallles Rosa, me foi indereçada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz. — Thomaz Francisco de Salles Rosa quer fazer citar a Maximino Martins da Silva Borges para por meios conciliatorios lhe pagar a quantia de 92$100 rs., proventente de uma letra vencida no ultimo de setembro do anno findo pena de revelia, e como o supplicado se acha ausente em lugar não sabido, requer a V. S. se digne admittir a justificar a ausencia o que feito quanto baste se julgue por sentença e mande passar carta de edito por 30 dias afim de ser citado para os meios conciliatorios. Pelo que pede a V. S. se digne assim mandar. = E R. Mc. — Carlos Francisco Soares de Brito, procurador.

Na qual petição dei o despacho seguinte:

Justifique. Freguezia de Santo Antonio 28 de fevereiro de 1866.—Augusto da Fonseca.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Maximino Martins da Silva Borges, e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lido nelles proferi a sentença que se segue visto provasse pelo depoimento das testemunhas de folhas que o supplicado Maximino Martins da Silva Borges, acha-se ausente em parte incerta hei por justificada a sua ausencia, passe-se cartas de editos com o prazo de 30 dias, pagas as custas pelo justificante.

Freguezia de Santo Antonio do Recife 1º de março de 1866.—Antonio Augusto da Fonseca.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou o justificante o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual se chama e cita o referido justificado para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na forma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação a fim de que elle não fique indefeso.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão em forma.

Dado e passado nesta sobredita freguezia de Santo Antonio do Recife 1º de março de 1866.

Antonio Augusto da Fonseca.

Subscrevo e assigno.—Em fé de verdade, o escrivão.—Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Guimarães & Bastos, por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Guimarães & Bastos que sendo credores de Theophilo Laurindo da Silva, por duas letras aceitas por elle uma da quantia de 41$880 rs., vencida no dia 5 de março de 1861 e a outra de 200$ de que é garante Manoel Honorio da Silva vencida no dia 10 do mesmo mez e anno, e estando a completar-se o tempo da prescripção querem os supplicantes interrompe-la por meio de protesto judicial, e porque os supplicados acham-se ausentes e em lugar de que se não tem noticia precisam justificar semelhante ausencia, o que vem requerer a V. S., lavrando-se depois disso o dito protesto para ser intimado por editos aos mesmos supplicados. Pedem a V. S. deferimento.—Esperam receber mercê.—O procurador João Firmino Correia de Araujo.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 21 do corrente mez as 11 horas da manhã.

Recife 19 de fevereiro de 1866.—Alencar Araripe.

E sendo a mesma petição apresentada ao distribuidor do juizo por este fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia do meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte:

Aos 21 de fevereiro de 1866 nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram os supplicantes Guimarães & Bastos por seu procurador João Firmino Correia de Araujo, e disse que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente no qual depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.—Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.—João Firmino Correia de Araujo.—Antonio Alves da Fonseca Junior.—João Vicente de Torres Bandeira, depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados o mesmo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação e mando que o ausente seja citado por editos de 30 dias na forma pedida pagas as custas ex-causa.

Recife 23 de fevereiro de 1866. — Tristão de Alencar Araripe.

Segundo que se continha em dita sentença depois da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos mencionados ausentes para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido dos mesmos justificados poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 2 de março de 1866.—Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que precisa contratar um capellão para o hospicio de alienados em Olinda; os reverendos sacerdotes que pretenderem exercer as funcções deste cargo podem dirigir as suas petições a' mesma junta, a qual se reune nas quintas-feiras na respectiva sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1866.

O official-maior,
Manoel Antonio Viegas.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 7 de março da provedoria dos residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado por venda, a quem mais der, uma casa terrea com sotão n. 22 na Capunga, freguezia da Boa-Vista, fazendo frente e esquina para a rua da Ventura e oitão para a rua das Pernambucanas, com 3 janellas na frente, 32 palmos de largura e 70 de fundo, com portão no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, com 130 palmos de comprimento e 22 de largura, com cacimba propria, casa para banhos com alguns arvoredos e com uma entrada pelo outro oitão de 10 palmos de largura, estando o sotão travejado, sendo o terreno proprio, avaliada por 2:000$. A qual casa pertence a testamentaria dos finados Francisco Xavier de Lima e sua mulher Maria dos Santos Gama, e vai a praça a dita casa a requerimento do respectivo testamenteiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

1500 alqueires de farinha de mandioca em saccas de dous alqueires.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, às 11 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 1 de março de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 6 do corrente mez o fornecimento por tempo de tres mezes findos em junho vindouro dos objectos abaixo declarados para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, dito inferior, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnaúba em velas, cevadinha, chá, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga franceza, dita ingleza, matte, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, velas stearinas e vinho de Lisboa.

Contrata o conselho sob as condições do estylo e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 6 até as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes 2 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

FORNECIMENTO.

O conselho economico do 1º corpo provisorio de Pernambuco, a cujo cargo corre a enfermaria militar desta provincia precisa contratar o fornecimento para o rancho das praças do mesmo corpo constantes dos seguintes generos: carne verde, dita de charque, feijão, farinha, arroz, toucinho, verduras, bacalhão, azeite, vinagre, cebolas, sal, pão, manteiga, café e assucar mascavo.

Para fornecimento das dietas dos doentes daquella enfermaria, os que se seguem: carne de vacca e de vitela, galinha, arroz, aletria, gomma de tapioca ou araruta, batatas, pão, farinha, toucinho, sal, café, chá, assucar refinado, vinho generoso, marmelada, geléa, leite, ovos, limas, limões e laranjas.

O conselho precisa tambem contratar a lavagem da roupa desta enfermaria. Os pretendentes a taes contratos poderão deixar as suas propostas em carta fechada, na sala das sessões do mesmo conselho, no quartel do Hospicio, devendo os que se referirem á lavagem da roupa declarar o tempo preciso para o cumprimento desse trabalho; propostas estas que deverão ser entregues até o dia 10 do corrente.

Sala das sessões do conselho economico de 1º corpo provisorio de Pernambuco, no quartel do Hospicio 3 de março de 1866.

Victoriano José Marinho Palhares
Alferes secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores francez e nacional para os senhores abaixo declarados:

Desembargador Affonso Arthur de Almeida Albuquerque.
Aristides Penalva de Faria.
Alexandre dos Santos Barros.
Augusto Hygino de Miranda.
Antonio da Costa Almeida.
Antonio José de Pinho.
Baroneza do Livramento.
Bernardino de Senna Pontual.
Bento dos Santos Ramos.
Elias Raptista da Silva.
Francisco Ferreira Borges.
Capitão-tenente Ignacio Accioly de Vasconcellos.
Jorge Clemente de Borba Cavalcanti.
Joaquim Francisco de Mello.
Joaquim Lopes Ferreira.
Joao Ozorio de Castro Maciel Monteiro (2).
Dr. João da Silva Ramos.
José Ferreira Marinho (Olinda).
José Felix da Silva Fragoso.
José de Aquino Fonseca.
Mills Latham & C.
Marcos Francisco de Paula Reis.
Manoel Francisco Marques.
Thomaz Jefferies.
Theodozio Madura da Fonseca.

THEATRO DE S. ISABEL.

Variadissimo espectaculo

A BENEFICIO

Dos artistas pernambucanos

DE

GYMNASTICA ACROBATICA.

Sabbado 3.

Ao chegar S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia a orchestra executará uma de suas lindas ouverturas e depois principiará o espectaculo na ordem seguinte:

Constará todo trabalho de posições difficeis, destreza e asseio.

Trapezio, quadro brasileiro, a vara chineza, deslocações, saltos terriveis, cambalhotas, equilibrios, a barrica diabolica, volteios olympicos.

Sendo este unico espectaculo a beneficio destes artistas para mais facilmente continuarem em seus exercicios farão todos os esforços afim de satisfazerem o publico levando nesta noite muito bons e bem executados trabalhos esperando toda protecção e concurrencia nesta noite.

— Fugio do engenho Araçagy freguezia do Cabo, no dia 12 de janeiro proximo passado, o escravo Alexandre, mulato, altura regular, pouca barba, olhos grandes, mãos compridas e seccas, pés pequenos, espadaudo, anda quasi sempre ebrio, e é official de sapateiro, presume-se que esteja para as partes de Maricota ou Iguarassú: roga-se as autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo e a entrega delle na rua da Praia casa do Sr. Pedro José da Costa Castello Branco ou do Sr. João Firmino Correa de Araujo, n. 59, que gratificará.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de março o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir com poucos dias o brigue *Adelaide* por ter a maior parte do carregamento tratado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

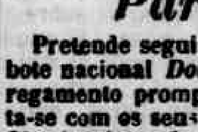
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

Seguirá logo que regresse dos portos do sul o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando, para onde recebera' a carga que houver assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracú.



O vapor *Persinunga*, commandante Belmiro, segue para os referidos portos no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 6, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Sahira' nestes poucos dias a barca portugueza «Constante III», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para a ilha de S. Miguel

pretende seguir nestes dez dias o patacho portuguez *Fernandes*, tem dous terços de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez JOSE' por ter parte da carga tratada e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Porto.

Sahirá impreterivelmente até o dia 16 do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, por ter todo o seu carregamento prompto, para passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos escriptorio n. 3 ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma taberna.

Na Boa-Vista rua do Cotovello numero 1.

Cordeiro Simões

a requerimento de Thomaz Francisco de Salles Rosa e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita, a qual fôra arrestada a Maximino Martins da Silva Borges, cujo leilão será effectuado

HOJE

as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO

De moveis, crystaes, joias de ouro de lei e brilhantes.

Hoje as 11 horas.

Rua da Cadeia do Recife n. 8.

O agente Martins fará leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., em seu armazem de commissões rua da Cadeia n. 8, de diversos moveis, crystaes, louça para jantar, silhão, livros, candieiros, relogios, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar.

Na mesma occasião venderá um rico adereço de brilhantes, 1 par de rozetas, 2 aneis de brilhantes e outros objectos de gosto.

Grande leilão de mobilia

Terça-feira 6 de março.

S. P. Johnston tendo de retirar-se para a Europa fará leilão por intervenção do agente Pestana de toda sua mobilia assim como um cabriolet e cavallo: terça-feira 6 de março pelas 11 horas da manhã em a casa de sua residencia nos Afflictos casa junto da igreja, os objectos serão em tempo publicados.

A saber: mobilia de sala, quadros, camas, guarda roupas, guarda louças, mesas, louça, vidros, etc., e muitos outros objectos, que se acharão patentes no exame e concurrencia dos compradores.

Para commodidade dos compradores acharão no dia do leilão prompto para sua conducção um onibus até 10 1/2 horas no lugar do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, subdito portuguez, vai a Portugal.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio desta praça com quem tem tido transacções, que fica sem effeito o annuncio que fez publicar o Sr. Agostinho Tavares Pires relativamente a compra que o mesmo senhor quiz effectuar do estabelecimento dos abaixo assignados, sito na rua da Concordia n. 77. Recife 3 de março de 1866.—Manoel de Azevedo Maia & C.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa, dirija se a abobada da Penha nº 35.

— Na rua larga do Rosario n. 24 precisa-se de duas amas cozinheiras para homem solteiro.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhã.

Segunda-feira 5 de março impreterivelmente se extrahirá a 3ª parte da 1ª loteria (50), a beneficio do recolhimento de Iguarassú, no lugar e hora do costume.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhã, e das 3 as 5 da tarde.

Ao commercio

Vianna & Guimarães avisam ao commercio desta praça e pessoas com quem tem transacções, que nesta data se retira dos negocios da casa o Sr. João José Ribeiro Guimarães, pago do seu capital e interesses, continuando as transacções de casa na mesma firma por conta e responsabilidade dos socios Pedro Tinoco e Joaquim Ferreira Diniz, competentes para a gerencia dos negocios. Recife 2 de março de 1866.

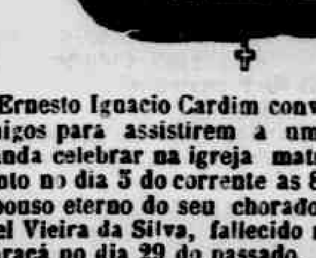
— Fabricio Gomes Pedrosa vai a Europa e deixa por seus bastantes procuradores na provincia do Rio Grande do Norte, em 1º lugar o Sr. João Evangelista de Vasconcellos Lima, em 2º o Sr. major Manoel Modesto Pereira do Lago, em 3º o Sr Eloy Castriciano de Souza.

— Fabricio Gomes Pedrosa vai a Europa e deixa por seus bastantes procuradores na provincia de Pernambuco aos Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Precisa se de 2 ou 3 trabalhadores para padaria que saibam desempenhar perfeitamente o seu lugar: na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua da Palma junto ao n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.



Ernesto Ignacio Cardim convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar na igreja matriz do Corpo Santo no dia 5 do corrente as 8 horas, pelo repouso eterno do seu chorado amigo Manoel Vieira da Silva, fallecido na ilha de Itamaracá no dia 29 do passado.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e engommar alguma cousa para duas pessoas, podendo dirigir-se a rua da Cruz n. 54, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Joaquim Anastacio da Cunha agradece a todos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de sua mãi Joaquina Josephina dos Santos, e de novo roga aos mesmos de comparecerem no dia 6 do corrente as 4 horas da manhã no convento de S. Francisco para assistirem a uma missa do setimo dia que manda rezar por alma da finada, desde já agradece a todos que assistirem este acto de religião.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 522 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3519 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1355 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 2051 um meio com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria (50ª) á beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 5 de março.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— O Sr. Antonio José de Souza Carvalho ou seu filho tenha a bondade de apparecer na rua da Cruz n. 46.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 38.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 sacam sob Lisbôa, Porto, Ilha de S. Miguel Rio de Janeiro, a vista ou a prazo.

Ama

Precisa-se de uma mulher já idoza, para andar com meninos e fazer algum serviço de casa: na rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira de meia idade: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de 1:200$ a premio, dando-se po garantia dous escravos: na rua da Gloria n. 52.

— A commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista tem de dar principio a's obras da respectiva igreja, e para esse fim quer previamente proceder ao devido orçamento; por isso convida pelo presente aos Srs. officiaes de carpina, pedreiro e entalhador, que quizerem encarregar-se dessas obras, a comparecerem a's 4 horas da tarde dos dias da presente semana, para darem seus orçamentos por escripta, afim de que, submettida a' mesma administração, possa esta deliberar convenientemente.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

O secretario,
Manoel do Nascimento Rosa.

— Na padaria da rua das Cruzes n. 30 precisa-se de um bom trabalhador de masseira, assim como um preto escravo para o mesmo trabalho da padaria.

— Quem precisar d'um bom cozinheiro portuguez dirija-se a' rua Nova, loja n. 56.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Brave & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Ismael Amavel Gomes da Silva, convida a Exm.ª familia, parentes e amigos do fallecido João Joaquim de Souza Abreu e Lima, a assistirem uma missa que se tem de celebrar no dia 5 de março, na matriz da Boa-Vista pelas 7 horas da manhãa.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em sitio com planta de capim, e que saiba cortar capim com facão: na rua Direita n. 69.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar.

— Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 48.

— Na refinação da rua da Senzala Nova n. 4, se dirá quem precisa de um bom refinador de assucar.

ENCANAMENTOS
PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purifição todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as virtudes curativas das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Neuralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Ronquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

AVISO

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque mudou o seu consultorio para a freguezia de Santo Antonio, rua Direita casa n. 13, onde pode ser procurado das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde. Pede encarecidamente a seus amigos e mais pessoas que o procurem na freguezia do Recife que deixem os seus chamados por escripto na botica do fallecido Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 24, onde será encontrado até uma hora da tarde.

Declara mais que tendo sido por espaço de 33 annos o unico professor da enfermaria de marinha desta provincia, teve sempre a seu cargo um não pequeno numero de doentes atacados de diversos soffrimentos, além das operações por elle praticadas antes e depois da revolução de 1849, que em 1852 fôra encarregado do lazareto da ilha do Pina, por occasião da febre amarella, assim como em 1856 do hospital de cholericos na freguezia do Recife, que os seus conhecimentos professionaes, theoricos e praticos adqueridos no decurso de tantos annos em taes estabelecimentos, o tem habilitado a tratar de qualquer enfermidade; por isso espera que continuará merecer a estima e confiança de todos aquelles que quizerem utilisar de sua profissão.

MODAS.

Madame R. Adour continúa a receber por todos os vapores chapeos para senhoras e meninas, do ultimo gosto de Paris: vende-se na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima despachante de passaporte, tira-os para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Cosinheiro.

Aluga se um preto cosinheiro: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

A. HYVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Aluga-se a grande casa da rua da Florentina n. 20 com muitos e excellentes commodos para uma grande familia morar muito folgadamente: quem a pretender entenda-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 59, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo e algum interno: quem tiver e quizer alugar dirija-se a travessa da Concordia n. 7, confronte o chafariz que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio desta praça que o Sr. Antonio José Pires, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 24 do corrente. Pernambuco 28 de fevereiro de 1866.

Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 33, loja de fazendas.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Rio de Janeiro.

Parente Vianna & C. saccam sobre o Rio de Janeiro, a vista ou a prazo, qualquer quantia.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta e saiba cosinhar e engommar para o serviço interno de casa de familia: a rua do Sol n. 21,

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa dirija-se a rua larga do Rosario n. 37, segundo andar.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço modico, assim como branco e incolor.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia (forra ou escrava).

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua do Queimado n. 2, com bons commodos: quem pretender entenda-se na loja do mesmo sobrado.

BOMBAS DE PATENTE
Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bomhas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

— Na padaria da Torre precisa-se de um homem para caixeiro, Brasileiro ou Portuguez, tendo alguma pratica melhor, e que dê conhecimento de sua conducta.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Pires n. 24.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo: na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Furtaram hoje 26 do corrente do engenho Barbalho freguezia do Cabo, um cavallo alazão, inteiro, magro, com uma estrella branca na testa, marca de cangalha branca e do lado esquerdo do peito tem uma marca de ferida. Assim como uma burra preta, pequena, lisa, cauda comprida, cabeça pintando, com marca de cangalha e tendo por habito murchar as orelhas ao approximar-se de qualquer pessoa: quem os levar ao Mondego sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira ou no engenho acima ao seu dono José de Moraes Gomes Ferreira será generosamente recompensado.

— D. Rosa Ignez dos Santos Lima, viuva do fallecido tenente João Joaquim de Souza Abreu Lima, seus filhos e filhas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu marido e pai; e de novo convidam aos seus amigos, para a missa do setimo dia, sabbado 3 de março as 6 horas da manhãa, na igreja de Santa Rita de Cassia, por cujo obzequio se confessam ternamente gratos.

Attenção

A pessoa que annunciou pelo *Jornal do Recife*, precisar comprar um casal de parrudos bem creados, dirija-se a rua do Imperador n. 611 segundo andar, que achará com quem tratar.

— José Guedes da Silva, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Rabello & Branco, desde hoje em diante, e tambem agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que destes recebeu.

Recife, 1º de março de 1866.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio; na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma carroça coberta no aterro da Boa-Vista na rua da Gloria: a fallar na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se um escravo de idade de 8 a 10 annos que seja sadio: na rua do Palacio do Bispo n. 36 ou annuncie por esta folha para ser procurado.

— Compra-se uma escrava que cozinhe e engomme alguma cousa: quem a tiver dirija-se a rua do Cabugá, loja da aguia de ouro n. 1 B.

— Compram-se diarios: na rua estreita do Rosario, taberna do Poças.

— Compra-se uma loja de charutos ou miudezas nas ruas da Cadeia do Recife, Crespo ou Nova com poucos fundos: quem pretender dirija-se em carta fechada ao hotel da Europa com as iniciaes A. N.

— Compram-se duas carroças para bois e que tenha pouco uso: na rua da Cruz n. 55.

— Compram-se vaccas novas com cria e bastante leiteiras: na Capunga porto do Lasserre junto do sitio do fallecido João Leite de Azevedo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Brum n. 66, a 6$ o barril.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

—Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros, quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

PÃO DE SENTEIO

Continúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 34.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende-se um carneiro muito manso proprio para montaria de menino, com selim e arreios tudo novo: a tratar á rua da Imperatriz taberna n. 80.

— Vende-se uma cama de jacarandá: na rua do Cotovelo n. 43.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Em casa de Kabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe

BRILHANTES

Vendem-se anneis com brilhantes, de primeira agoa, engastados em ouro de lei, pelo diminuto preço de 10$ cada um: na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de Silvestre Pereira da Cunha.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Pinheiro, sito na freguezia da Escada, perto da estação de Aripibú, meia legoa: a tratar no escriptorio da rua do Imperador n. 69.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Trastes baratos

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade vende por todo o preço os seguintes trastes: 2 bancas de angico, 1 mesa de costura, 1 carteira, meia duzia de cadeiras, 1 mesa com espelho, 1 tocador, 1 camapé de amarello, 1 mesa de amarello: na rua dos Pires n. 21.

Charutos

das melhores marcas de C. F. Jorge da Costa por preços baratissimos; na casa de banhos na rua da Cruz n. 17.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

— Vendem-se tres escravas com boas habilidades, de idade de 13 a 22 annos: a tratar na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um lindo moleque de idade de 13 annos: a tratar na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a padaria com todos os utencilios, sita na Boa-Vista a rua por traz da Matriz; a tratar na rua Larga do Rosario n. 46 padaria.

Farello
A' 4$500
Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

Tainhas.

Vende-se tainhas de Alagôas muito novas, a 240 rs. cada uma e em cento se fará abatimento e linguas do Rio-Grande em calda a 240, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Vendem-se cebolas a 640 rs. o cento: nas Cinco Pontas n. 21.

— Vende-se uma loja de charutos com poucos fundos e afreguezada, propria para um principiante: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 24 A, se dirá' quem vende.

CALÇADO.
45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musica e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Rapé princeza

Vende-se no armazem de I. I. Lima Bairão, rua da Cruz n. 18, das seguintes qualidades:

Princeza gasse grosso.
Dito meio.
Dito fino.
Paulo Cordeiro.
Dito dito viajado.

Ha sempre quantidade em deposito dos artigos mencionados.

FAZENDAS BARATAS
N 27 Rua do Queimado N. 27
GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples pre'o para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas a'gerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— No armazem de I. I. Lima Bairão, rua da Cruz n. 18, tem para vender matte em folha, muito novo, em sacazes, e preço o mais modico possivel.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão profícuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novidades do Pavão
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.

NA LOJA DO PAVÃO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachines de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho sendo muito encorpado, e com 20 jardas, pelo baratissimo preço de 5$000, por ter um pequeno toque de avaria.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho crú tendo quatro palmos de largura, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara, dito com 10 palmos a 2$400 e 2$800 a vara, atoalhado de linho adamascado, alvo e pardo, pelo baratissimo preço de 2$800 rs. a vara, na loja armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para encrespar.

Vendem-se tesouras para encrespar babados: na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deus, armazem junto a igreja.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente do gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de tile a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechinchage esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Pelo ultimo vapor chegou de Paris chapéos para menina do mais apurado gosto.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, toda a cabeça, e outros com plumas &

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, a 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os avencaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

Potassa da Russia

Vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., largo da Assembléa.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos: vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 15, de miudezas.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Boas chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Paroes ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e molnhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mang s de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, cachados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim. O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS
RUA DA CADEIA N. 56 A,
BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLHADOS
DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicada, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas
Latas com bolachinhas de acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adeus ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se ou alega-se um terreno com duas frentes para a rua do Brum n. 21 e para a rua dos Guararapes n. 20, muito proprio para deposito de carvão, madeiras, ou carroças e bois, por ser grande, ter cacimba e tres telheiros, e um caixão de casa em respaldo: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

— Na fabrica do vinagre, rua Imperial n. 4, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se vinagre muito superior em qualidade a outra qualquer, e por preço modico, assim como branco e tincto.

Farello
em saccos grandes a 1$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:
Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e seurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos est jos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

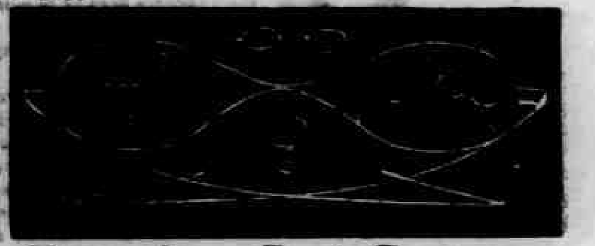
MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou sinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se um bom escravo de idade de 36 annos, de conducta afiançada: a tratar na travessa do Carmo n. 1.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a a 2$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$000, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 3$ e 2$500, ditas inglezas de linho de peitos largos a 2$500, 3$ e 3$500: na rua [illegible]

[illegible]

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 11$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 360 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidòto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porem inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que a por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paltots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.

Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.

Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.

Ditos com doze covados a 2$400.

Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$800 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 12$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para salas a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para salas, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado

Sedinhas a 500 rs.

Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Gama & Silva

Pechincha grande.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.

Na loja da Pavão

Chegou esta nova fasenda com o nome de — caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calças, e coletes, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

a 1$000 reis,

Na loja do Pavão

Vende cortes de castor para calças, padrões escuros e claros, e fasenda muito encorpada pelo baratissimo preço de 1$000 rs. o corte, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.

De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço da 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidoss, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas ròxas

a 6$000 reis a peça

Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas ròxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades da Arara.

PECHINCHA.

Fazendas pretas para a quaresma.

Arara vende grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto bom a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, dito muito largo a 2$500 e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Moreantique da Arara a 2$800.

Vende-se moreantique preto para vestidos muito bom a 2$800 e 3$ o covado, alpaca preta para paletots e vestido a 500, 600 e 800 rs. o covado, merinó preto muito bom a 3$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as saias a 3$500.

Vende se saias bordadas para senhoras a 3$500 e 4$, gollinhas bordadas a 240 e 320 rs. cada uma: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Chapeos de sol da Arara a 1$400.

Vende-se chapéosinhos de sol para meninos a 1$400 cada um, camisinhas para senhoras a 1$, 3$ e 4$: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os vestidos bordados a 4$.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a 4$500, ditos de cores a 3$, ditos bordados a lãa e seda a 7$ e 9$: na rua da Imperatriz n. 56.

Os balões da Arara a 2$.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$, 3$500 e 4$, saias bordadas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende cortes de lãa a 5$.

Vende-se cortes de lãa novos vindos pelo ultimo vapor com 15 covados pelo barato preço de 5$, ditos com barras a 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende chales de 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lã a 1$600 e 1$, ditos de merinó muito finos a 4$ e 7$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500 dito de 24 jardas a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$, dito muito encorpado a 7$500, 8$ e 8$500: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Panno preto da loja da Arara a 2$.

Vende-se panno preto para calça e paletot a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de cotim para calça a 1$280 rs.

Vende-se cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de cores a 1$400, cortes de ganga para calça a 1$600: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditos de cores de meia casemira a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende os chales de renda a 8$.

Vende-se chales de filó de linho a 8$ e 10$, ditos de seda a 16$ e 20$, retondas de pello de linho a 10$ e 12$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vestidos a Maria Pia da Arara a 10$.

Vende-se cortes de lãa a Maria Pia a 10$, 12$, 16$ e 20$, ditos muito finos com camisinha, sinto e fivela a 25$ e 28$: só a Arara vende por este preço na rua da Imperatriz n. 56.

Araaa vende as lãazinhas a 240 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 400, 320 e 500 rs. o covado, chitas para cobertas a 280, 320 e 470 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de chita da Arara a 2$.

Vende-se cortes de chita de cores fixas a 2$, ditas francezas a 2$800, cortes de cambraia franceza a 2$800: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende organdys a 280 rs.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 280, 320 e 400 o covado, filó de linho de cores para vestudos a 160 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

As chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 200 e 240 o covado, ditas francezas largas a 280, 320, 360 e 400 o covado, riscados francezes para vestidos a 240 o covado, bretanha de rolo a 3$ a peça: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita.

Vende-se roupas feitas de todas as qualidades a saber: calças de brim de cores e de ganga a 2$ e 2$500, paletots de brim para andar por casa a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$, ditas de linho de pregas largas a 3$ e outras muitas qualidades que se vende mais barato bue em outra qualquer parte: só na Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

No dia 15 do corrente, pelas 7 horas da noite, pouco mais ou menos, desappareceu da rua do Livramento n. 4, um escravo por nome Nicoláo, idade 21 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor parda e um pouco acaboclado, pouca barba e toda crescida, cabellos cachiados, levou vestido calça de riscadinho de quadros, camisa de chita encarnada e chapéo de palha na cabeça, tinha vindo do sertão, povoação de Baixa-verde, d'onde é natural, para aqui ser vendido: roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa apprehender, levar á rua acima indicada, que será generosamente gratificado.

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remettê-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

Attenção.

Desappareceu no dia 27 do corrente, o moleque crioulo, de nome Luiz, gago, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba, com uma sicatriz sobre a sobrancelha esquerda, umbigo estufado, cortado de busco pelas costas, pés grandes, vestido de calça azul e camisa branca ja' velha, com chapéo de couro: suppõe se que ande vagando aqui pela cidade, ou que tenha ido para as bandas do Icó d'onde é natural. Quem o prender e trouxer a seu senhor a' rua Nova, de Santo Antonio, n. 12 e 14, ou a' rua do Bom-fim n. 44 no aterro da Torre, será generosamente recompensado.

Recife 28 de fevereiro de 1866.

João Alves da Cruz.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniel.

— Vende se uma negra perfeita cozinheira e engommadeira; 1 mulato escuro bom cozinheiro e copeiro: 1 mucamba com principios de cozinha e engommado, de idade de 15 annos; 1 negro proprio para o serviço de campo ou de arrumador, estes escravos são moços e de bonitas figuras: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

CHOCOLATE

francez a 480 rs. a libra e no armazem da ... rua Nova n. 60.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conliecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grome.

Vende-se

o grande armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande por ter seis portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 200 e tantos de comprimento, todo coberto e sobre arcadas, e para comodidade dos compradores se vende com o praso de dous annos ou o que se convencionar, uma vez que seja com segurança, e pagando-se pela demora um modico juro; as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se um selim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender, na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello ...

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$800, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Tabaco simonte

em latas de 4 e 6 libras: vendem-se a rua da Cruz, armazem de I. I. Lima Bairão n. 18.

— Vende-se uma escrava de idade 27 annos, a qual cozinha, engomma e faz todo serviço de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 20.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.

Lenços de panno de linho a 3$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Atoalhado de linho a 2$800 a vara.

Dito de algodão a 2$ a vara.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Peças de cambraia de salpicos a 4$500.

Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.

Cambraia branca de forro a 3$ a peça.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.

Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.

Lãazinha lisa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Gomma de milho branco americano.

Vende-se em pacotes de 1/2 libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

LITTERATURA

Apontamentos sobre a collecção das plantas economicas do Brasil para a exposição internacional de 1867 communicados ao director geral do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas por Ladisláu Netto director da secção de botanica e agricultura do muséu imperial do Rio de Janeiro.

I

Entre os productos naturaes que o Brasil deve reunir para a exposição universal que terá lugar em 1867, em Paris, será necessario fazer sobresahir a collecção das nossas fructas. E' admiravel a quantidade que possuimos em comparação com as que apresentam os outros paizes. Mas uma falta commum a todos os povos é o menoscabo em que se teem as producções notaveis da terra natal, e, facto natural, mas ordinario, quanto maior é a exuberancia dessas producções, tanto menor é o valor em que se a considera.

E' por isso que as pessoas encarregadas de reunir as riquezas naturaes da provincia que habitam, desprezam uma multidão de interessantes especies de fructas do paiz, sob a supposição de que não merecem a pena de ser apresentadas, quer pelo sabor mais ou menos acido ou adstringente que possuem, quer por serem pequenas, quer emfim por diversas razões de pouca ou nenhuma importancia. E' um completo engano. De todas as producções de nosso solo as fructas são por muitos motivos as mais interessantes e as que mais facilmente poderemos apropriar ás especulações da industria.

Quem ignora as modificações que soffreram as da Europa para chegarem ao estado em que hoje as apreciamos? Não ha duvida que a pêra, a maçã, o pecego, no estado inculto, são muito inferiores ao cambucá, a jaboticaba, a mangaba, e a um grande numero de outras fructas do Brasil, que, como estas, não foram ainda sujeitas as modificações impostas pela mão do homem. A cultura encarrega se por meios mui faceis actualmente de desenvolver a polpa do fructo em detrimento de suas sementes, da mesma sorte que o jardineiro amestrado multiplica em pouco tempo as petalas da flôr naturalmente simples a custa dos estames della.

Em consequencia de tão util processo, nossas fructas, por pequenas que sejam e por pouco saborosas que nos pareçam, não deixarão por isso de merecer nossa particular attenção.

Façamos, pois, conhecer aos industriaes e aos horticultores europeos a bella e numerosa collecção que possuimos destes productos vegetaes, incluido sem excepção as que não são comestiveis, mas que pareçam dignas de interesse sob outro qualquer aspecto.

Grande numero de plantas da flora brasileira possue nas fructas diversas materias colorantes de mais ou menos valor para a tinturaria. Basta lembrar entre ellas algumas especies de Solaneas, de Loranthaceas, de Rubiaceas, e particularmente de Vochysiaceas do sertão *(Gualea, Salvertia, etc.)*, conhecidas pelos nomes vulgares de Páo terras grandes, Páo terras pequenas, Bananeiras do campo, ect., cujas fructas, quando maduras, secretam dos tecidos internos um succo de côr variavel entre o encarnado e o rôxo (segundo a especie) que me pareceu digno de ser experimentado na tinturaria mais delicada.

E já que me occupo de nossas fructas indigenas, recommendarei com instancia as que possuimos n'um grupo de plantas notaveis do Brasil: quero fallar dos fructos das Sapindaceas.

Entre estes vegetaes pertencentes em grande parte aos paizes intertropicaes, possuimos muitas arvores, arbustos, plantas herbaceas, e, sobretudo, grande quantidades de cipós igualmente de differentes apparencias exteriores. Seus fructos tornam-se muito recommendaveis pela immensa variedade que offerecem em suas propriedades: uns são comestiveis, outros venenosos, e alguns, emfim, ricos de materias alcalinas, podem ser applicados a medicina e a industria, como o são desde já nas regiões baldas de recursos, em que os encontramos espontaneos e abundantes.

O guarana do Pará *(Paulinea sorbilis)*, sobre o qual já chamei a attenção publica em um trabalho recente, (1) a pitomba *(Sapindus esculentus)*, a fructa do Parão *(Schimidelia edulis)* são fructas de Sapindaceas muito apreciadas nas paragens em que se acham incultas, e se tornarão sem grande trabalho muito melhores pela cultura, sendo porém o guaraná desde já tão recommendavel pelas suas qualidades nutritivas, que no meu entender deve ser elle para o futuro tão estimado quanto o são hoje o café e o chocolate.

A par destas encontramos na mesma familia algumas especies mui venenosas, entre as quaes citarei o famoso curare *(Paulinea curare)*, analysado ha pouco mais de um mez no collegio de França, e reconhecido por conter o veneno mais violento de quantos são conhecido actualmente—a *curarina*.

Finalmente, entre os fructos venenosos e os comestiveis, encontramos tambem na mesma familia alguns, que, sendo dotados de principios narcoticos, são empregados na pesca pelos camponezes ribeirinhos do São Francisco, do Tocantins e dos mais rios do norte do imperio.

As Sapindaceas são pois de uma variedade mui grande, não só quanto as fórmas do caule, mas tambem e sobretudo nos principios contidos em seus fructos: admiramo-nos de vê-los de tão variada natureza, e sobremaneira nos surprende o encontrarmos, já não digo na mesma familia, mas no mesmo genero, um fructo excessivamente venenoso—o curare—ao lado de outro, o guaraná, que, sobre ser innocente, é a mais nutritiva de todas as plantas do globo.

O que dirá deste Caiu e deste Abel vegetaes o Sr. Affonso Karr, que se admira de encontrar um individuo honesto e caridoso, como é a batata ingleza, no meio dos numerosos malfeitores, como os chama, da familia das Solaneas, mas que não são seus congeneres?

Eis pois um grupo de vegetaes, cujos fructos, sob muitos aspectos, terão de captivar particularmente a curiosidade dos industriaes europêos.

Bem como as Sapindaceas, de que acabo de fazer menção, as Malpighiaceas, as Sapotaceas e particularmente as Myrtaceas nos darão immensa riqueza nesta especialidade.

Em summa apresentemos uma collecção tão completa, quanto fôr possivel, deste genero de productos, embora mesmo ella tenha o defeito de parecer mais scientifica que industrial. Não nos vai nisso nenhum desdouro: ao contrario para um paiz novo, como é o Brasil, será uma excellente recommendação.

Entre alguns estudos que tenho feito no palacio da industria de Paris sobre o assumpto que me occupa neste momento, tenho procurado conhecer quaes são os melhores meios empregados pelas colonias francezas para a exhibição dos fructos polposos que costumam enviar ás exposições universaes, e particularmente ás que se fazem todos os annos no palacio da industria mesmo.

Fallando com franqueza, acho que nenhum melhoramento de valor se tem feito ultimamente nesta especialidade. A copia de cêra, de que se hão servido alguns expositores, exige a mão de um artista habil, não só para bem representar a fórma natural do fructo, mas até para copiar-lhe fielmente as côres. No Brasil, como o sabemos, seria isso impraticavel actualmente, ou pelo menos assás dispendioso.

Além d'isso a simples exposição das formas não bastará para os fructos de um paiz longinquo. Sera' preciso analisal-os, estudando-lhes a estructura e ao mesmo tempo as propriedades chimicas.

O melhor, pois, segundo penso, sera' apresentar os fructos mesmos por meio da conservação no alcool ou na aguardente ordinaria, e até no succo da canna. Este ultimo me parece preferivel aos primeiros para a conservação da maior parte dos fructos, porque, examinando alguns que se haviam conservado durante alguns mezes n'este liquido, achei-os em melhor estado que todos os que tinhão sido guardados no alcool. N'este notei uma certa reducção de volume em razão da contracção operada pelo liquido ambiente nos tecidos delicados, em quanto que nos outros a fórma nada ou muito pouco tinha perdido de seu estado natural. (2)

Para o transporte d'esta collecção é mister servirem-se de frascos e de boches de vidro da maior consistencia, mas que não contenhão mais que um pequeno numero de especies differentes, afim de que a menor indicação baste para designar cada uma d'ellas.

As informações que devem acompanhar as collecções destinadas a uma exposição em paizes estrangeiros e longinquos é a parte delicada, e, direi até, o lado essencial de que depende muitas vezes toda a importancia d'essas collecções. A falta de instrucções necessarias e completas foi o maior defeito que apresentou na ultima exposição de Londres a collecção brasileira, aliás uma das mais ricas que alli se vio.

Sera' por tanto preciso que nas previnamos contra um tal escolho Este accessorio, á primeira vista secundario. é tão importante que alguns paizes, apezar de suas exiguas producções naturaes, obtiveram uma certa cosinderação nas exposições que tem havido, sómente pelas informações minuciosas, escriptas ou graphicas, que acompanhavam suas collecções.

Chamando, pois, todo o cuidado para a boa e completa coordenação de nossos fructos, aconselharei que mencionem-se com particularidade: o lugar em que tiverem sido colhidos e ao mesmo tempo a qualidade do solo d'esse lugar (se é baixo ou alto, humido ou secco, abastecido de arvoredo ou descoberto); a data da colheita e quantidade approximada das fructeiras existentes; os meios de conducção actuaes de que se dispõe n'essa região; o nome vulgar e o uso do fructo, se os tiver; a apparencia exterior da planta de que fôra colhido (se é arvore, arbusto, planta herbacea, etc.); e a final seria muito util e muito louvavel que se reunisse a' collecção um pequeno hervario, contendo apenas um raminho da planta a que pertencer cada especie de fructo, sendo sobremaneira apreciaveis as que forem acompanhadas de flores.

Esse precioso accessorio, quando não sirva para outra cousa, serve, *sine qua non*, para a determinação do fructo, e ja' é um grande serviço que nos prestará.

A's notas que aqui deixo, accrescentarei que o fructo, para ser bem representado e para que melhor se preste a qualquer exame, convem que seja colhido entre verde e maduro, isto é, na época em que elle attinge seu maior desenvolvimento, sem todavia ter entrado nas phases de maturescencia. Outras indicações poderiam ser ainda apresentadas n'este trabalho, mas espero que ellas serão naturalmente suggeridas a' commissão que fôr encarregada da secção dos productos vegetaes.

Paris, 20 de agosto de 1865.

II

Depois de ter chamado a attenção para a collecção das fructas indigenas que o Brasil deve apresentar na proxima exposição de Paris, julgo necessario recommendar em seguida a das plantas feculentas representadas exhuberantemente na flora brasileira, mas conhecida de uma maneira assaz vaga ainda, mórmente nas regiões septentrionaes do imperio. Entre as que mais interessantes nos parecem sob varios aspectos, mencionarei aquellas que nos servem de alimentos de primeira necessidade. Assim pois julgo indispensavel que uma collecção bem coordenada de nossas numerosas variedades de mandioca (raizes, fragmentos do caule com algumas folhas e flôres seccas entre folhas de papel) seja collocada em primeira linha entre as plantas feculentas do paiz.

A celebridade d'este vegetal é bem merecida, e por isso não devemos esquecel-o cada vez que se tratar de apresentar nossos principaes generos alimenticios. Cada porção das diversas farinhas do paiz se achara' d'esta maneira ao lado dos especimens da planta correspondente.

Uma razão bem forte me induz a recommendar estes pormenores, que parecerão talvez superfluos a muitos; e é que grande incerteza reina entre os professionaes sobre se ha ou não caracteres sufficientes no aipim para separal-o da especie da mandioca. A illustrada commissão da exposição nacional se penetrara' do interesse d'esse assumpto, e, como é de esperar, deve reunir todos os documentos conducentes a esclarecel-o. Cerca de 40 variedades de mandioca existem hoje no Brasil: não sera' possivel encontrar n'esse numeroso concurso, de individualidades divergentes de uma só especie algumas que pareção servir de transições entre a mandioca mais amarga e o aipim?

E se taes variedades cambiantes existem de facto, não poderiamos atinar com a causa d'onde provêm as dissimilhanças que mostram entre si essas duas especies? Autores ha que não se contentam com as distincções do aipim para que se fórme d'elle uma especie a' parte. E' uma questão esta muito correlativa aos methodos que se tem empregado, e ainda mais as condições physicas do lugar da cultura, etc., e um tal motivo, quando não houvessem outros, como os ha, parece-me que por si só nos deve interessar de muito perto.

Os orgãos reproductores das duas plantas, na opinião d'esses mesmos autores, não differem sensivelmente entre si. A maior divergencia consiste na côr do caule, nos principios chimicos contidos nas raizes, no desenvolvimento geral de algumas partes secundarias, etc., o que lhes parece de pouca monta para levar tão longe a distincção em questão; mórmente levando-se em conta as alterações notaveis provenientes em geral da cultura. Mas pondo á margem outros pormenores sobre este ponto, limitar-me-hei a pedir que a' collecção das variedades de mandioca se reunam algumas especies congeneres que possuimos e que muito se lhes assemelham. Ao lado de uma planta economica, sobre tudo de primeira necessidade, é em extremo agradavel ver-se uma ou muitas especies susceptiveis de substituil-a nas crises que de ha muito perseguem as plantas cultivadas. Devemos por tanto velar pela conservação d'esses vegetaes como de grandes recursos de reserva. Não menos porfiarei em pedir que se dê tambem algumas noticias, e, com especialidade, representações graphicas sobre tudo quanto é concernente ao fabrico da farinha, fazendo ver minuciosamente os melhoramentos que se teem dado aos alambiques primitivos, como o typyti por exemplo, que tem sido supprido gradualmente por grandes e possantes prensas, ou ainda como o pedaço de madeira armado de fragmentos de quartzo de que se serviam, não ha muito tempo ainda, os indios para ralar a mandioca, e que se acha, como se sabe, substituido pelos cylindros chapeados de cobre presentemente empregados nas grandes fazendas agricolas.

A parte historica d'essas cousas serve-nos de muito proveito, pois mostra que se nossa industria não se eleva ao nivel da dos paizes mais adiantados, ao menos não marcamos passo nem vivemos na apathia que alguns *esprits légers* (traducção fiel: pobres de espiritos) gratuitamente nos attribuem. E' uma sorte de tactica indispensavel ao bom acolhimento que esperamos ter n'esse areopago dos tempos modernos que se chama exposição internacional.

As diversas variedades de batata doce cultivadas no paiz e bem assim as demais Convolvulaceas tuberculosas e as *Aroideas* que dão em quasi todo o imperio o afamado inhame, são productos que não só não devemos deixar de mão, mas ao contrario expôr debaixo de todas as condições e alterações dadas pela cultura, o que deixará ver a extensão de suas propriedades alteraveis.

Muita attenção nos merecem tambem as plantas pertencentes aos generos *Marantha, Thalia, Canna*, etc., que ja nos tem obsequiado com a araruta, o aguiguepo-obi, a aibara e mais productos de importancia. Tudo me leva a crer que possuimos ainda n'este grupo recursos novos para a cultura e totalmente desconhecidos no paiz.

Em identicas circumstancias me parecem estar muitos outros vegetaes, mormente nas provincias menos exploradas até agora. Dizem os camponezes do norte que as raizes de uma especie de cajazeira *(Spondeas)* d'aquellas regiões são de tal natureza ricas em fecula que nas crises das seccas do sertão serviram ellas de alimento sufficiente para a pobreza na ausencia da mandioca.

Não tive nunca a opportunidade de examinar essa planta, cuja lembrança não tenho até presente agora, mas julgo dever apontar esse facto aos homens mais esclarecidos d'aquellas paragens como digno de attenção.

Entre estas plantas de pouco ou nenhum uso por ora, mas que são susceptiveis de melhoramentos, recommendarei o topinambour, conhecido e cultivado na Europa, onde tem dado que fallar e que fazer a muita gente. Penso que não seriam estereis quaesquer esforços que se fizessem para expôr este vegetal com as diversas variedades que dizem já ter produzido. Na collecção de Leguminosas que nos supprem de generos alimenticios, aconselho que se procure apresentar as differentes variedades de mendobi *(Arachis hypogea)*, e sobre tudo lembro a planta conhecida em Minas sob o nome de jacatupé. Em muitas paragens dão este mesmo nome ao proprio mandobi, mas é um engano: o verdadeiro jacatupé não sómente não é a *Arachis hypogea*, mas ainda parece pertencer a um genero muito afastado d'este. E' uma especie nova ou mal determinada que o illustre Dr. Martius julga pertencer ao genero *Pachyrhizus*. Qualquer que seja porém o genero d'este vegetal, recebi á acerca d'elle informações preciosas de uma autoridade competente, o Sr. barão de Prados, cuja modestia arrisco-me a offender transcrevendo as aqui na esperança de serão de grande utilidade e de não menor opportunidade ao assumpto que nos occupa.

« O jacatupé, diz elle, é um verdadeiro feijão: tem a raiz tuberosa e o tuberculo unico que a forma contém sobre tudo fecula em abundancia e uma enorme quantidade de assucar. O amido é de um grão finissimo; a medicina popular reconhece-lhe propriedades especiaes e applica-o mórmente na phthisica pulmonar e outras molestias consumptivas, como analeptico.

« As vagens verdes passam por venenosas para o gado vacum, como o são certas especies de favas e feijões.

« O *habitus* do vegetal é o mesmo que o do feijão, e facil é confundi-los a' primeira vista: mórmente na primeira phase de sua germinação.»

E muitas plantas temos como esta, cujas propriedades cumpre tornar conhecidas das demais nações. A atcha, de cujas raizes se nutrem os indios na falta do aipim e que parece ser um producto digno de interesse, é entretanto desconhecido entre as nossas plantas economicas. Ignoramos de que utilidade são capazes os vegetaes desta natureza, uma vez que forem aperfeiçoados pela cultura. Estudemo-los portanto e tornemo-los uteis. Cumpre não desprezar aquillo que julgarmos proficuo, quer ao paiz, quer áquelles que forem carecidos dos recursos que tanto abundam entre nós.

E pois que nos apraz em extremo de ennumerar os soccorros que podemos outorgar ás demais nações, não quero mais tardar em fallar de uma parte da flora brasileira que ja' pela sua extensão, ja' pela sua immensa utilidade publica que a distingue, merece particular sympathia do paiz. Refiro-me a' materia medica vegetal do Brasil.

Pouco, bem pouco se tem feito até aqui para tornar mais precisas as noções que temos ácerca dessas plantas. A' vista disto, e ao mesmo tempo receioso de tocar nas que ja' são conhecidas, e cuja lista demasiadamente longa não poderia ser apresentada ou discutida nesta pequena nota, limito-me a emittir apenas algumas idéas sobre esta materia.

No meu entender seria de urgente necessidade que se procurassem colleccionar especialmente as plantas medicinaes dos valles do rio Doce, do São Francisco e dos grandes rios do norte, cujas margens assombradas de espessas mattas tem dado ás raças aborigenes a multidão de medicamentos de que nos temos apropriado, e cuja maior ou melhor porção talves lhes seja ainda peculiar.

Segundo pensa o conselheiro Martius, esses homens de uma indole especial, caprichosos e volúveis em seus instinctos selvaticos, se prestariam comtudo, sendo levados por bons modos, a dar-nos grandes auxilios para o acabamento da nomenclatura indigena das plantas que lhes são proveitosas ou da vegetação mesma em geral, e é até para crer que nos supprissem ainda de novos productos.

Entre os camponezes do interior ou das zonas desertas do litoral muitas plantas usadas como medicamentos uteis nos uteis nos chegam por vezes ao conhecimento; mas como não ha nenhum guia nessas incertas acquisições, a confusão dos nomes indigenas, não menos que a ignorancia das propriedades chimicas de taes vegetaes, avulta progressivamente e faz se de mais a mais difficil de combater depois.

Não posso dissimular tambem aqui o desejo que de ha muito me acompanha de ver cada uma de nossas plantas uteis ou caracteristicas e typicas das regiões mais distinctas do Brasil acompanhadas de um nome vulgar que as designe aos olhos do publico, como o nome technico serve a distinguil-as nos annaes da sciencia: e esse nome vulgar encontra-lo-hiamos seguramente na lingua tupica.

Pesa-me em extremo ver que só uma pequenissima parte de nossa exhuberante vegetação seja conhecida dos [illegible] instruidos, ou melhor da litteratura nacional, ao passo que a dos povos europeos dispõe admiravelmente da nomenclatura vulgar de suas floras.

Que recurso [illegible] até que adjectivos [illegible] nossa litteratura [illegible] os nomes populares das plantas mais notaveis e mais communs dos sitios distinctos do paiz lhe fossem familiares.

A par de muitas considerações de que me abstenho neste trabalho, em que me esforço por ter toda a parcimonia com as idéas alheias ao assumpto, espero que estas rapidas observações moverão a commissão da exposição nacional em favor de tão util accessorio para a collecção dos productos vegetaes, induzindo-a a afastar das indicações que devem acompanhar a mesma collecção essa confusão que a todos ha de parecer desagradavel, senão prejudicial.

A palavra *curare* por exemplo, que se refere a uma composição de muitas plantas nimiamente venenosas, entre as quaes se distinguem a *Paullinea curare*, um *Strychnos*, etc., tem sido attribuida por alguns autores a uma só planta, o que não parece provavel.

Mas sobretudo seria util amplificar a lista das plantas medicinaes sem abandonar entretanto a tarefa de dissipar as duvidas e de encher as lacunas de que trato.

Acerca das plantas febrifugas uma e outra cousa devem ser feitas, porque se pelos trabalhos do Dr. Martius e de Saint-Hilaire sabemos que muitas plantas são empregadas com proficuidade para este fim, outras ha no paiz sobre as quaes reina a maior incerteza.

Entretanto é este um assumpto que não devemos perder de vista, e para isso basta lembrarmo-nos que o *Strychnos pseudo-quina* analysado em suas propriedades chimicas parece susceptivel a prestar quasi os mesmos soccorros que a famosa quina das regiões andinas, com a qual tantos milhões tem ganhado o commercio.

Uma collecção de taes productos será certamente bem estimada entre as plantas medicinaes do Brasil, para onde a Europa lança de quando em quando os olhos, sobretudo depois que se tem visto o quanto são exageradas as descripções dos productos desta natureza nos paizes indo chinezes.

Não deixarei por isso no esquecimento uma das plantas mais proveitosas do Brasil, a ipecacuanha ou melhor poaya (Ypêpo-ayaca, segundo Saint-Hilaire), tão conhecida por todo o mundo como um poderoso emetico.

Penso que aos especimens que se deverão apresentar seria bom reunir-se alguns dados estatisticos, por onde se deseje a conhecer qual o grão de seu consumo actual e se tem augmentado ou decrescido nestes ultimos annos.

De 1835 a 1837 só das visinhanças da Villa Maria em Matto Grosso extrahiram-se cerca de 150,000 kilogrammas de poaya! 1,200 a 1,500 poayeiros se achavam então dispersos pelas mattas onde nasce esse vegetal.

Quem conhece o caracter aventureiro dos garimpeiros dessas regiões; quem os vio passar mezes a fio no relento ou abrigados unicamente por algumas folhas de palmeira, tendo por alimento peixe insulso com um punhado de farinha e por cama a vasa das enchentes, espreitando avidos e sofregos o menor luzir das pedrinhas roliças no fundo da bateia, não póde deixar de reconhecer a analogia que existe entre estes dous typos de aventureiros. Mas a quantidade prodigiosa de poaya que então affluia de todos os lados para o mercado do Rio de Janeiro tinha em si mesma a origem do abandono em que cahio immediatamente essa especulação. Hoje ella está, segundo penso, em relação com o consumo que se dá naturalmente a poaya.

Qualquer que seja porém o estado actual da extracção e da exportação deste producto, acho bom que se o fizesse conhecido.

Pelo que tenho exposto faço bem ver que, conforme acima deixei dito, estou muito longe de querer fazer uma resenha mesmo geral das plantas medicinaes que o Brasil possue. E como coartei o que mencionei nesta classe de producções unicamente aquillo que diz respeito a melhor clareza dos documentos que hão de acompanha-la, recommendarei como excellentes guias de que já dispomos para o conhecimento das plantas medicinaes indigenas os trabalhos do conselheiro Martius *(systema materia medica vegetabilis Brasiliensis)* os de Saint-Hilaire *(Plantes usuelles des Brésiliens)* e particularmente o vocabulario do Dr. Nicoláo Moreira, que no meu entender deveria ser distribuido pelos diffrentes agentes que estão incumbidos dos productos vegetaes de cada provincia.

Fallei ha pouco dos soccorros que podemos ainda receber das tribus indigenas, quer para augmentar o material de nossas plantas economicas, quer para pedir-lhes (e este ponto é essencial) bôa copia de esclarecimentos de que tanto carecemos acerca da nomenclatura tupica dellas.

Resta-me porém fazer observar que nessas populações errantes, e por assim dizer fugitivas, os costumes se alteram de continuo, de modo que no decorrer de um seculo não só seus systemas de viver, suas paixões mais vivas, suas occupações ordinarias, mas até a lingua ou os dialectos que fallam soffrem as maiores modificações.

A isto accresce ainda a differença que existe entre as profissões e condições das diversas individualidades de cada tribu dessa raça de uma origem ainda mysteriosa.

O pagé, medico ou feiticeiro de sua *taba*, ou alguem que tenha sido iniciado nos conhecimentos peculiares as familias privilegiadas entre as quaes as tradições são muito mais fixas por isso que lhes constituem um titulo de nobreza, é o indigena que de preferencia seria mister procurar para obter informações verdadeiras.

O homem de condição infima entre elles, ou o *moraukiçára*, vivendo na maior ignorancia, não póde servir-nos senão de estorvo em taes casos.

Quanto aos nossos camponezes, enganam-se tambem frequentemente com as fórmas exteriores e côres das plantas uteis, pelo que é conveniente que todas as collecções enviadas pelas provincias sejam verificadas no Rio de Janeiro por pessoas idoneas.

Na provincia de Minas mostraram-me muita vez differentes especies de *kielmeyera* como sendo a caparrosa do campo, de que fallarei mais tarde, e se não fosse a analyse da flôr que sempre fiz em viagem por não conhecer ainda o *habitus* desses vegetaes, creio que me teria facilmente enganado entre os ramos desta utilissima planta e os renovos daquellas: ora, se na exposição de nossas plantas economicas se désse qualquer confusão entre uma planta proveitosa como é a caparrosa e qualquer outra alheia a sua especie, seria desagradavel, visto que todas as nossas producções vegetaes mais uteis hão de ser analysadas com esmero em suas propriedades chimicas.

Quanto aos esclarecimentos relativos aos nomes indigenas, as pessoas que tiverem lido os trabalhos que até agora se teem publicado sobre as linguas do Brasil comprehenderão facilmente o quanto nos podem elles tambem auxiliar.

E a este respeito cabe-me mencionar aqui com especialidade a obra dada á luz em 1863 pelo conselheiro Martius *(Glossarios das diversas linguas e dialectos que fallam os Indios no imperio do Brasil)*, trabalho este que, como as producções scientificas e litterarias deste sabio eminente, sobre ser digno da recommendação que faço em razão dos [illegible] e profundos esclarecimentos que contém, merece encomios e sympathias de todos aquelles que se interessam pela sorte dos Indios Brasileiros, e direi tambem pela litteratura deste bello paiz. Com esta obra e com o diccionario do Gonçalves Dias, que contém excellentes noticias e uma apreciação da lingua tupica, não menos digna do cantor dos heróes das selvas brasileiras, se podera' ao menos dissipar algumas duvidas que se alevantam de uma maneira desagradavel na nomenclatura indigena das plantas economicas, e até melhorar-lhe a orthographia.

Se reflectirmos por exemplo na palavra *araruta*, um pouco alterada hoje no Brasil, e ainda mais pelos Inglezes, que a inglezaram desapiedadamente transformando-a em *Arrow root*, vemo la composta de *arú-arú* que significa: farinha da farinha; phrase singela, mas eloquente, com que os Indios quizeram exprimir a delicadeza desta gomma comparada á farinha de mandioca, ou melhor a' pequenez de seus grãos microscopicos em relação com os desta ultima. Como disse, é uma expressão ingenua, porém que nos parece ter a maior analogia com a que empregamos quando dizemos: uma fracção de fracção.

O nome de pao de lixa que os primeiros colonos deram a' çambê-hiba em algumas paragens não é nada menos que a traducção litteral do proprio nome indigena desse planta. Um exemplo analogo me é suggerido neste momento pela mesma palavra, que tem suas modificações a's vezes, e que significa tambem cortar ou cousa cortante.

Este exemplo é a *Cleome spinosa*, arbusto commum nas charnecas de todas as provincias brasileiras, e de que vi grande cópia na planicie de Icarahy, na bahia do Rio de Janeiro. Em Alagôas, em Pernambuco e nas provincias adjacentes, cujos campos areientos e baixios são matizados de moutas desta planta quasi sempre floridas, dam-lhe o lindo nome indigena: *mogambé*, cousa que punge.

Como se vê o caracter que chamou mais a attenção do Indio foi o mesmo de que a sciencia se servio para especificar este arbusto.

Cambuca', *fructa que me sorri*, que me apraz de comer, foi a definição que pareceu mais apropriada a esses filhos da natureza poetica do Brasil para a fructa que todos nós conhecemos e apreciamos. Facil fora augmentar o numero destes exemplos, mas ponho termo aqui a' presente nóta, que ja' se faz bem longa, chamando porém para as materias de que não fiz ahi mais que uma ligeira menção as vistas d'aquelles que se incumbirem destas cousas.

(Continuar-se-ha).

(1) *Correio Mercantil* de 26 de março. *Moniteur universel* de França e *Bulletin* da sociedade botanica de França.

(2) Existem muitos meios para a conservação das fructas, os quaes se empregam segundo as qualidades mesmas d'ellas.

UM POUCO DE TUDO.

A representação de uma pantomima que se fez no theatro do Lyceum, em Sutherland, ha poucos dias, foi perturbada por um tristissimo accidente.

Os tubos do gaz que ha em scena são de gutta-percha; alguem por descuido poz o pé em cima d'um d'elles e rompeu-o; ao cabo de poucos minutos, todo o gaz que havia perto dos bicos extinguio-se; a actriz Colombina representava n'este momento.

De repente ouve-se uma formidavel detonação; era o gaz que tinha feito explosão n'um dos tubos.

As chammas envolvem logo a pobre Colombina e de toda a sala parte um grito formidavel de terror.

O director salta do seu camarote e precipita-se na scena; procura soffocar as chammas que tinham invadido o vestido e as saias da actriz; muitas pessoas sobem ao paleo para soccorrer a desgraçada. Finalmente, medicos chamados a toda a pressa, declaram que as queimaduras não são graves como se podia temer; por este motivo a representação continúa.

Todos esperavam que a actriz escaparia, mas tinha-se assustado tanto com a eminencia do perigo que tinha corrido, que o sangue decompoz-se-lhe completamente.

Morreu no dia seguinte pela manhã.

Segundo escrevem de Florença ao *Courrier des Alpes*, o rei *galantuomo*, o Victor Emmanuel, acaba de soffrer um grande desgosto.

Como toda a gente sabe, o castello *Della Mandria*, no Piemonte, era a verdadeira residencia do rei de Italia.

E' n'este castello que acaba de morrer quasi repentinamente a condessa de Millefiori mais geralmente conhecida sob o nome de *bella Rosina*.

Muita gente se lembra que os jornaes annunciaram, ha poucos annos, o casamento morganatico de Victor Emmanuel com a condessa Milliefiori.

Esta noticia não foi desmentida.

A condessa de Milliefiori tinha dois filhos, dos quaes um, que era do sexo masculino, se chamava Victor, e o outro, que era uma menina, tinha por nome Manoella.

Como sua mãi, tinham recebido o titulo de um condado.

Ninguem ignorava no Piemonte a influencia exercida pela condessa sobre o espirito do rei.

De resto, é voz geral que ella era mui caridosa e muitas vezes aconselhava o rei melhor do que os seus ministros.

A bella Rosina hesitara um pouco antes de ir habitar a Toscana; todavia, a isso se decidira e já se lhe estava preparando uma explendida residencia.

Morreu na idade de 42 annos de um tumor canceroso.

Foi para assistir aos seus derradeiros momento que Victor Emmanuel, em plena crise ministerial, partiu para Mandria.

Para se derigir á Mandria, Victor Emmanuel mandara faser uma estrada directa, e n'esta residencia recebia tão sómente os seus mais intimos amigos.

Esta morte poderá exercer uma grande influencia nas resoluções do rei, e presentemente é o assumpto de que toda a gente se occupa.

Foi ha pouco prohibida a destribuição, em França, do jornal de Bruxellas intitulado *Indépendance belga*.

Esta medida rigorosa do governo francez é um terrivel golpe para o referido jornal; pois tinha em França 5:000 assignantes, que a 60 francos fazem 300:000 francos ou 51 contos de reis.

Acrescente-se [illegible] 27 contos de reis de annuncios e reclamos exclusivamente francezes, [illegible] contos de reis [illegible] que o jornal perdeu.

Resulta de um estatistica da loteria italiana, apresentada ao parlamento pelo ministro da fazenda, que a loteria produziu em 1863 o rendimento liquido de réis 2,544:417$540, e 3,675:780$000 réis em 1865.

O ex-ministro Sella esperava um augmento consideravel em 1866.

Em cada dia que passa, diz uma folha de Paris, vai-se enriquecendo o programma da proxima exposição universal de Paris, com um elemento novo de curiosidade.

A commissão imperial, tomando em consideração as propostas que lhe forem feitas, acaba de sugeitar á discussão um projecto relativo á creação de um theatro internacional no qual serão representadas as obras primas de todos os paizes, e á organisação de concertos internacionaes para a execução das producções musicaes mais notaveis em todos os generos e de todas as épocas.

Além disto a commissão imperial expedio uma circular chamando a attenção de todas as pessoas que possam ter, nesta ordem de idéas, propostas a submetter-lhe.

E' costume no grão-ducado de Luxemburgo haver todos os annos, em 28 de dezembro, dia dos Santos Innocentes, um mercado de braços humanos.

Os criados de ambos os sexos vendem-se por espaço de um anno, de Natal a Natal, a preços mais ou menos equitativos, segundo a capacidade physica e moral da pessoa.

Neste mercado acham-se criados pelo preço annual de seis até sessenta duros; porém estes ultimos formam a aristocracia e tem menos probabilidades de accommodação.

Desde que amanhece até que anoitece, vêem-se em continuo movimento andar de cá para lá, sorrindo para os compradores, até que, com a ajuda dos Santos Innocentes, a sua boa estrella lhes depare um bom amo.

E' um espectaculo curioso e triste ao mesmo tempo que apresentam estes grupos de quarenta e cincoenta raparigas, obrigadas durante algumas mortaes horas a fingirem o mais gracioso sorriso, os ademanes mais seductores, um olhar que pareça intelligente, e a desfilarem diante do afortunado *pachá*, que ha de atirar com o seu lenço branco a uma dellas, dizendo-lhe mediante seis, dez ou doze duros, tantas camisas, tantos sapatos, vestidos, saias, etc.:

— Es minha por espaço de um anno, sob a condição de comeres do que eu comer em minha casa e de te eu dar uma gratificação se te comportares bem.

A feira que teve lugar em dezembro do anno passado foi magnifica.

Apresentaram-se crinolines e luvas solicitando lugares de guardadoras de vaccas e de perús.

O mundo caminha!

Desgraçadas d'aquellas que seguem os usos antigos, vindo ao mercado descalças ou com tamancas!

São desprezadas e ninguem olha para ellas.

Toda e qualquer mercadoria carece de ser alinhada e convenientemente preparada!

Uma obra de maior importancia para o commercio de todo o mundo, obra ha muito concebida, mas cuja execução tem sido addiada de dia para dia, parece que lhe chegou agora a sua vez de realisação, pois trata-se seriamente de a emprehender.

E' a juncção do Baltico ao mar Negro, utilisando para este effeito os rios navegaveis da Allemanha e da Austria.

Segundo as informações que colhem uma folha economica de Bruxellas, e que são confirmadas por alguns correspondentes, o Sr. de Saint-Hubert, capitalista de Namur e que se tem tornado muito conhecido na Austria por importantes operações agricolas, é que se collocará á frente desta empreza.

A Allemanha e a Belgica concorrerão para a formação do capital necessario á execução deste projecto.

O Baltico será reunido ao Danubio pela canalisação simultanea do Marck e do Oder, n'uma extenção de 800 kilometros proximamente, e a reunião destes dous rios estabelecer-se-ha por meio de um canal de juncção, que se deve construir entre Oderberg e Weiskirchen.

Do Danubio ao mar Negro o trajecto é conhecido.

Um francez, que está em Lisboa, e se propõe edificar predios modelos, e por preços minimos, segundo nos consta, comprou, ou vai comprar, um terreno na extremidade occidental do aterro da Boa-Vista, para construir um predio, conforme o seu systema.

Parece que arranjou o dinheiro para a compra do terreno, e alguns capitalistas tomaram acções, afim de crear o capital para a construcção.

A famosa estatua de Pompeo, a cujos pés Cesar foi morto no senado romano, está em poder do marquez de Hartford, e foi comprada por seu pai, fallecido ha'pouco, pela quantia de 45:000$000.

Começamos a ter noticias acerca das consequencias do terrivel temporal, que nos dias 12, 13 e 14 do corrente se fez sentir nas costas de Inglaterra e da França.

As declarações de navios totalmente perdidos, montam a noventa e duas, desde 13 até 20 de janeiro.

Os restos fluctuantes de mais desoito, foram encontrados por differentes navios chegados a porto de salvamento.

Pereceram sete barcos de vapor, cujos nomes damos em seguida:

Amalia, tripulação salva;
Arno, tripulação salva;
City of Launceston, tripulação salva;
Earl of Auckland, tripulação salva;
Herschel, tripulação salva;
London, duzentas e vinte pessoas afogadas;
Constitution, dezesete passageiros salvos; ignora-se o numero d'aquelles que pereceram.

Dos barcos de vapor perdidos, seis são inglezes e um americano.

A marinha franceza, neste periodo, perdeu seis navios.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO